O TEMPO

Síntese do Boletim Geometeorologico de A. Seixas Netto válida até às 23h18m do dia 7 de junho de 1970 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1012,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 16,9° centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 86.6%; Cumulus — Stratus — Instabilidade — Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

Florianópolis, Domingo, 7 de junho de 1970 — Ano 56 — Nº 16.405 — Edição de hoje 20 páginas — Cr$ 0,20

Publica — C. Posta,204

JORNAL "O ESTADO" TAXA P FLORIAN

SINTESE

JOAÇABA

Será encerrado na proxima terça-feira em Joaçaba o Curso de Interpretação da Previdência Social promovido pela Coordenação de Bem-Estar do Instituto Nacional de Previdência Social. Representando o Sr. Laélio Luz, estará presente o Sr. Okir de Sieno.

MELEIRO

Através de dois mil questionários distribuidos entre as famílias do meio rural, a Comissão Municipal de Saúde de Meleiro iniciou um trabalho de reconhecimento da situação sanitaria da comunidade. Após o recolhimento do material a ser preenchido pelos produtores rurais os dados serão tabulados e levados a debate pela Comissão de Saúde, serpara elaboração do plano de para elaboração do plano de trabalho para a entidade no segundo semestre do corrente ano.

JOINVILLE

Será instalado amanhã em Joinville o Curso de Contabilidade Pública, promovido pela Fundação Intermunicipal Para o Desenvolvimento em Santa Catarina. Na terça-feira o professor Alcides Abreu, Diretor da Cotesc, proferirá palestra abordando o tema "Telecomunicações em Santa Catarina.

IBIRAMA

Objetivando um maior entrosamento com a população indigena a Paroquia de José Boiteux municipio de Ibirama promoverá hoje uma festa tipica em que será mostrada parte da cultura indigena de Santa Catarina, notadamente da população Kaingang e Guarani, genericamente conhecido como **botocudos**. Entre as atrações programadas para a festa de hoje destaca-se os torneios de arco e flexa, danças e musicas típicas e corridas de canoas entre os índios. A promoção conta com o apoio das comunidades religiosas que prestam auxilio ao Posto Federal de Ibirama, encarregado de dar assistência aos indígenas ali radicados.

CONCÓRDIA

Concórdia já iniciou os preparativos para receber as delegações esportivas dos municípios catarinenses que participarão de 17 a 21 de outubro dos XI°s Jogos Abertos de Santa Catarina.

BLUMENAU

O Secretario de Segurança Pública General Vieira da Rosa, estará em Blumenau no proximo dia 11 a fim de instalar no dia seguinte a Delegacia Circunscricional de Polícia.

EMPRÊSA EDITÔRA O ESTADO LTDA.
Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado — REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Libório de Medeiros — REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira-Mar 451 — 11º Andar. São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 467 — Pôrto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Co[illegible] 176.

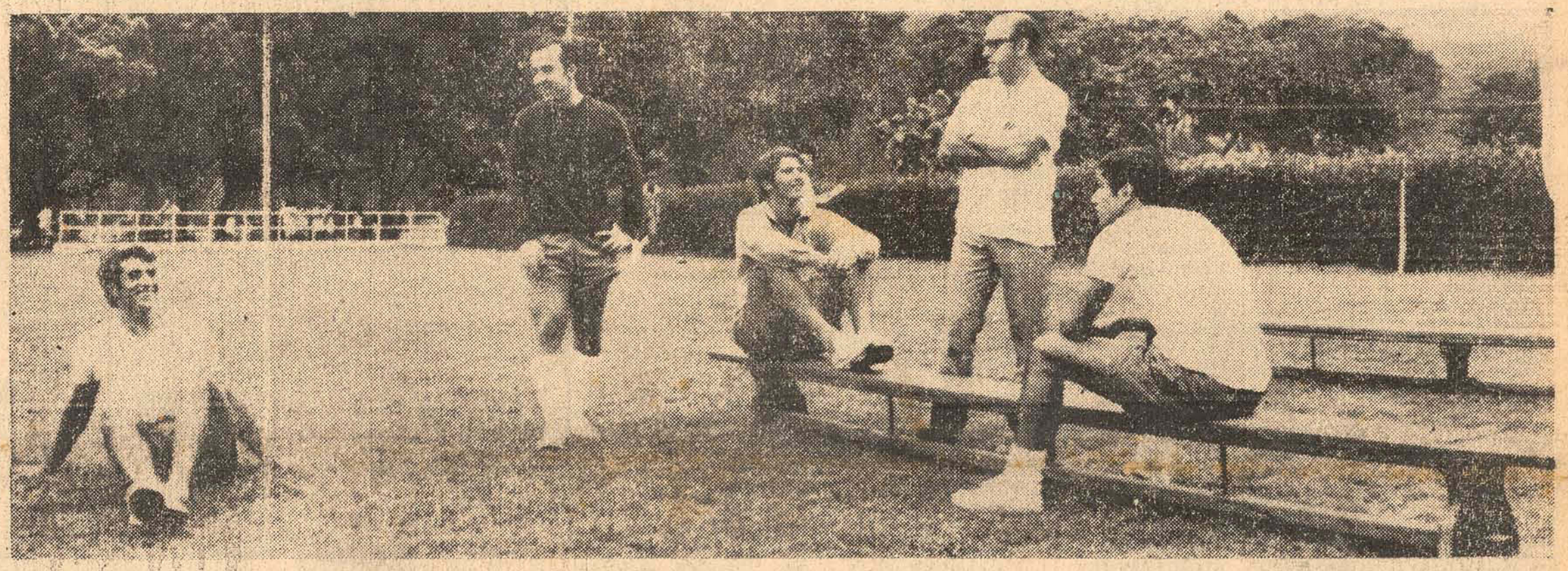
Hoje é o dia "D": os inglêses que se cuidem

Este é o time: Félix, Carlos Alberto, Brito, Piazza e Everaldo; Clodoaldo, Gerson e Rivelino; Jairzinho, Tostão e Pelé. Paulo César é alternativa para o lugar de Gerson

O Grupo III da IX Copa do Mundo sediado em Guadalajara assistirá hoje o jôgo mais importante da competição, entre os atuais campeões do mundo e a equipe melhor cotada entre os favoritos: Brasil e Inglaterra começam seu jogo às 12 horas (15 horas no Brasil) decidindo as vagas do Grupo para as quartas-de-final. Os ingleses fizeram ontem um leve treino desintoxicante e os brasileiros guardaram repouso na **Suite El Caribe**, com Gérson prosseguindo em seu tratamento de ondas-curtas Zagalo está disposto a escalar Gérson durante o primeiro tempo, poupando-o no segundo para os demais jogos da Copa. Se sua contusão não ceder, o técnico escalará Paulo César na ponta-esquerda, com a função de compor o meio-de-campo e recuará Rivelino para uma posição mais defensiva, comumente desempenhada por Gérson. Zagalo, no entanto, acha importantíssima, a presença de Gérson no time brasileiro, "pois êle é quem dá o ritmo e a cadência a equipe". O meia não quer ficar de fora do jôgo "por nada dêste mundo" e chegou a dizer ontem que enfrentaria os ingleses "até de maca". Um teste realizado minutos antes da partida definirá a escalação do jogador.

A zaga brasileira — Carlos Alberto, Brito, Piazza e Everaldo — recebeu instruções especiais de Zagalo que não quer ver nenhum zagueiro abusando do jôgo clássico nas imediações da área e nem que fiquem trocando muitos passes em sua própria defensiva. Os **chuveirinhos** ingleses devem ser rechaçados de primeira e não tentado o amortecimento da bola e o domínio absoluto da jogada. O técnico brasileiro não quer dar nenhuma chance aos ingleses e pretende vencer o jôgo apenas em jogadas de contra-ataque.

Entre os ingleses a única baixa é o zagueiro lateral direito Newton. Em seu lugar deverá jogar Wright. O técnico Alf Ramsey fez mistério com a escalação e insinuou ontem que poderia escalar o violento Stiles para barrar o futebol artistico de Pelé e de seus companheiros. **(Mais Copa no Caderno-2).**



O ambiente ontem durante o treino desintoxicante dos brasileiros era dos melhores. Os jogadores estão serenos (sem excesso de otimismo) e darão tudo para vencer hoje

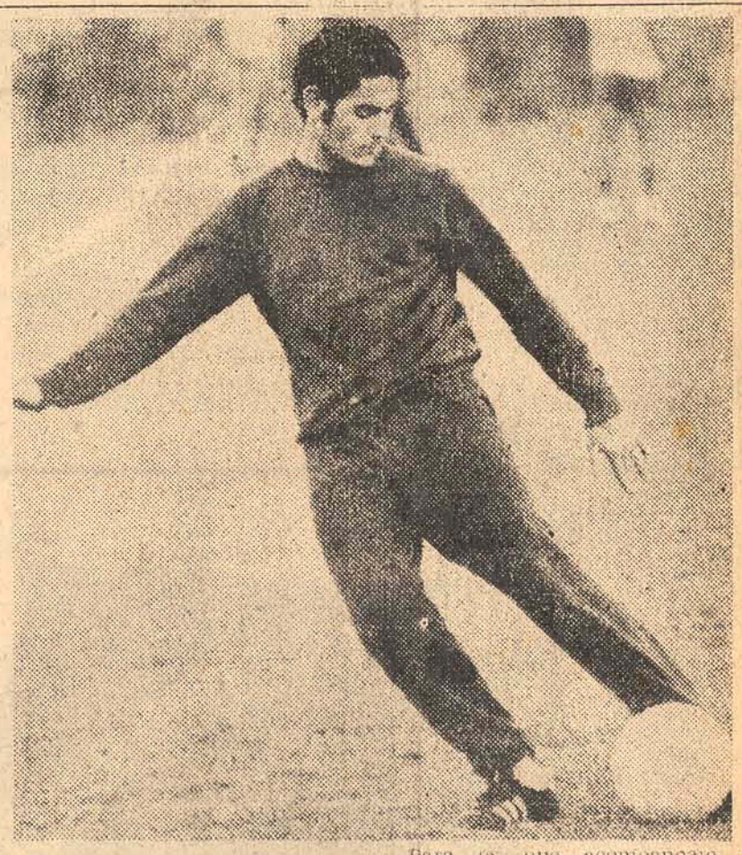
A corôa do rei continua na cabeça de Pelé

Pelé é o jogador mais comentado da Copa do Mundo, depois da primorosa exibição de futebol que deu contra a Tcheco-Eslováquia no jôgo de estréia. Os inglêses dizem que têm um esquema para barrá-lo no jôgo de hoje, mas o "rei" quer ir à fôrra e deixar a marca do seu talento no fundo das rêdes de Banks. Se levar gol, diz que revidará.

Gerson: entro até de maca

Uruguai 0 Italia 0 em jogo ruim

Uruguai e Itália jogando uma péssima partida empataram ontem em 0x0. O jogo foi disputado em Puebla e válido pelo grupo 2. Italianos e Uruguaios em momento algum da partida conseguiram agradar o público, sendo muito vaiados. Na cidade do Mexico no Grupo 1 o selecionado russo goleou a Bélgica por 4 a 1 dando um grande passe para sua classificação. No grupo 4 o time do brasileiro Didi — o Peru — venceu a seleção de Marrocos por 3 a 0, e no grupo 3 em Guadalajara a seleção da Romênia venceu o Tchecoslováquia por 2 a 1, estando os tchecos praticamente eliminados. A IX Copa do Mundo prossegue hoje com os seguintes jogos: na Cidade do Mexico — El Salvador x Mexico, em Toluca Israel x Suécia, em Leon, Bulgaria x Alemanha e em Guadalajara o grande jogo, Brasil x Inglaterra.



Canhão da Copa está nos pés do Garoto do Parque

Para os que acompanham a Copa, Rivelino é a grande revelação do Brasil. Falta nas imediações da área é com êle. O gol que marcou no primeiro jôgo poderá se repetir hoje.

Figueirense e Avaí perderam ontem

(Página 10)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Tribunal de Contas

Em Sessão realizada a 4 de junho, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu, examinou 134 processos. Estiveram presente à Sessão os Conselheiros Nilton José Cherem, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Leopoldo Olavo Erig, Nereu Corrêa de Souza e Lecian Slovinski. Presente, também, o Procurador da Fazenda, Jair Mattos.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

EMPENHOS SIMPLES

Interessados: Kiliano Francisco Kretzer, João Batista Berreta, Isolde Michels, Tesouro do Estado (2), Brognoli e Cia., Livraria e Papelaria Recorde Ltda., Cofres e Móveis de Aço Mojino Ltda., Formal Ltda., Block Editôra S. A., José Miguel Pitz, Waldir Roberto Souza, Ney Élcio Ramos Romas (2), Manoel Born da Silva, Philippi e Cia., Comercial Hidrel Ltda., Eugênio Raulino Koerich, Mussi e Cia., Fábrica de Cal Ourinho Ltda., Mário Hassman, Gilda A. Hulbert, Maria H. Ronaldo, Sandra Maria Ditter, Nélciado Nascimento, Cecília P. Brescianini, Osni Adolfo Vieira, Armazém do Povo de Arnaldo Luz, João Alberto Broering, Pedro Luiz Schlingwein, Dulce Iara K. Borges, Vilmo Francisco de Farias, Clarice M. L. Tomazzi Dênia Maria Zamatta, Philippi e Cia., Norberto Kuhnem, Elson J. Rios, Carlos Hoepcke S. A. TODOS JULGADOS LEGAIS. Livraria e Papelaria Recorde Ltda., Edith Souza dos Santos (2) SOBRESTADOS.

EMPENHOS POR ADIANTAMENTO

Responsáveis: George Miguel Daux, Osvaldo P. Martins, Joaquim Floriani, (2), Joel Costa Pereira, Fernando Moacir Malty, Osmar Oliveira, Adolfo Mário Rabello, Joel Costa Pereira. TODOS JULGADOS LEGAIS.

ESTORNO

Interessados: DA — DAT — Despesa Orçamentária — ANOTADO.

PRESTAÇOES DE CONTAS

Responsáveis: Verônica Haskel, Pedro Aurélio Hinkelmann (2), Eurides Dadam, Maria da C. A. Borges, Irmã Ângela, Nadir S. Mello, Maria T. Buchmann, Jacopo Teixeira Tasso, Dalila P. Soares, Elza M. Dietrich, Emília F. da Costa Pereira, Leônia P. Lemkhul, Verônia Grudesch, Maria V. Martins, Gelda D'Avila Hilbert, Alírio Luiz de Almeida, Maria Nazareth Melo Orsi, Xênia G. Kremer, Vera Lúcia Soares, Olga Piazera Maycher, Maria Inez Alves, Ibrain F. da Silva, Jurema Eagner, Zenite Maciel, Dalva C. Felício, Osmar Marcos Gruba, Jacopo Teixeira Tasso, Emanuel de Mello, Alvaci Zacca, Hélio de Oliveira Filho, Nilton Manoel de Sauza, Alzira Scholz Faísca, João Vaz Netto, Mercides de R. Pacheco, Sideni Mário da Silva, Sabino B. Lemos, Orlando Mello, Ladihlau Buba, Lorena S. Brughenti, Lela Teresinna W. Sarmento, Francisco Antônio da Silva. Clara Fachini, Arquimedes Valderedo D'Avila, Maria Zélia Rodrigues (2), Ilton Simas. TODOS JULGADOS LEGAIS.

DIVIDAS DE EXERCICIOS FINDOS

Interessados: Hélio Cidade, Jair Alves da Silva, Antônio João Maria e outros, Maria Marta P. Lacombe e outros, Paeri Carpes, Elizateh M. Gomes, Ademar Almeida e outros. TODOS JULGADOS LEGAIS.

QUINQUÊNIOS

Interessados: Fêde Tonet Vieira e Marlene M. Mattos. JULGADOS LEGAIS.

PENSÃO

Interessados: Augusta Ventura e Osvaldo Luiz de Mattos: SOBRESTADOS.

APOSTILAS

Interessados: Cláudio Joaquim Rogério, Alcione da Costa Berreta, Braz Vieira: JULGADOS LEGAIS AS RETIFICAÇÕES. Walter Moritz: JULGADO LEGAL. José Joaquim Brasil: SOBRESTADO.

APOSENTADORIA

Interessados: Max Paulo Baier: SOBRESTADO.

CONSULTA

Interessado: Câmara Municipal de Ilhota: Solicitada a restituição do Balanço e determinada a inspeção contábil, na forma do parecer do órgão instrutivo.

BALANÇO ANUAL — 1969

Interessados: Prefeitura Municipal de São Lourenço D'Oeste: APROVADO, nos têrmos do parecer do órgão instrutivo.

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE PRÉDIO

Interessados: S. F. — Arabutã Futebol Clube: JULGADO LEGAL.

CONVÊNIO

SEC — Rádio e Televisão Cultura: DEVOLUÇÃO à origem na forma solicitada.

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: Ana da Luz Machado, Amaro E. Inácio, Graciliano M. Rita, Antônio Joaquim de Souza, Aldo Hugo Pacheco, João Carlos Berka, Demétrio Constantino Serratine. TODOS JULGADOS LEGAIS.

RENOVAÇÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇO

Interessados: Luiz Fernando Schcibe e Francisca Medeiros. JULGADOS LEGAIS.

RESCISÃO DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: Maurília Puerri. JULGADA LEGAL.

LICITAÇOES

Interessados: Coleta de Preços n. 277/70, D. O. P., Cr$ 1.043.00, adjudicatário: Philippi e Cia. Coleta de Preços n. 466 e 447/70 — D. O. P., Cr$ 1.062,68, adjudicatário: Comercial Hidrel S. A. — Coleta de Preços n. 187/70, D. O. P, Cr$ 1.200,00, adjudicatário: Fábrica de Cal Ourinho Ltda. — Convite n. 70/ 276, D. C. C., Cr$ 720,00 — Adjudicatário: Mussi e Cia. — Coleta de Preços s/n., Hospital Colônia Santana, Cr$ 2.300,00 — adjudicatário: Eugênio Raulino Koerick: TODOS JULGADOS LEGAIS.

Gaúchos vêem a cultura catarinense

Na Livraria Sulina, em Pôrto Alegre, foram lançados os livros "Fundamentos da Cultura Catarinense", "Antologia de Autores Catarinenses" e "Marcelino Antônio Dutra — Um Aspecto Formativo da Literatura Catarinense", todos de autores de Santa Catarina que compareceram a uma seção de autógrafos prestigiada pelos Secretários da Educação de Santa Catarina, professor Jaldyr Faustino da Silva, e do Rio Grande do Sul, professor Luis Lesseigneur de Faria.

Participaram da caravana de intelectuais catarinenses os escritores Theobaldo C. Jamundá, Ricardo Hoffmann, Alcides Buss, Miro Morais, Flávio José Cardoso, Almiro Caldeira, Evaldo Pauli, Carlos Humberto Corrêa, Jali Meirinho, Celestino Sachet e Iaponan Soares. Das três obras lançadas, duas foram editadas pela Laudes, do Rio de Janeiro. **"Marcelino Antônio Dutra — Um Aspecto Formativo da Literatura Catarinense"**, de autoria do colaborador de O ESTADO Iaponan Soares, saiu com o sêlo editorial da Livraria Sulina.

Acaresc reuniu cooperativas

A Acaresc deu por encerrada a série de 13 reuniões realizadas pela diretoria da Cooperativa de Palmitos, com assessoramento técnico do Extensionista Local, em tôdas as comunidades locais. Nestas reuniões foram debatidos a situação da Cooperativa e o financiamento para compra de um armazém. O Extensionista local da Acaresc proferiu palestras sôbre a doutrina Cooperativista e a importância e função do Conselho de Educação da Cooperativa de Palmitos que está em fase final de estruturação. Um plano de trabalho tècnicamente elaborado será adotado pela Cooperativa

CINE SÃO JOSÉ

A PARTIR DO DIA 18 DE JUNHO

CANDELABRO ITALIANO

Com

SUZANNE PLESHETTE
ROSSANO BRAZZI
TROY DONAHUE

Direção: DELMER DAVES

Censura: Livre — Em côres

CINE SÃO JOSÉ

DIA 11 AS 15,00/19,45/21,45

"FANTASIA, AMOR, SUSPENSE E AVENTURAS". EIS

JOHNNY BANCO

Com

HORST BUCHHOLZ
SYLVIA KOSCINA

DIREÇÃO: YVES ALLEGRET

Censura: 18 anos — Em côres

CINE CORAL

AGUARDEM PARA BREVE

GARY GRANT

TARDE DEMAIS PARA ESQUECER

Censura 10 anos

CINE SÃO JOSÉ

HOJE

HORÁRIO: 15,45 — 19,45 — 21,45

BRIGIT BARDOT
MAURICE RONET
CHRISTINA HOLN

Em

LES FEMMES

UM FILME DE JEAN AUREL

Censura: 18 anos — Em côres

CINE CORAL

PRÓXIMO LANÇAMENTO

HELENA IGNEZ
PAULO GRACINDO
ANTERO DE OLIVEIRA
PAULO PADILHA

NUM FILME DE JULIO BRESSANE

CARA A CARA

Censura: 18 anos

CINE RITZ

HOJE

HORÁRIO: 16,00 — 19,45 — 21,45

MAURICIO DO VALE
LEILA DINIS
MILTON RIBEIRO

CORISCO, O DIABO LOIRO

DIREÇÃO: CARLOS COIMBRA

Censura: 18 anos — Em côres

LOBO & DAUSSEN — CIA. LTDA.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E OFICINA
VENDE — TROCA — FINANCIA — PONTO CERTO PARA BOM NEGÓCIO

TEMOS PARA VENDA:

D. K. W. Vemaget	ano 1967
Karmanghia	ano 1966
Esplanadá	ano 1968
Aéro Willys	ano 1963
Aéro Willys	ano 1962
Corcel Luxo (4 portas Branco)	

Rua Dr. Fúlvio Adduci, n. 952 — Estreito.

FÁCIL ESTICAR O ORÇAMENTO

Você pode aproveitar melhor o dinheirinho do gasto diário.

Faça uma experiência.

Deposite os trocados na Caixa Econômica Estadual e pague tudo com cheque, mesmo as despesas miúdas.

Você verá como seu dinheirinho rende mais (e quando precisar de um empréstimo, você já será conhecido do pessoal da Caixa).

Disponha da gente. Afinal, a Caixa Econômica Estadual foi criada para servir a todos os catarinenses.

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS - SC.

e, s. propague

TRAGA A COPA PARA DENTRO DO SEU CARRO!

DUPLAMENTE GARANTIDO POR
Hermes Macedo S/A

ZILOMAG
menores preços - melhores prazos
MAIORES FACILIDADES!

ZILOMAG 70
A MARCA DA QUALIDADE

AUTO-RÁDIO ZILOMAG - 100
1 faixa de onda
A VISTA NCrs 193,50
OU APENAS NCrs 17,34 mensais

AUTO-RÁDIO ZILOMAG - 736
3 faixas de ondas
A VISTA NCrs 270,90
OU APENAS NCrs 24,28 mensais

AUTO-RÁDIO ZILOMAG - 965
5 faixas de ondas - alta potência
A VISTA NCrs 365,40
OU APENAS NCrs 32,75 mensais

APROVEITE ESTAS OFERTAS ESPETACULARES!

Hermes Macedo S/A

39 LOJAS - DO RIO GRANDE À GUANABARA.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

TAVERNA PORTUGUEZA
RESTAURANTE
Rua Francisco Tolentino n. 14
(Ao lado do Expresso Florianópolis)
Aos Domingos — Pratos Diversos
As 2s. feiras — Dobradinha à Portugueza
As 3s. feiras — Bacalhau à Gomes de Sá
As 4s. feiras — Arroz de Braga
As 5s. feiras — Bacalhau à Portugueza
As 6s. feiras — Mocotó com Feijão Branco
Aos sábados — Feijoada à Brasileira
Serviço a **LA CARTE**
Todos os dias a partir das 10 horas até às 24 horas
Servimos o tradicional CALDO VERDE

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

OPALA	69
AERO	67
AERO	61
VOLKS (4 portas)	69
VOLKS (4 portas de luxo)	69
DKW (v/côres)	67
EMISUL	66
SIMCA	65
OLDSMOBILLE	62
CHEVROLET	56
AERO	64
CORCEL (4 portas stand)	69
VOLKS	68
FORD (F-100)	68
LANCHAS A TURBINA	70

RÁDIOS P/AUTOMÓVEIS, pelos melhores preços
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone: 2952 — Florianópolis — S. C

Aviso de interêsse público

Ref./ SRA. YARA MENDES DE SOUZA

Comunicamos ao público em geral e a quem mais interessar possa para os devidos fins de direito, que a SRA. Dª. YARA MENDES DE SOUZA — com firma individual KING'S HOUSE —, não é mais nossa contratada para representar os produtos "DR. N. G. PAYOT", não tendo, por isso, qualquer vinculação com nossa emprêsa, isto desde a data de 15 de abril de 1970.

De outro lado, qualquer atividade por parte da referida senhora com relação aos produtos "DR: N. G. PAYOT", não tem a menor autorização de nossa parte e de quem quer que seja, uma vez que nossa emprêsa é a única autorizada a representar aquêles produtos.

Cordiais Saudações

DISBRACO — Comércio e Representações Ltda. — Rua Mal. Floriano, n. 504, conj. 2 — Pôrto Alegre — RS.

CONTEFIS

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO E ASSESSORAMENTO CONTÁBIL-FISCAL

Escritório especializado em:
Mecanização Contabil
Abertura e Registros de Firmas
Assistência Contábil-Fiscal
Reorganização de Escritas Atrazadas
Impostos: IPI, ICM, IR.
Administração de imóveis.

O "CONTEFIS tem para alugar:

Ótimos apartamentos no Edifício Brigadeiro Fagundes sòmente para residências;

Lojas para comércio, na Galeria Comasa;

Conjuntos para Escritório, na sôbre-loja do Edifício Comasa, finalmente decorados, com forração em buclê de lã, armários embutidos, percianas, etc.

Dois andares sendo lojas e sobre-lojas no Edifício Brigadeiro Fagundes, com área aproximada de cada um de 400 m2.

Tratar no Contefis a rua Felipe Schmidt — Edifio Comasa — Sala 404 — Fone 3469.

Município tem boa situação financeira

O Secretário de Finanças da Prefeitura, Sr. Nabor Collaço, considerou "boa" a atual situação financeira do Município, informando que a arrecadação orçamentária está correspondendo às previsões.

— Já estamos, nos cinco primeiros meses do ano, com excesso de arrecadação sôbre a previsão do corrente exercício — declarou — acrescentando que a situação dos pagamentos ao funcionalismo, aos operários e às empreitadas estão religiosamente em dia.

— A Prefeitura atualmente não deve nada a ninguém, a não ser os pequenos processos que estão tramitando e cujos prazos para pagamento estão previsto para o período de 10 a 20 do corrente mês.

PLANO DE OBRAS

Com relação às obras municipais, informou o Sr. Nabor Collaço ser pensamento do Prefeito Ali Oliveira dar continuidade ao calçamento e pavimentação a lajotas das principais ruas, "tanto do setor da Cidade pròpriamente dita, como do Estreito".

Revelou que o Prefeito determinará nos próximos dias o início das obras de construção de oito estabelecimentos de ensino e de quatro postos de assistência médica e odontológica aos habitantes do interior da Ilha.

CAMPANHA

A Secretaria de Obras iniciará êste mês uma campanha para a cobrança da contribuição de melhoria, pela qual será pago o calçamento efetuado na Ilha e no Continente.

A campanha deverá ser feita por intermédio da Procuradoria Geral da Prefeitura, que já designou dois funcionários que irão diretamente à procura do contribuinte para entregar-lhe um aviso de débito, mediante recibo. Essa providência, informou o Secretário de Finanças, evitará que o contribuinte venha alegar que não recebeu nenhuma comunicação de sua dívida, deixando de pagar o que deve.

Vieira da Rosa visita Blumenau

O Secretário da Segurança Pública, General Vieira da Rosa, viajará na próxima quinta-feira para Blumenau, a fim de instalar a delegacia circunscricional daquela cidade. Nos dias 13 e 14 o General Vieira da Rosa estará em Rio do Sul e Lages, com o mesmo objetivo.

De outra parte, o Secretário da SSP visitará oportunamente a Ordem dos Advogados do Brasil, secção de Santa Catarina, quando convidará os conselheiros a visitarem o nôvo presídio construído nesta Capital, anexo à Penitenciária do Estado.

Indústria se beneficia com importação textil

O Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, Sr. Carlos Cid Renaux, declarou que a liberação, pelos Estados Unidos, da importação de produtos da indústria textil brasileira, produzirá reflexos benéficos à indústria catarinense e nacional. Embora a produção possa ser colocada no mercado interno, a possibilidade de exportação estimulará o seu aumento, com o aproveitamento da capacidade ociosa que — com reduzidos investimentos — proporcionará novas oportunidades de trabalho.

Disse o Sr. Carlos Cid Renaux que a Federação das Indústrias está motivada pelos estímulos fiscais deferidos à exportação e consciente da "imperiosa necessidade de compatibilizar o acréscimo do Produto Interno Bruto com às importações". "Isso só será possível — asseverou — através do aumento de divisas.

— A **FIESC** estudou a criação de um Consórcio de Exportação que, congregando a indústria catarinense, possibilitasse a venda dos nossos produtos no mercado exterior. Os empresários aderiram à iniciativa e os trabalhos tiveram início com os contatos preliminares nos Estados Unidos da América do Norte. O **Fundesc** — Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — participa mediante convênio no custeio das despesas decorrentes da fase de implantação do projeto.

A **FIESC** enviou dois técnicos aos Estados Unidos para que procedam o estudo do mercado, da legislação americana, do sistema de cotas e da conveniência de instalar, em caráter permanente, um escritório de vendas naquêle país. A etapa subsequente será a constituição do Consórcio, de adesão aberta, emprêsa comercial que será auto-suficiente.

O aumento da produção será possível pela utilização da capacidade ociosa das emprêsas, além do estímulo que a medida trará com a consequente ampliação e modernização das emprêsas existentes e o surgimento de novas. As exportações, além de propiciarem a redução de custos, estabilizarão a produção, eliminando as crises temporárias que atingem, periòdicamente, a indústria têxtil.

O Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina afirmou que algumas emprêsas já estão "perfeitamente preparadas para a exportação e a vem procedendo normalmente". Muitas estão se preparando já há algum tempo, incentivadas pelos estímulos fiscais deferidos pelo Poder Público. Segundo o Sr. Carlos Cid Renaux, as emprêsas que aderiram ao Consórcio destinarão, para êste fim, vinte por cento da sua produção.

Os estímulos já deferidos pelo Govêrno do Estado elevam-se, para a indústria têxtil, a quarenta por cento do prêço pôsto fábrica da mercadoria. O Sr. Carlos Cid Renaux acha que "será essencial complementar êsses incentivos com a simplificação burocrática da mecânica de exportação.

Tribunal da Justiça

RESENHA DE JULGAMENTOS

O Tribunal de Justiça do Estado julgou, em sessão de 3 de junho do corrente, os seguintes processos:

1) Habeas corpus n. 4.535 de Curitibanos, impetrante e paciente Bernardino Pereira de Souza.

Relator: Des. MIRANDA RAMOS.

Decisão: unanimemente, negar a ordem. Custas na forma da lei.

2) Habeas corpus n. 4.533 de Florianópolis, impetrante o dr. José Márcio Marques Vieira e paciente João Antônio Serpa Filho.

Relator: Des: EDUARDO PEDRO DA LUZ.

Decisão: unanimemente, conceder a ordem, para julgar extinta pela prescrição, a punibilidade do paciente. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

3) Recurso de mando de segurança n. 619 de Chapecó, recorrente o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e recorridas Irmãos Zandavalli & Cia. Ltda. e outras.

Relator: Des. BELISÁRIO RAMOS.

Decisão: unanimemente, dar provimento ao recurso, para cassar a segurança. Custas na forma da lei.

4) Revisão criminal n. 875, de Florianópolis, requerente Antônio Gaspar Filho.

Relator: Des. JOÃO DE BORBA.

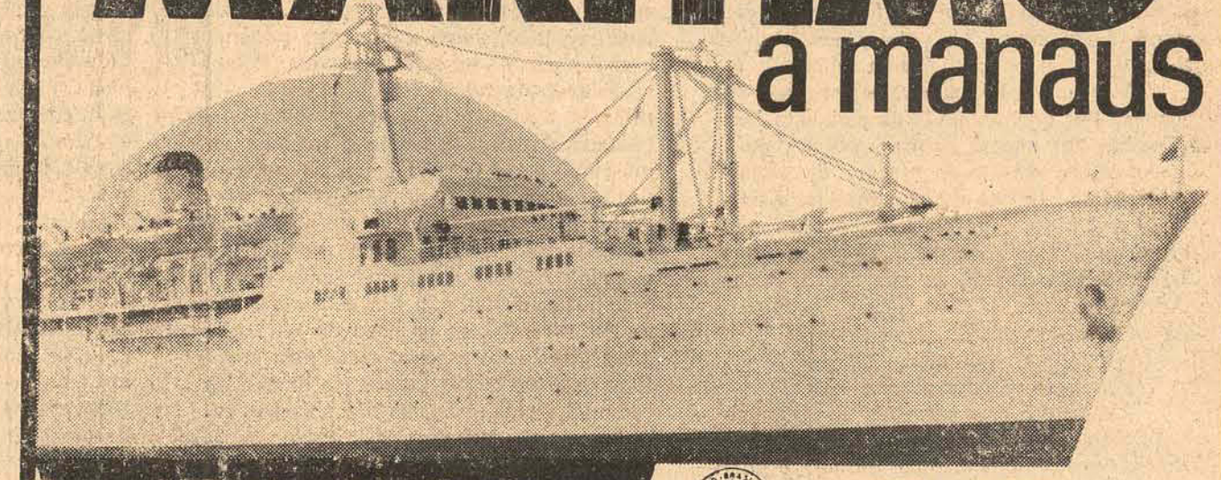
Decisão: unanimemente, indeferir o pedido. Custas na forma da lei.

5) Revisão criminal n. 865 de Florianópolis, requerente Egon Roland Ehmke.

Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.

Decisão: unanimemente, indeferir o pedido. Custas na forma da lei.

2º CRUZEIRO MARÍTIMO a manaus



Novamente, a Exprinter lhe proporciona sensações inéditas em seu tradicional cruzeiro marítimo a Amazônia. É o roteiro mais emocionante de todo o Brasil, em dimensões arrojadas. RIO, SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM e MANAUS, desfrutando de luxo, conforto e diversões, a bordo do famoso transatlântico "ANNA NERY" do LLOYD BRASILEIRO.

SAÍDA: DO RIO 11 DE JULHO; DE SANTOS - 12 DE JULHO.

Planos de financiamento à sua escolha. Folhetos e reservas com um agente de viagens ou na

EMBRATUR n 005, Cat "A"
Exprinter

Hermes Macedo e Olivetti estão dando um VOLKS de GRAÇA!
(só para clientes HM)

NA COMPRA DE SUA OLIVETTI EM QUALQUER UMA DAS LOJAS FAMOSAS, VOCÊ GANHA UM
VOLKS "ZERINHO"!

Carta Patente 311
Processo n. S.I.P. 12.542/70

STUDIO 44 - Semi portátil
Grande desempenho.
De Cr$ 1.005,80 Por Cr$ 829,00
Ou apenas Cr$ 65,90 mensais!
GRÁTIS: 1 cupon para o Volks!

LETTERA 22 - Portátil
De Cr$ 638,30 Por Cr$ 489,00
Ou apenas Cr$ 39,00 mensais.
GRÁTIS: 1 cupon para o Volks!

AS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO!

SUMMA PRIMA 20

Soma e imprime
De Cr$ 884,30 Por Cr$ 689,00
Ou apenas Cr$ 54,90 mensais.
GRÁTIS: 1 cupon para o Volks!

COMPRE AGORA A SUA
Olivetti
E CONCORRA COM APENAS 999 PARA GANHAR O SEU VOLKS!

Hermes Macedo S/A
39 LOJAS - DO RIO GRANDE À GUANABARA

Acervo Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Justa Homenagem

Dentro dos próximos dias será entregue ao tráfego, inteiramente asfaltada, a Avenida Rubens de Arruda Ramos, sem dúvida alguma a mais bela via pública desta Cidade de tantas belezas. Belezas que não se eternizam apenas no vicejar da paisagem ou nos recortes rendados que o oceano reborda no nosso litoral. Há também a beleza da alma e do espírito, por vêzes tão tocante e significativa que chega a se confundir com aquela que aqui a Natureza depositou. Ambas, porém, são obras do Criador e por isto se completam.

A Avenida Rubens de Arruda Ramos, contando com a participação do trabalho do homem na consolidação do seu atêrro e na colocação do seu asfalto, alia à ação humana a reunião da Natureza e do espírito, completando êsse feliz encontro com uma homenagem que a Cidade prestou a um dos que em vida mais a amaram e de cujo cotidiano participou ativamente, através da Imprensa: justamente Rubens de Arruda Ramos, que deu seu nome ao doce e poético recanto urbano desta Ilha.

Trata-se, sem dúvida alguma, de uma homenagem justa. Mas a justiça e o reconhecimento de Florianópolis, por sua população e por sua Imprensa, à memória do saudoso jornalista, não estará completa até o dia em que, em qualquer local daquela Avenida, se erguer em bronze o busto de Rubens de Arruda Ramos. Essa idéia partiu de um homem que, na sua modéstia e na grandeza do seu coração, procura não aparecer nos noticiários dos jornais, a despeito de uma atuação leal e serena que fizeram o apanágio da sua vida pública. A idéia de a Cidade erigir um busto em homenagem a Rubens de Arruda Ramos partiu do Deputado Ivo Montenegro, um dos que com êle mais conviveram e que, justamente por isto, mais fundo conheceram sua alma.

Lançada a idéia, foi-nos muito grato trazê-la a público. Cumpre-nos deixar bem claro que a feliz lembrança não partiu de nós, mas de um grande amigo da Imprensa catarinense, a qual, pelos seus veículos e pelos seus órgãos de classe, certamente haverá de multiplicar esta recomendação que nos parece tão grata e que tão de perto nos toca, por recair esta homenagem sôbre um colega de profissão que soube honrar o exercício do jornalismo em Santa Catarina, sendo até hoje um nome lembrado no cotidiano das redações de jornais.

Na sua humildade e na sua simplicidade, Rubens de Arruda Ramos jamais ousou pensar um dia que seu nome fôsse figurar numa placa de rua que seu busto fôsse se imortalizar na perpetuidade do bronze. Era um simples e, como os simples, pouco pensava em si pois seu tempo mal dava para cobrir com seu afeto e com sua lealdade aquêles que o rodeavam, que eram tantos e que hoje ainda lamentam a sua partida. Sua passagem pela Imprensa catarinense foi pontilhada de lances do maior brilhantismo, sendo que muitos dos quais, sem exagêro algum, podem ser taxados de heróicos. Defensor intransigente das causas democráticas, político atuante e destemido, jamais tergiversou na firmeza das suas opiniões e das posições que assumiu. Terminada a procela da vida e ingressando seu fulgurante espírito no repouso da eternidade, os que hoje aqui continuam a cumprir com a sina que o destino traçou não esquecem a contribuição que seu talento deu para a afirmação do jornalismo catarinense. Desde que êle se foi, a Imprensa sentiu um claro que ainda não foi preenchidos. E é também a Imprensa que haverá de levar avante a idéia de imortalizá-lo no bronze, espalhando pelos quatro cantos a feliz lembrança, com a certeza de que também contará nêsse mister com o apoio dos Poderes Públicos.

Prosa de Domingo

Os poetas são sempre benvindos aos que tenham alma para acolhê-los: ajudam-nos a viver, sustentam-lhes as esperanças, robustecem-lhes as energias morais. E assim preenchem, no mundo de competições brutais em que todos nos atropelamos, um espaço ameno, uma pausa edênica, em que o repouso e a serena comunhão com as sublimadas alegrias do espírito. "Em tôda a alma de poeta há um templo e há um crente", cantou Alberto de Oliveira, na coletânea "Em pleno sonho". E foi ainda êle quem acrescentou: "A poesia, nos tempos de agora, sem religião, é uma religião".

Mas por que já não versejam assim os poetas? Por que, ao invés da mais alta inspiração, que integra a alma, pelos versos, no universal sentido da graça e da serenidade, tanto porfiam os modernos na demolição dos cânones formais, resvalando, não raro, para a vulgaridade pragmática dos tempos? Já o sentia, na sua época, Artur Azevedo:

"A mísera poesia,
por tantos explorada,
hoje é moeda desvalorizada".

Todavia, é bem certo que ninguém viveria feliz sem que dispusesse de alguns instantes para o culto poético, durante o qual os males da existência se diluem nas luzes do gênio. No "Evangelho da Bondade", Afonso Lopes de Almeida o repisa: "A poesia é um gemido de dôr, desfeito em harmonia".

Ao poeta é dado descobrir, nas diversidades da vida humana, aquêle algo que subsiste de espiritual e perene no fundo de cada um dos homens. E o sente, quando, em realidade, nasceu poeta, visto que não basta, em arte — e muito menos em arte poética — desejar apenas ser artista, mas indispensável é sê-lo inato. Nem por outras razões é que nunca a simples originalidade da forma de versejar haverá de revelar a estesia poética do versejador. A sensibilidade, contudo, existe como algo particular a cada meio de expressão humana. Poincaré, falando das condições de pesquisa científica, preconizava a presença dessa sensibilidade particular", como elemento imprescindível da própria invenção matemática", enquanto Darwin confessava o seu desprazer, porque seu espírito lhe parecia haver-se transformado numa "espécie de máquina própria para moer uma grande quantidade de fatos, a fim de extrair dêles as leis gerais" com prejuízo do seu gôsto pelas artes — e especialmente pela poesia. E acrescentava: "Se eu tivesse de recomeçar minha vida, estabeleceria normas para ler poesias e escutar música, pelo menos uma vez por semana". Isso é citado num interessante estudo sôbre "Problemas de Análise Literária", do filólogo português F. Costa Marques.

De sorte que a poesia não pode faltar às preocupações normais da nossa existência: impedem que se nos atrofie o senso estético e nos resguarda dos excessos do materialismo que tanto desfiguram as belezas e esperanças da vida. A ciência e a técnica não constituem, certamente, nenhum mal, antes proclamam o crescimento humano na conquista do mundo exterior. Mas talvez não haja de vangloriar-se a humanidade tanto por ter conquistado um infinito de coisas incorporáveis ao patrimônio de sua cultura e da civilização, mas sim de prevenir-se contra a eventualidade de ceder às fôrças exteriores a própria unidade do espírito humano, tal como o insinuava Spengler, com certo exagêro: "O que mudou não foram os utensílios, mas sim o Homem". E mais: "Ninguém pode prever os efeitos de uma valorização técnica da humanidade", — sobretudo se escapar ao homem a consciência de sua origem espiritual.

Eis por que devemos estimar os poetas, que sobrepairam ao tumulto do mundo e do tempo e que serão sempre benditos, entre todos os seres que têm uma alma. Deixemo-los cantar, como êste harmonioso Bernardo Guimarães:

"Canta, ó poeta, enquanto a sacra lchama
te aquece o coração, te alenta os lvôos"...

Gustavo Neves

Ladainha da Copa

— Frango de Felix.
— Estamos convosco.
— Domingada de Brito.
— Estamos convosco.
— Estiramento de Gerson.
— Estamos convosco.
— Gol de placa de Pelé.
— Estamos convosco.
— Bomba de Rivelino.
— Estamos convosco.
— Teimosia de Zagalo.
— Estamos convosco.
— Miopia de Pelé.
— Estamos convosco.
— Sacrifício de Tostão.
— Estamos convosco.
— Canelas finas de Everaldo.
— Estamos convosco.
— Desabrochar de Jair.
— Estamos convosco.
— Tabelinha Pelé-Tostão.
— Estamos convosco.
— Lançamento de Gerson.
— Estamos convosco.
— Coste'etas de Felix.
— Estamos convosco.
— Garôto do Parque.
— Estamos convosco.
— Bigodinho de Clodoaldo.
— Estamos convosco.
— Mineirinho de ouro.
— Estamos convosco.
— Craque-café.
— Estamos convosco.
— Descolamento de retina.
— Estamos convosco.
— Côres auri-anis.
— Estamos convosco.
— Investida de Jair.
— Estamos convosco.
— Chute de Pelé (60 metros).
— Estamos convosco.
— Comissão Técnica.
— Estamos convosco.
— Torcida de Guadalajara.
— Estamos convosco.
— Esso, Gillete e Souza Cruz.
— Estamos convosco.
— ..."o que é que é isso, minha gente?!"...
— Estamos convosco.
— "Lindo, lindo, lindo, lindo, lindo."
— Estamos convosco.
— Rebote de Tostão.
— Estamos convosco.
— Falta na entrada da área, para Rivelino.
— Estamos convosco.
— Fôlha-sêca de Gerson.
— Estamos convosco.
— Corta-luz de Pelé.
— Estamos convosco.
— Avançada de Carlos Alberto.
— Estamos convosco.
— Repertório inestancável.
— Estamos convosco.
— Alegria do povo.
— Estamos convosco.
— Alegria da bola.
— Estamos convosco.
— Taça Jules Rimet.
— Estamos convosco e para sempre estaremos, amém.

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

CADA QUIXOTE TEM O ROCINANTE QUE MERECE

No rude galope do seu corcel côr de mel, segue o cavalheiro andante pelas ruas da Cidade, ao encontro da menina amada. Os sinais luminosos das esquinas são moinhos de vento que o cavaleiro, um por um, os vai deixando para trás, destemido e heróico na gloriosa defesa da sua causa. Rocinante ou cupê, não importa. O que vale nesta hora é a eficiência da montaria e a audácia do montador, duas mãos grudadas às rédeas do volante, armadura de calça "Lee" e camisa "Lacoste", arma branca a chave da ignição, o rumo é um só: Dulcinéia del Toboso, ou simplesmente Dulce, ou Cristina, ou Sônia seja lá que nome fôr o que importa é a conquista e a posse.

Defensor dos fracos e dos oprimidos, uma ova! Antes, alienado! A donzela que espera no sexto andar de um edifício de apartamentos vale por todos os fracos e por todos os oprimidos da face da Terra, no momento em que os pneus cantam na curva, queimando o asfalto na potência de uma segunda bem passada. Todos os reinos são migalhas diante do pequeno e doce território do coração a conquistar, do coração da suave Dulcinéia sem tranças, que ouve os Beatles e lê o Pasquim.

Nos postos de gasolina onde abastece o corcel, vêm de um lado ferozes e carnívoros tigres da esso, de outro dóceis e simpáticos elefantes da shell, que nem por isso perdem em agressividade e atrocidade para os felinos rivais. Seu Sancho Pança é Bardahl, com quem tudo vai bem, leal e valoroso companheiro na luta insana contra a "turma da pesada", de cuja malta participa Clarimunda, boa de cara mas feia de caráter.

Na angústia de um engarrafamento o coração do heróico cavaleiro treme, pois os minutos são séculos que o separam da hora do encontro com a amada. Com certeza ela o espera, sim, pois não há cavaleiro andante que não tenha no interior de um reino qualquer uma jovem casta e langorosa que conta os dias, as horas e os minutos na espera do bravo a quem entregará seu coração, até então jamais apaixonado. Tudo por amor a Dulcinéia, do heroismo de fazer uma curva a 95 por hora à loucura de entrar numa roleta russa na esquina do Palácio do Govêrno, às seis horas da tarde.

Nem tudo, porém, são espinhos na saga de um cavaleiro andante. Há tempo para a "pausa que refresca", com uma coca-cola no castelo de Bob Charles, o Grande, monarca de pequeno e democrático reino que acolhe cavaleiros de todos os quadrantes, sem indagação de amor ou procedência. Estimulado, o herói volta a correr ao encontro da sua Dulcinéia, distante seis andares do asfalto que êle palmilha na aceleração do amor. Quão atroz não será o sofrimento da donzela imaculada o relojão de pulso à espera do momento do encontro? Não há como demorar e o fogoso corcel chispas côr de mel quando o cavaleiro risca as esporas no fundo do acelerador, rompendo o tempo que o separa da sua Lulcinéia, ou Luiza, ou Bernadete.

Enfim, chegado ao castelo onde ela mora no sexto andar, resta galgar as paredes de pedra para alcançar as janelas cerradas dos aposentos onde ela há de estar curtindo a dor e a saudade. Como galgar paredes está fora de moda e há meios mais fáceis de se subir até um sexto andar, êle prefere ir pelo elevador, com o coração aos pulos, palpitando pelo momento do encontro. Da porta ouve música quase que renascentista, executada por medieval quarteto de Liverpool do longínquo reino da Bretanha. Com o dedo decidido, aciona a campainha. A porta se abre pelas mãos suaves de Dulcinéia, mãos que êle, em minutos, haverá de afagar com amor e com carinho. Mas no interior da sala, sentado num sofá, um estranho, ousado e intrometido cavaleiro já se encontrava de dono da situação, segurando numa mãos transparente frasco contendo cubos de gêlo e um líquido amarelado. Oh, era o cavaleiro que montava o mustang côr de sangue, mais veloz e potente que o corcel e que só bebia gasolina azul! E acabou-se o Dom Quixote.

O VICE

E' muito provável que nêste fim-de-semana os entendimentos políticos para a escolha do candidato a Vice-Governador pela Arena dêem um passo decisivo em face da presença maciça dos líderes arenistas na Capital do Estado.

Além da cúpula ex-udenista que se encontra no Estado, chegaram nêste fim de semana os Senadores Celso Ramos e Atílio Fontana, além do Deputado Joaquim Ramos. Ontem, ainda regressaram do Rio o Governador Ivo Silveira e o futuro Governador Colombo Salles. Nos meios arenistas a tendência generalizada é a de que a solução para a indicação do Vice deverá ser política, conciliando ambas as facções. Caso isto não seja possivel, o caminho será partir para uma solução politicamente neutra, o que, aliás, não é fácil de definir.

A COPA

Tem sido impressionante a capacidade de absorção da Copa do Mundo sôbre pràticamente todos os assuntos da Cidade. Não há repartição pública, boteco, esquina ou farmácia que não tenha como assunto principal o jôgo de hoje da Seleção Nacional contra os inglêses.

Por inerível que possa parecer, um filósofo da figueira chegou a admitir que hoje seria "o jôgo da raiva", lembrando, inclusive, que esta seria a grande oportunidade de o Brasil responder, por intermédio de Pelé, Rivelino, Tostão e Gerson, os desafôros decorridos com a famosa "questão Christie" de triste e apagada memória. E' o máximo da patriotada.

A OPOSIÇÃO

Passada a euforia com as vitórias obtidas nas eleições de novembro passado, a Oposição em Santa Catarina passa a encarar com mais realismo as possibilidades com que poderá contar para o próximo pleito. Os líderes posicionistas já não estão achando as coisas tão fáceis como lhes pareciam há dois ou três meses atrás, deixando de subestimar as possibilidades da Arena para as eleições à Assembléia, Câmara e Senado.

Sob a liderança do Deputado Pedro Ivo Campos, os oposicionistas estão revendo com bastante cuidado a sua posição diante do eleitorado estadual, definindo uma filosofia de campanha que, a esta altura, já não mais será na base do "já ganhou" e sim da ponderação e da cautela.

OS TEXTEIS

Duas das maiores indústrias texteis brasileiras na exportação dos seus produtos — notadamente os felpudos — para os Estados Unidos, acompanham com tôda a discrição as gestões diplomáticas e comerciais que objetivam a liberação permanente do mercado norte-americano aos texteis nacionais. Essas indústrias são a Artex e a Garcia, de Blumenau.

Nos próximos dias, o Sr. Norberto Ingo Zadrozny, diretor da Artex, viajará aos Estados Unidos, integrando uma missão brasileira da qual participação representantes do Itamarati, do Ministério da Indústria e Comércio e da Cacex, a fim de tratar do problema junto às autoridades norte-americanas.

A RELÍQUIA

O Serviço do Patrimônio Histórico da União já deu início às obras de recuperação da Casa de Vitor Meireles. Existe o pensamento de transformar a Casa de Vitor num verdadeiro museu do artista, inclusive trazendo para cá obras suas que andam espalhadas em acêrvos de museus e de colecionadores de todo País, graças ao descaso de Govêrno catarinenses que as deixaram partir daqui, sem mais nem menos.

Agora, porém, por iniciativa do Governador Ivo Silveira, em cooperação com o Ministério da Educação será criado um órgão destinado a defender o patrimônio histórico e artístico do Estado, o qual, sem dúvida alguma, terá um imenso trabalho a fazer.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Financiamento rural do Brde chega a 3 milhões

A Agência do BRDE de Florianópolis concedeu, nos meses de janeiro a maio dêste ano financiamentos rurais no valor de Cr$ 3.109.595,00, beneficiando a cinco cooperativas e a 151 pequenos e médios produtores rurais.

O sr. Francisco Grillo, diretor daquele órgão bancário, destacou a importância dos recursos concedidos às cooperativas, para a implantação de uma rêde de armazenamento e unidades beneficiadoras que possibilitará a mais de 4.000 agricultores armazenar e comercializar sua produção em melhores condições.

O programa de ação do Banco em crédito rural vem sendo executado num trabalho integrado com a Secretaria de Agricultura, Acaresc, Projeto Gado Leiteiro, cooperativas e escritórios técnicos.

O sr. Francisco Grillo vem mantendo contatos com o Banco Central no sentido de obter novos recursos para financiamento de novos projetos de cooperativas, bem como para a formação ou fortalecimento de emprêsas rurais em Santa Catarina.

Aconteceu, ... sim

Por Walter Lange

N° 634

A viúva Jensigne Frandsen, residente na cidade de Stubbeckebing, com 78 anos de idade, é considerada a mais moça trisavô da Dinamarca. Também a sua filha de 55 anos e o seu genro de 58, são os bisavôs mais moços do país.

Um testamento deixado pela Sra. Eva Koenig, há pouco falecida em Nova Iorque, mereceu geral atenção da imprensa novaiorquina. "Os cem mil dólares de minha conta em diversos bancos deverão ser entregues ao Sr. Henry Gustav Morgenson. Foi êle quem, há 50 anos passados, quando eu já havia completado 29 anos de idade e êle era jovem que mal chegava aos 29, ofereceu-me um beijo. Em tôda a minha longa vida foi êsse o único beijo que provei. Quero agora, pelo menos em parte, compensá-lo pelo inesquecível prazer que me proporcionou. Espero que Gustav ainda viva e que o dinheiro agora herdado, possa tornar mais agradáveis os seus últimos anos de vida". Três semanas depois de aberto o testamento, os advogados conseguiram localizar Henry Gustav Morgenson, numa cidadesinha do Estado de Illinois, onde vivia como professor aposentado com poucos recursos. Disse aos jornalistas que se lembrava de Eva Koenig, que vira uma única vez em casa de amigos. Recorda êle: "Senti que uma profunda magoa a dominava, aproximei-me dela, disse-lhe umas palavras amáveis, dei-lhe um beijo e saí da sala em que nós encontravamos a sós. Nunca mais a vi depois disso".

Saber viver: Quem é sábio? "É aquêle que de todos procura aprender alguma coisa".
Quem é forte? "É quem a si mesmo domina".
Quem é rico? "Quem se contenta com a sua própria sorte".
Quem é respeitado? "Quem aos outros respeita".
Pensamentos: Na luz: poucas vezes pensamos na escuridão; na felicidade: na miseria; quando estamos contentes: na dor; mas... no inverso, sempre. (Kant).
Há homens tão falsos que nem acreditam no contrário do que afirmam.

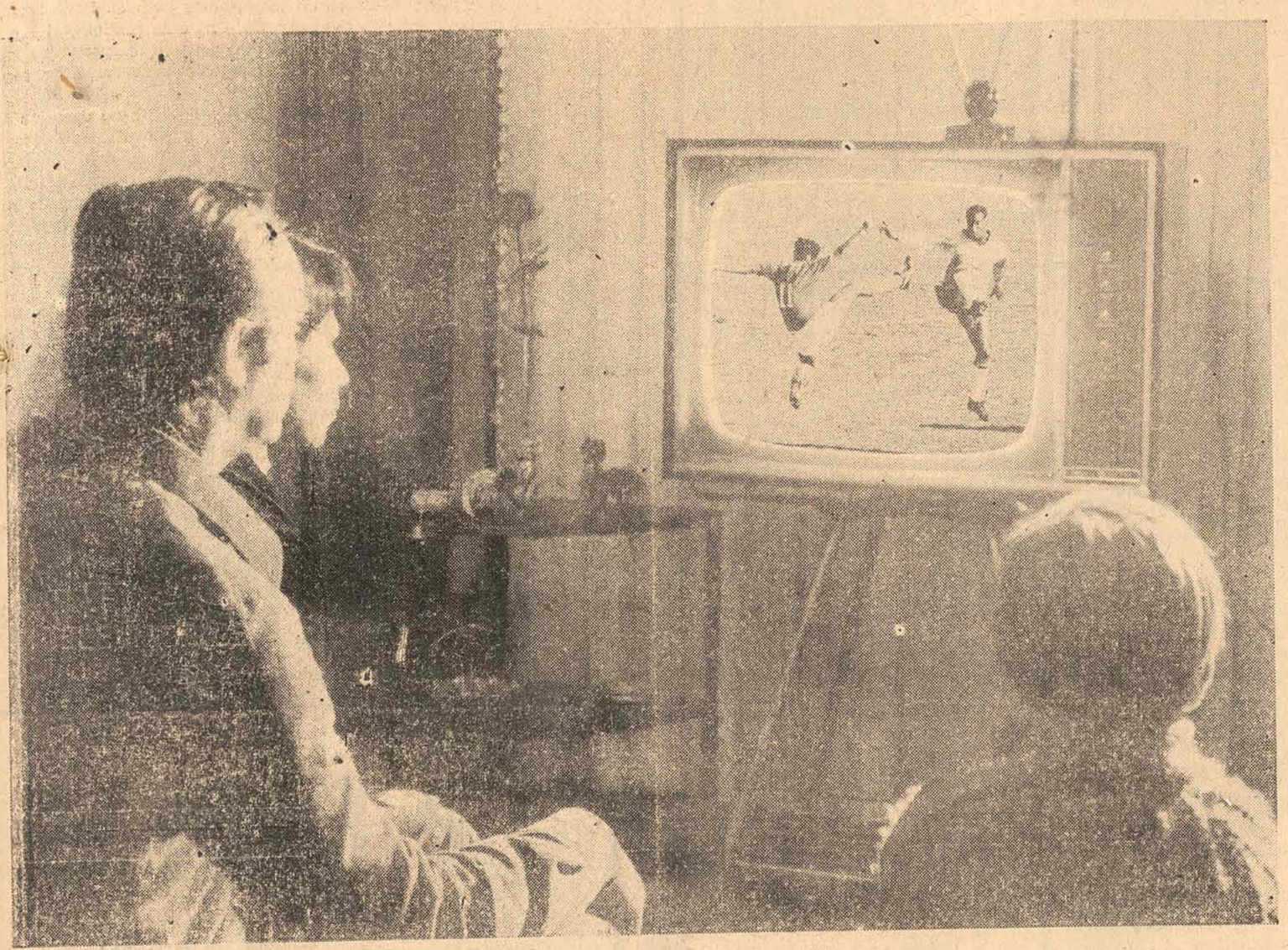
Em Toronto uma estação de Rádio por ocasião de uma competição com prêmios, fêz a seguinte pergunta aos seus ouvintes: Responda tão curto quanto possivel, como sua espôsa se deve vestir para lhe ser agradáveis?" O vencedor foi um ouvinte que deu a seguinte resposta: "Depressa!"

A polícia inglêsa anunciou que prendeu um batedor de carteiras.... num campo de nudistas! "Naturalmente, explicou um porta-voz da polícia, "não adiantava revistar os frequentadores do campo: nem roupas... não poderiam estar com as suas carteiras! O dinheiro foi furtado dos paletós pendurados em um lugar do Clube do Sol".

A direção do Hotel de Witt, de Lewiston, Estados Unidos, para comemorar o centenário de sua fundação, ofereceu aos seus clientes e convidados um "menu" com os preços do ano de 1867, com a seguinte condição: era necessário que a pessoa chegasse ao hotel.... a cavalo!

Franc Mercer, um comerciante inglês de 78 anos, entrou por engano num hotel onde se realizavam danças, ao seu entender "indecentes", entre individuos que se diziam ser "homens" e criaturas que pareciam ser do "sexo feminino". Horrorisado o velho disse aos presentes que no seu tempo, os moços praticavam esportes, dedicando-se ao boxe e à natação e prometeu um elevado prêmio em dinheiro a cada um dos presentes, que conseguisse fazer um percurso de 80 quilómetros em 15 horas. Dos 35 jovens presentes 31 conseguiram realizar a façanha, alguns até em tempos menores. O comerciante que não esperava tal resultado, teve que desembolsar uma enorme importância para cumprir a sua promessa.

Coïa legitima! Um pai se queixou ao professor da nota baixa que deu ao seu filho. O mestre ouve com paciência os protestos e, por fim, declara: "Mas é que o exercício do seu filho era perfeitamente igual ao do companheiro do lado, palavra por palavra, menos a resposta à última pergunta". "Perfeitamente", disse o pai, "e quem não diz que foi o outro que copiou do meu filho?" O professor: "Apenas isto: havia dez perguntas no exercicio. Nas 9 primeiros, as respostas foram iguais. Mas na décima o outro escreveu: "Não sei" e o seu filho escreveu "Eu também não"....



"A COPA" NA SALA COM UM TV. GE DE HERMES MACEDO!

Não se assuste! Você também pode colocar a copa na copa, no quarto ou até no banheiro... É claro que estamos falando da copa do mundo, através da imagem cinematográfica GE.

a Vista e a prazo pelo menor preço!

GENERAL ELECTRIC

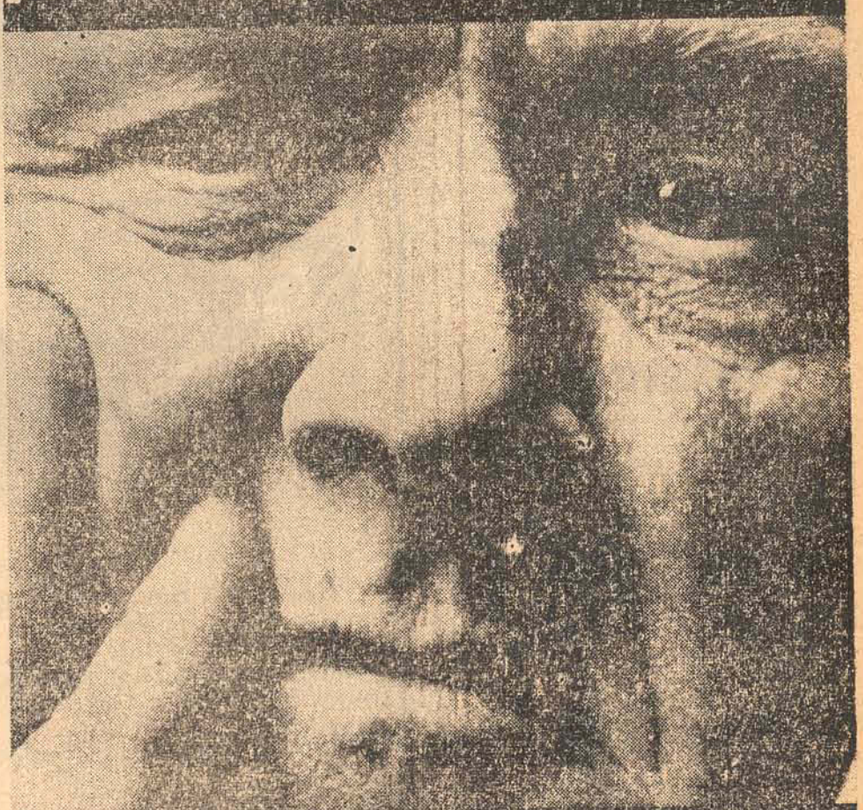
TELEVISOR GE
Tropical. Modêlo de mesa
De Cr$ 1.132,00
Por Cr$ 899,00
Ou apenas 55,90 mensais!

TELEVISOR GE. Portátil.
(MASCARA NEGRA)
De Cr$ 1.000,00
Por Cr$ 799,00
Ou apenas 49,90 mensais!

A melhor imagem da Copa do Mundo em sua casa com um GE de

Hermes Macedo S/A
39 LOJAS · DO RIO GRANDE À GUANABARA

Depois do dia 30 você vai precisar ter 14 anos menos para entrar no MNB.



Se você está na faixa entre os 55 e os 69 anos, incompletos, você tem menos de um mês para exercer seu direito de participar do melhor plano de previdência particular do país.
Não perca esta oportunidade. Você terá benefícios que nenhum outro plano pode lhe dar.
Defenda seu direito a um futuro digno. Defenda o direito que sua família tem a uma vida de conforto e segurança. Hoje mesmo, solicite a visita de um agente do Montepio Nacional dos Bancários.

MONTEPIO
CIA SEGURADORA
CIA DE SEGUROS PREVIDÊNCIA DO SUL

NACIONAL DOS BANCÁRIOS
PÔRTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 939 - sede própria
FLORIANÓPOLIS: Rua Tte. [illegible]
OU PROCURE O AGENTE AUTORIZADO MAIS DE SUA CIDADE

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

13h30m
AVENTURAS DE PETER PAN
Censura livre
15,45 — 19,45 e 21h45m
Brigit Bardot — Maurice Ronet
LES FEMMES
Censura 18 anos

RITZ

10 horas
BATMAN
14 horas
DESENHOS DE WALT DISNEY
Censura livre
16 — 19,45 e 21h45m
Mauricio do Valle — Leila Dinis
CORISCO, O DIABO LOIRO
Censura 18 anos

CORAL

14 horas
Juani Morandi
AJOELHADO A TEUS PÉS
Censura livre
17 — 20 e 22 horas
Marcelo Mastroianni — Rita Tushingham
DIAMANTES PARA O ALMOÇO
Censura 18 anos

ROXY

14 horas
COMPLEMENTOS E O MORCEGO
Censura livre
14 e 20 horas
Programa duplo
Lee Van Cleef — Grasiela Granata
UM COIT PARA OS FILHOS DO DIABO
Juany Morandi
AJOELHADO A TEUS PÉS
Censura 14 anos

GLORIA

14 — 17 e 21 horas
José Vasconcelos
OS MARIDOS TRAEM AS MULHERES SUBTRAEM
Censura livre

RAJA

20 horas
Kirk Douglas
SPARTACUS
Censura 14 anos

SÃO LUIZ

14h30m
O MORCEGO

Censura livre
14 — 20 horas
Lee Van Cleef — Graziela Granata
UM COLT PARA OS FILHOS DO DIABO
Censura 14 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

12 horas
Concerto para a Juventude
13 horas
Municipios em Revista
14 horas
Cine Aventuras
15 horas
Futebol — Brasil x Inglaterra — transmissão direta de Guadalajara — via Intersat — Embratel
18 horas
O Besouro Verde
19 horas
Show da Integração
21 horas
Filme
22h50
Os Violentos — filme

TV PIRATINI CANAL 5

15 horas
Futebol — Brasil x Inglaterra — diretamente de Guadalajara
18 horas
Erontex Copa 70
21 horas
Lancer — filme
22 horas
Futebol

Zury Machado

Pintores famosos da "Galeria de Arte André", de São Paulo, dia 11 próximo, com coquetel no Querência Palace, inauguram sua exposição com maravilhosas telas.

:—: — — :—:

O Departamento Cultura do Cube Social Paineiras, em sua promoção "Paineiras Arte 70", dia 25 próximo, apresentará um concêrto sinfônico com a Banda do 14° BC.

:—: — — :—:

Já está sendo lançada, nas grandes capitais e sem demora chegará a nossa cidade, a nova maquillage Miss Brasil 70, de Helena Rubinstein, que será encontrada na Drogaria Catarinense.

:—: — — :—:

Pelo Departamento de Turismo do Paraná, estamos sendo convidados para, na cidade de Curitiba, participarmos de reuniões relacionadas ao Turismo paranaense.

:—: — — :—:

Tereza e Luiz Daux, em sua residência, receberam convidados para um elegante jantar. Como sempre acontece, é assunto entre os convidados, a classe, elegância e simplicidade com que recebe o casal Daux.

:—: — — :—:

Confirmou o Engenheiro Olavo Arantes, Chefe da construção do nôvo Palácio da Assembléia Legislativa, que será dia 15 de setembro próximo vindouro, a entrega da chave da monumental construção, ao Senhor Governador do Estado.

:—: — — :—:

Realmente, foi de muito bom gôsto, o maxi, que vimos a elegante e simpática Senhora Maria Luiza Bornhausen adquirindo em Alice Modas. O maxi traz etiquêta de Sônia Coutinho.

:—: — — :—:

Com a fabulosa Georgia Quental, dia 17, estréia no Teatro Alvaro de Carvalho, a comédia "Boeing-Boeing". A aplaudida comédia é tradução de Elsie Lessa, Direção de Adolfo Celi e Carlos Kroeber.

:—: — — :—:

Ao simpático casal Nilma-José Dias, os nossos agradecimentos pela participação do contrato de casamento de sua bonita filha Jussara, com o Senhor Paulo Eberhardt.

:—: — — :—:

O vestido de noiva mais comentado do ano, que no "Encontro dos Grandes da Alta Costura do Brasil", foi considerado uma verdadeira obra de arte, confeccionado por Lenzi, foi adquirido pela bonita Noemi Regina Silva, que está de casamento marcado com o Engenheiro Yves Gasnier, dia 19 próximo.

:—: — — :—:

Continua com relativo movimento, o simpático bar do Oscar Palace Hotel * Manolo pensa realmente em montar um luxuoso restaurante em uma residência antiga, situada bem no centro da cidade * Mário Ralf Correa, o pintor do painel mural exposto na sede Boavista de Seguros, continua recebendo cumprimento pelo belíssimo trabalho. * Sábado próximo, no Lira Tênis Cube, será eleita Miss Turismo Florianópolis * Art Noveau, opresenta em desfile de modas, na cidade de Laguna, sua coleção inverno, no próximo sábado.

:—: — — :—:

O tão comentado trecho BR-101, entre Tijucas-Itapema, será inaugurado amanhã, pelo Ministro dos Transportes, Senhor Mário Andreazza.

:—: — — :—:

Muito comentado em recente reunião social, o bonito ridengote em Jacar, que usou a jornalista Maria Iná Vaz, com etiqueta da modista Hortência Marasguelo.

:—: — — :—:

Muita gente está comentando com grande entusiasmo o seu confortável apartamento que será no luxuoso conjunto "Califórnia" construção já iniciada na Av. Trompowski.

:—: — — :—:

Provàvelmente, muita gente não sabe, mas, o Lagoa Iate Clube, já tem sua maravilhosa praia particular. Sem dúvida o LIC, será o ponto turístico da Capital.

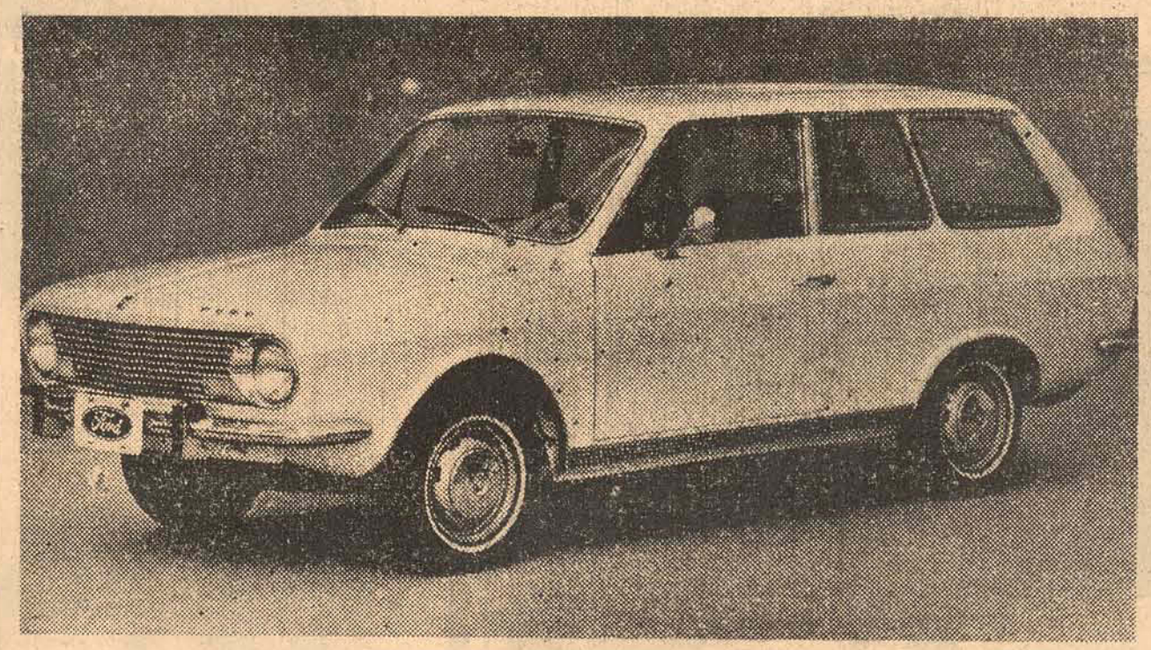
:—: — — :—:

O Dr. Francisco Grillo, Presidente do Joquei Clube Santa Catarina, na próxima semana vai reunir a Diretoria do Joquei, para tratar de assuntos do grande empreendimento.

:—: — — :—:

PENSAMENTO DO DIA: "Sempre mais devo subir, sempre mais alto devo olhar".

:—: — — :—:



Corcel Belina Luxo. A Ford-Willys fêz êste Corcel para aquelas pessoas que olham um carro com outros olhos. E querem vêr outras coisas.

O Corcel Belina Luxo mostra. Dentro, mostra o acabamento refinado nos mínimos detalhes: painel, tapêtes, estofamento, fôrro das portas, luzes de cortesia, rádio, etc. E mostra um porta-bagagem que vale por dois (tem 855 dm3, ou 1.680 dm3 se você reclinar o banco traseiro). Fora, mostra o corpo mais bonito do Brasil.

O Corcel Belina Luxo já tem dono. São essas pessoas que podem comprar seus privilégios. E compram.

CORCEL BELINA

Em 70 a Ford-Willys dá a você o privilégio da escolha. Veja a linha Corcel: Cupê, Sedan (standard e luxo), GT, Belina (standard, luxo e luxo especial).

Adquira-os também através do Consórcio Nacional.

LOTUS VEÍCULOS S. A.

Rua Bernardino Vaz, 116 — fone 63-45 — Estreito

Horóscopo

Omar Cardoso

Domingo — 7 de junho de 1970

Áries	Viva êste dia com entusiasmo e a compreensão de que tôdas as coisas poderão ser mais fáceis sempre que agir dêsse modo. Se alguém molestá-lo, não se preocupe, e sairá vencedor.
Touro	Sua firmeza nas ações e na deliberação de progredir, não obstante os obstáculos que possa encontrar, será reconhecida por pessoas muito importantes para si. Pode amar.
Gêmeos	Bastante sucesso nos negócios e na vida sentimental é o que os astros lhe asseguram nêste domingo. Uma pessoa de Escorpião poderá dar-lhe ótima sugestão para empregar seu dinheiro.
Câncer	É possivel que obtenha o máximo de êxito no decorrer dêste domingo, mas, para isso, deverá estar vigilante e saber demonstrar otimismo. Conte com a proteção dos amigos.
Leão	Para seu próprio bem, tente neutralizar emoções negativas nos assuntos conjugais e nas relações públicas. Aproveite o dia para concentrar suas idéias em tôrno de planos importantes.
Virgem	Um pouco de paciência poderá ajudá-lo nêste domingo. Evite precipitar os acontecimentos. Tudo estará em perfeita ordem, tanto na vida sentimental como nas finanças.
Libra	Dia bem favorável para a vida amorosa, os projetos novos, as viagens e as novas amizades. Probabilidades de elevação social e bons lucros. Êxito junto à família.
Escorpião	Suas ações poderão ser o cronômetro de seu sucesso, nêste domingo. Será grande o seu desejo de empreender uma viagem recreio ou divertir em lugar diferente.
Sagitário	Estando sob os auspicios de sua Sétima Casa Astral, poderá realizar-se no amor. Tudo que fizer visando o bem-estar de seus familiares, dará resultados. Divirta-se.
Capricórnio	Amplas possibilidades de entabular negócios, obter crédito, mudar de residência ou ser auxiliado por pessoas mais idosas que você. Domingo propício para o amor.
Aquário	Dia bem favorável para tratar com autoridades, educadores e políticos. Bom fluxo para as questões sentimentais com nativos de Gêmeos ou Libra. Projeção social em vista.
Peixes	Até as 12 horas de hoje terá muitas chances de aumentar sua popularidade. Depois dêsse horário, aproveite seu tempo em relação com a sociedade e pessoas amigas.

O Faisão

RESTAURANTE — CRURRASCARIA

Festinhas, casamentos, reuniões, coquetéis, aniversários — Use nossos serviços

Estreito — Florianópolis

Eceplan EMPRESA CATARINENSE DE ESTUDOS PESQUISAS E PLANEJAMENTO LTDA.

Rua Jerônimo Coelho, 325 — conj. 206 — C. Postal, 782
Florianópolis Santa Catarina

— Projetos Industriais (Implantação e Ampliação).
— Projetos de Interêsse Turístico (EMBRATUR); de Pesca ... (SUDEPE), de Florestamento e Reflorestamento (IBDF), todos com aproveitamento dos Incentivos Fiscais.
— Captação de Recursos (Incentivos Fiscais).
— Pesquisa de Opinião Pública e Mercados.
— Projetos Arquitetônicos e de Engenharia em Geral.
— Assessoria Técnica e Administrativa às Prefeituras.
— Consultoria e Auditoria.
— Planejamento Local Integrado.

EQUIPE TÉCNICA ALTAMENTE QUALIFICADA

VIAGENS ESPECIAIS

FÓZ DO IGUAÇÚ E ASUNCION
Saída dia 26 de junho
MONTEVIDEO E BUENOS AIRES
Saída dias 4 e 18 de julho
GRANDE EXCURSÃO À SALVADOR-BAHIA
Saída dia 15 de julho
BRASÍLIA E CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS GERAIS
Saída dia 21 de agôsto

Peça-nos sem compromisso os itinerários destas viagens. Elas foram programadas especialmente para as férias que você merece, tudo do bom e melhor: ônibus especial com toilete, bar, serviço de rodo-moça, sistema de toca-fitas e auto-falantes; hotéis de primeira categoria; passeios aos principais pontos de interêsse turísticos.

VIAJE BEM...
VIAJE HOLZMANN

BANQUETES, COQUETÉIS ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS, SERVIÇOS DO LIRA TENIS CLUBE

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

FILATELISMO

Teixeira da Rosa

MERECE IMITAÇÃO

Através da coluna filatélica do nosso colega Agostinho Tony, no jornal "Progresso de Tatuí", S.P. — tivemos conhecimento da atitude simpática e inteligente da professora Francisca Maria Aparecida Leme Cavalheiro, do Instituto Estadual de Educação "Cel. Nhonhô", de Pirajuí, S. P., com referência à filatelia.

No plano do curso que ministra, a referida professora introduziu o conhecimento da Filatellia. O assunto despertou entusiasmo e todos os jovens alunos, possuem Albuns de Selos.

Há anos que os seus alunos por ocasião da Procissão de Corpus Christi, reproduzem nas ruas da cidade de Pirajú, os desenhos dos selos estudados em classe, baseados em geometria, para confecção dos desenhos.

Aplaudindo a iniciativa da prof. Francisca Maria Aparecida Leme, pedimos a atenção dos professores dos Institutos de Educação de Santa Catarina para a Filatelia, pois, servirá de atrativos e motivações para o desenvolvimento dos temas mais diversos para estudos de História, Geografia, Ciências, etc.

CATÁLOGO DE MOEDAS

Temos prazer em noticiar o recebimento do Catalogo Paneta 1970 de autoria do prof. Othelo C. Paneta, em 7.o edição.

Trata-se de um trabalho que muitos benefícios poderá prestar aos numismatas principiantes.

Apresenta informes diversos inclusive receitas para limpesa e conservação de moedas bronze alumínio, niquel e prata.

O catálogo começa com as moedas do 2.o sistema monetário brasileiro. Foram omitidas, propositadamente, as moedas do Império anteriores ao 2.o sistema monetário, bem como as moedas de ouro pertencentes ao 3.o sistema ou à Republica, por serem assuntos para colecionadores adiantados.

Os interessados poderão dirigir-se à Filatelia e Numismática PANETA, Rua Libero Badaró, 452, 2.o and. Conj: 2. Cx. Postal 6324, S. Paulo.

MARCHA DOS SELOS

Já conhece o caro leitor o único jornal brasileiro dedicado à Filatelia? Jornal que além de estampar artigos sobre temas filatélicos atualizados, ainda publica a relação dos sócios do Brasília Clube Internacional?

Caso conheça, nossos parabens. Se não conhecer, aproveite a oportunidade para enviar, hoje, um cheque de cinco cruzeiros para "Marcha dos Selos", Cx. Postal 5398, São Paulo, e será inscrito como sócio do "Brasília Clube Internacional" com direito ao recebimento do jornal por tres anos. "Marcha dos Selos" está no seu décimo ano de existência.

DIA DAS MÃES

A Associação Filatélica de Santa Catarina enviou ofício ao exmo sr. José Carlos Teixeira Rocha, Diretor do Departamento de Serviços Postais no Rio, solicitando providências no sentido de que seja enviado para o Estado de Santa Catarina, o sêlo do Dia das Mães, que está circulando desde o dia 10 de maio, e aqui não chegou ainda.

VIII CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

A ideia da realização de Congressos Eucarísticos surgiu em Lille, onde foi realizado o primeiro, a 25 de abril de 1881. Depois surgirão outros, em diversos países, e por fim Congressos Internacionais.

O Brasil já foi séde de um Congresso Eucarístico Internacional, o 32º, realizado no Rio de Janeiro, de 17 a 24 de julho de 1955. Para comemorar, foram emitidos tres selos postais dos valores de CR$ 1,40 (verde), CR$ 2,70 (vinho) e CR$ 4,20 (azul).

No Brasil, já foram realizados sete Congressos, em Capitais diferentes, sendo o primeiro em 1933. Em comemoração a alguns foram emitidos selos postais. O sêlo relativo ao 1.o Congresso (em Salvador) é de côr carmin e do valor de 200 reis, e circulou em 3-9-33. O segundo (em Belo Horizonte) é de côr preto, verde, amarelo e azul, do valor de 300 reis, e foi emitido em 17-12-936. O terceiro (em Recife) é de côr vermelho, do valor de 400 reis, e foi emitido em 3-9-939. O quarto (em São Paulo) é de côr sépia, do valor de 400 reis e foi emitido em 15-8-942. Agora, para comemorar o 8.o Congresso que se realizou em Brasília, coincidindo, propositadamente com a Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros e com a comemoração do 10.o aniversário da fundação de Brasília, foi emitido um sêlo de 20 centavos, de côr verde, em desenho a traço, com original fornecido pelo E.C.T., em formato retangular vertical, medindo 24x36mm. A impressão, em papel filigranado Brasil Estrela correio, foi feita na Casa da Moeda, em talho doce. A tiragem foi de um milhão, em folhas de 50 selos. A emissão ocorreu a 27 de maio p.p. Em Brasília, de 27 a 31 de maio, foram usados dois carimbos obliteradores especiais, referentes ao Congresso.

INTERCAMBIO FILATÉLICO

Sem envolvimento de nossa responsabilidade, apresentamos os seguintes nomes: GUSTAVO RODRIGUEZ VILLALBA, Calle Juan María Pérez, 1912, Montevideo, Uruguai. Oferece selos uruguaios por europeus e latinos americanos. CARLOS RICO, Calle Santiago Rivas, 1640, apt. 303, Montevideo, Uruguai. Deseja e oferece universais.

QUE SABE VOCÊ SOBRE FILATELIA

Dentro em breve estará a venda o novo livro do jornalista Arlindo Barroco, sobre o título acima. O endereço é: Caixa Postal 178, Nova Iguassú, Rio de Janeiro.

CORRESPONDENCIA

Qualquer nota, comentário, etc., poderá ser enviada à Teixeira da Rosa, Caixa Postal 88, Florianópolis, Santa Catarina.

ESTANTE

CESAR LUIZ PASSOLD

AH, ESSA TRINDADE

Flops confessou que está apaixonado. Sua declaração súbita, ali em pleno Bar do Zizi, causou espanto geral. Afinal, todos nós sabemos que Flops é um provecto viúvo, e, inúmeras vêzes declarou que não pretendia abandonar o "funesto" estado civil, como êle diz.

Mas, Flops é muito vivo, sempre pega a gente desprevenido. Sua paixão, esclareceu com sorriso malicioso, é uma paixão de tôda a vida.

É amor que nasceu com êle. E, cada dia, aumenta mais.

É um amor diferente, profundo, sincero, original.

O amor do Flops tem curvas. Como as da "estrada de Santos".

A sua paixão tem muito verde, e, em maio, florzinhas amarelas como não há iguais no resto do mundo.

E mais: tem o centro cultural da cidade, o conjunto universitário, onde você encontra jovens universitários preparando-se para conduzir o Brasil. Mas, há crianças também. Muitas. Dos grupos escolares, do Ginásio de Aplicação, crianças que saem correndo de casa para depois sairem correndo das aulas. Crianças — sorriso. Aos bandos. Estudando. Pedindo goiaba. Comendo. Jogando pelada.

No verão tem calor, um calor gostoso, sempre acompanhado de vento refrescante. No inverno, só pra inveia do resto da cidade, os campinhos amanhecem esbranquiçados, porque o amor do Flops tem geada no inverno.

O amor do Flops tem o Armazem do Zizi, e muitos armazéns. Padarias também. Uma, aliás, que tem a melhor rosquinha do mundo.

E, tem mercado municipal, com verduras, frutas, alimentos, e também farmácia. Ah... tem também festa da laranja, com cada uma de muito mais valor nutritivo que o Cebion.

Tem estrada asfaltada, ônibus com côsto de crush, e, em frente à escola da polícia militar, um amigão que vende cigarro e sorriso.

Uma das coisas mais importante é ter açougueiro, porque não é que o homem é botafoguense doente?! Como o Flops.

Uma das más qualidades é uma gente que derruba caixões de lixo. Mas, isto o Flops esquece. É coisa passageira.

É fácil esquecer: o amor do Flops tem uma grejinha trepada num morro, que cá para nós, uma beleza. Além do mais, o Morro da Cruz dá as costas pro amor do Flops. Não é de inveja não. É porque as costas do Morro da Cruz são muito mais verdes e o amor do Flops gosta de verde.

Já deu pra ver: o grande amor do Flops, é, sem dúvida a Trindade.

—Ah... essa Trindade... um dia, segundo Flops, ainda vai ser cidade...

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

AGRADECIMENTO E MISSA

Viúva Izabel Steffen Campos e família, ainda consternados com o rude golpe que acaba de passar, com o falecimento de seu sempre lembrado **LAUDELINO CAMPOS (LALAU)** por êste meio externam o seu agradecimento a todos que os confortaram e acompanharam à última morada. Outrossim, convidam seus parentes e pessoas amigas para assistirem a Missa de 7º dia, que será realizada dia 9 de junho às 6,45 hs. na Igreja Matriz de Fátima.

KOMBI 63

Bom estado, motor com 4.000 kms. vendo por CR$ 5.500 ou troco por GORDINI 63 ou 64. Ver e tratar com Darcy — Clube 12 — Av. Hercílio Luz — nesta Capital.

ASSOCIAÇAO DOS FISCAIS DA FAZENDA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em nome do colega Presidente, venho por meio dêste Edital, de acôrdo com os Estatutos da "AFFESC" convidar todos os colegas sócios fundadores e efetivos para à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 23 de Junho de 1.970, para tratar dos seguintes assuntos:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Dia: 23 de Junho de 1970, às 19 horas.

I — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o próximo período Administrativo.

II — Prestação de Contas, Relatório e Balanço Geral da atual Diretoria.

III — Posse do Presidente e demais membros da nova Diretoria e Conselho Fiscal eleitos para o período de 23 de junho de 1970 a 23 de junho de 1971.

Florianópolis, em 24 de maio de 1.970

Graham Dell Ganzo Fernandez
Secretário Geral

GRANDE NEGÓCIO

Vende-se um Moinho de Fubá com todo Maquinário, inclusive transformador, postes, etc.

Ótimo prêço, à vista, ou a longo prazo.

Clientela já formada.

Informações em Hermes Macedo S.A. — Rua Dr. Fúlvio Aducci, nº 721 — Estreito — Florianópolis, ou pelos Fones: 6224, 6231 e 2829.

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Dr. Roberto Moreira Amorim

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo.

CONSULTAS: — Diàriamente, à partir das 15 horas.

CONSULTÓRIO: — R. Jerônimo Coelho, 325 — Ed. Julieta — 2.o andar — sala 205.

PROFESSOR HENRIQUE STODIECK
ADVOGADO

Edifício Florêncio Costa (Comasa)
Rua Felipe Schmidt, 58 — sala 107
Diàriamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou, com hora marcada, pelo Telefone 2062

ALUGA-SE

Uma casa à rua Duarte Schutel, 39. Tratar na mesma.

SERVILAR DPTO. TÉCNICO DE TELEVISORES

Está em condições de consertar seu Televisor em 24 horas. Atendimento domiciliar.

Nunes Machado, 17 — Conj. 5 e 6 — Fone 20-59

DO YOU SPEAK ENGLISH?

Aprenda Inglês através de métodos modernos com professores especializados. Cursos para: Crianças - Adolescentes e Adultos.

Matrículas abertas (das 15 às 18 horas).

R. Dom Jaime Câmara, 2 (defronte a Assembléia Legislativa).

TERRENOS NA TRINDADE É COM HÉLIO COSTA

Dispõe de 200 lotes. Pertinho da Universidade.

Negócio direto sem intermediário.

Preços especiais. Prestações NCr$ 100,00.

Nunes Machado, 17 — Conj. 4 — Fone Ext. 20-59

Rodoviária Expresso Brusquense

Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 — e 18 hs.

Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6 — 13 e 18 hs.

Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.

PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA

Tijucas, Camboriu, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São João Batista Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Brusque

---

DR. CALIXTO GOLIN

Cirurgião — Dentista
Clínica — Prótese — Cirurgia
Raio X
Centro Comercial de Florianópolis — sala 106

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha **FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL**

HORÁRIO

Partida de **Florianópolis A**

Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas
Bom Retiro às 4,30 horas
Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas
Urubici às 4,30 horas
Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas
São Joaquim às 4,30 horas

Obs. Os horários em prêto não funcionam aos domingos

Linha: **Rio do Sul — Florianópolis**

HORÁRIO

Partida de **Rio do Sul A**

Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas
Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas
Urubici e São Joaquim às 5.00 horas
Ituporanga às 5,00, 14,00 e 17,00 horas

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAUDE PÚBLICA
DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº FL-16/70

A Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul (DRESSUL) da Fundação Serviços de Saúde Pública (F. SESP), comunica a quem interessar possa que a Tomada de Preços n.o FL-16/70, para a execução dos serviços das Instalações Elétricas de Luz e Fôrça das Casas de Bombas do Sistema de Abastecimento Público de Agua da cidade de Araranguá — Estado de Santa Catarina foi transferida para o dia 17 de junho de 1970, às 15 horas, em virtude de não haver comparecido quaisquer firmas por ocasião da primeira reunião.

Os interessados deverão dirigir-se à Sede da Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul, à Rua Esteves Junior, 168, em Florianópolis onde se encontram o Edital e os demais elementos da Tomada de Preços, diáriamente das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados.

Florianópolis, 4 de junho de 1970
Engº Werner Eugenio Zulauf
Diretor Regional de Engenharia
Sanitária do Sul

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ
ADVOGADO

R. Tenente Silveira, 21 — fone 2768.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DIARIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA

CURITIBA — 5,00 — 7,00 — 11,00 — 13,00 — 17,00.
JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30 (direto).
BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 17,00 — 18,00 (direto) — 18,30.
JARAGUÁ DO SUL — 16,30 — 21,30.
PARA TIJUCAS, BALNEÁRIO CAMBORIÚ e ITAJAI — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA
EXCURSÕES — DESPACHO DE ENCOMENDAS — VIAGENS ESPECIAIS
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, FONE 22-60

ENDOCRINOLOGISTA

DR. LUIZ CARLOS ESPÍNDOLA

— Dois anos de residencia no Instituto de Endocrinologia da GB. (prof. José Schermann).
— Pós graduado pela PUC (prof. Jayme Rodrigues).

Diabetes — Obesidade — Tireoide — Distúrbios Glandulares — Dosagens Hormonais — PBI.

CONSULTÓRIO Hospital Celso Ramos Fone 3699 — 3899
RESIDENCIA Fone 3147
Das 17 às 18hs. diàriamente.

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN
LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTIL

Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais

Consultório: Rua Nunes Machado, n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a. a 6a. feira das 14 às 18 horas

---

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

— Problemática Psíquica, Neuroses
Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

---

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO
Rua TRAJANO, 12 — SALA 9

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
AVISO

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N. 01/70

O DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA (D.D.E.S.), comunica a quem interessar possa que está aberta a CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA nº 01/70, para aquisição e instalação de equipamento Telefônico.

Os interessados deverão dirigir-se à Sede do Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, à rua Tenente Silveira s/n., Edifício das Diretorias, 4º andar em Florianópolis; onde se encontram o Edital e os demais elementos da Concorrência, diàriamente, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, exceto aos sábados.

A Concorrência será realizada às 16:00 horas do dia 10 (dez) de junho do ano 1970.

Florianópolis, 15 de maio de 1970
Paulo Agostinho da Silva — Diretor de Administração

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de Crianças
RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANÓPOLIS

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
"DR. BULCÃO VIANNA"

Civeis — Criminais — Trabalhistas
JOCY JOSÉ DE BORBA
Advogado
Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
Telefone 22-46 — Florianópolis

EMPRÊSA REUNIDAS LTDA.

SAÍDAS DE LAGES	CHEGADA EM FPOLIS.
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas
SAÍDAS DE FPOLIS.	**CHEGADA EM LAGES**
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste 19,00 horas diàriamente
Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis 7,00 horas diàriamente

---

DECORAÇÕES DE CORTINADOS KONZEN
Confecções de Cortinas Magi-Pregas-
Colocações de Trilhos
Orçamentos sem Compromisso
R. ARACY VAZ CALLADO, 62 — APTO. 3 — ESTREITO
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

VENDE-SE um terreno medindo 12 x 21 de fundos localizado em Saco dos Limões. Tratar na Vila Operaria do mesmo local n.º 54. com Wilmar Silveira.

CLÍNICA GERAL — PROTESE FIXA E MÓVEL — COROA DE JAQUETA — CIRÚRGIA

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirugião Dentista

Horário: de 2ª. a 6ª. Feira, das 14 às 19 horas
Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

CASA — VENDE-SE

Vende-se uma casa de madeira grande com 11 peças nos fundo da Vila Operária. Saco dos Limões.

Tratar na rua Custodio Ferminio Vieira, 76 ou pelo telefone 2687 ou 3022 com Sr. Amilton Schmidt.

VENDE-SE

1 CAMINHÃO, super ford 1964 a gasolina, preço de ocasião.

Tratar na organtec-coml e contábil ltda. rua cel Pedro Demoro 1794 — Estreito.

Adil Rebelo
Clovis W. Silva
Advogados
Sòmente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC.

ABELARDO GOMES FILHO

ADVOGADO
Advoga e Acompanha Processos nos Tribunais Superiores
Enderêço: SCS — E ifício Goiás — Conjunto 312
Telefone 42-9854 — Brasília

CATARINÃO 70

Convoca escriturárias.
Comparecer à rua Deodoro, n. 18 — 3º andar.

ADVOCACIA

JOSÉ DO PATROCINIO GALLOTTI
PAULO BENJAMIM FRAGOSO GALLOTTI
Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

EM BRASÍLIA

PUBLIO MATTOS

ADVOGADO
Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas
Tribunais Superiores
Ed. Goiás, conj. 110 — S.C.S.
Telefone: 42-9461 — Caixa Postal, 14-2319
BRASÍLIA DISTRITO FEDERAL

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
16º DISTRITO RODOVIARIO
Setôr de Informações
NOTA

Tendo em vista, informações recentemente divulgadas por intermédio da imprensa escrita e falada, vimos através desta, tornar público os esclarecimentos seguintes:

1. A visita de S. Excia o Ministro dos Transportes, programada para o dia oito do corrente, tem por objetivo a Inspeção Geral dos Serviços de Pavimentação das BR-101 e 468, entre Florianópolis/Curitiba.

2. Não será aberto ao tráfego, nessa oportunidade, o sub trêcho Tijucas-Itapema, cuja conclusão total se verificará sómente para fins do corrente mês. O referido sub trêcho, com a extensão total de 14 kms, possibilitará no entanto, tráfego normal nos 6 (seis) kms iniciais (seis) kms iniciais (Tijucas) no início da próxima semana.

Florianópolis, 5 de Junho de 1970
HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA
Engº Chefe do 16.o DRF

MISSA DE 1º ANO DE FALECIMENTO
Angélica Guaglianone Faraco:

Filhos, noras, gênros, netos e bisnetos de Angélica Guaglianone Faraco, convidam a todos os parentes e pessoas amigas para assistirem a MISSA de 1º Aniversário que mandam celebrar, na Igreja de São Francisco, ás dezenove horas do dia 17 de Junho, Domingo. A todos agradecem por mais êste ato de solidariedade humana.

Ministério da Educação e Cultura
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
REITORIA
EDITAL N.-019/70
TOMADA DE PREÇOS N. 019/70

A Universidade Federal de Santa Catarina — Divisão de Material, localizada à rua Bocaiúva, n. 60, nesta Capital, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta até às 17,00 horas do dia 30 de junho de 1970, a Tomada de Preços n. 019/70, para aquisição de uma máquina impressora Off-sett destinada a Imprensa Universitária desta Universidade.

Florianópolis, 22 de junho de 1970.
Josoé Fortkamp — Diretor da Divisão de Material.

Aplasco Ltda

— **ASSESSORIA**
— **PLANEJAMENTO**
— **AUDITORIA**
E
— **SERVIÇOS CONTABEIS**
RESPONSAVEIS:
Bel. ERNANI COSME GLORIA — Contador
Bel. CLÁUDIO E. AMANTE — Contador
EVALDO FURTADO — Téc. em Contabilidade
Rua Tiradentes — Esquina Saldanha Marinho, 2
Caixa Postal,774 — Telefone, 3343
Florianópolis — Santa Catarina

PRONEL

PRONEL promotora de negocios ltda. IMOVEIS

Vendendo

Edifício Aldebaran
Avenida Beira-Mar norte
Um Senhor apartamento, composto de living, 4 quartos, 2 banheiros sociais, magnífica copa e cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada, garagem para 2 carros. Prédio de alto luxo com hall de entrada em mármore. Acabamento esmerado e tôda a vista da Baia norte.
Edifício Alcion: — Com financiamento em 10 anos pela CEISA e CREDIMPAR. Em pleno Centro da cidade, ao lado do Teatro Álvaro de Carvalho. Próprio para casal ou pessoa só, a melhor oferta imobiliária do momento para emprêgo de capital.
Loja: — Em prédio recém construído no Centro da cidade — Passagem obrigatória de grande número de pessoas. Rua, Anita Garibaldi n. 35. Servindo para qualquer negócio. Parte financiada.
Canasvieiras:
Apartamento para pronta entrega, parte financiada sem correção sem equivalência salarial e com esmerado acabamento.
E TEM MAIS

CENTRO
Terreno com frente para Rua, Arcipreste Paiva e fundos para Rua, Trajano.
Apartamento a Rua, Henrique Brugmann, 3 quartos, sala e dependências.
Finíssima residência na rua, Durval Melquiades, c/3 quartos, banheiro, área livre e garagem.
Casa com 3 quartos e dependências, área de 250 m2. Preço 75.000,00. A Avenida Hercílio Luz.
Casa com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e dependências com garagem — Preço NCr$ 70.000,00 financiado, rua, Bocaiuva.
Casa — com 3 quartos, sala copa, sala de jantar, cozinha, banheiro e dependências e jardim de inverno. Situada, a rua, Alves de Brito. Grande gabarito, preço NCr$ 130.000,00.
Agronômica
Casa de material, em terreno de 7,5 x 14 metros. Servidão Franzoni.
Coqueiros:
Apartamento, com living, jardim de inverno, com 2 quartos, sala, cozinha e copa, 2 banheiros, armários embutidos, acabamento de luxo, cortinas e lustres, 2 garagens. Negócio imediato. NCr$ 35.000,00, com ar condicionado.
Terreno — 7 lotes para Indústria na rua, 14 de Julho 220.
Itaguassú
Terreno de esquina no asfalto à 20 metros da praia de 25 x 19,75 metros. Preço NCr$ 18.500,00.
Estreito
asa a rua, João Cruz Silva, c/3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, nos fundos outra c/12 quartos, com camas. Preço NCr$ 35.000,00.
Bairro de Fátima
Casa de fino acabamento, 3 quartos com armarios embutidos, amplo living, copa, cozinha, banheiro em côres, abrigo para automóvel, dependência de empregada e lavandeira.
Terreno de 440 m2. área construida 160 m2. Rua Humaitá.
Barreiros: Bairro Ypiranga
Casa de material — 1º locação, 3 quartos, sala, banheiro em côres, cozinha, terreno de 12 x 30 m.
Casa mista com 3 quartos, sala e banheiro 1º locação.
Capoeiras:
Lotes: — Entre Avenida Ivo Silveira e Morro do Geraldo com calçamento, água e luz. Preço NCr$ 7.000,00 facilitados.
Lote — A rua, Joaquim Carneiro — Preço NCr$ 6.000,00.
Lote — Na Avenida Ivo Silveira com 53 x 36 metros. Preço NCr$ 35.000,00.
Casa a rua, Joaquim Antônio Vaz n. 39, área 360 m2, c/3 quartos, copa, sala, cozinha, banheiro e mais uma peça anexo. Casa nova não tem habite-se. Campinas.
Trindade:
Apartamentos — 2 no Edifício Beira-Mar entrega em novembro.
ALUGUEL
Alugo o 2º andar com 180 m2 do Edifício União de Bancos a rua, Trajano.
COMPRA-SE
NEGÓCIO IMEDIATO
Casa ou terrenos, nas imediações dos Bairros Agronômica, Coqueiros, Mauro Ramos, Centro e adjacência.
CENTRO
Casa, Avenida Rio Branco com porão habitável, tendo 2 quartos, 3 salas, cosinha, banheiro e garagem — mais uma peça com 3,50x9m, andar de cima com 3 quartos, living, cosinha e banheiro, custo ..... Cr$ 85.000,00.
Apartamento, Avenida Rubens de Arruda Ramos, n. ... 9º andar do Edificio Beira Mar Norte.
Casa, Rua Silva Jardim n. 19, como com 3 quartos, living, sala, cosinha, 2 banheiros, garage, jardim interno, área de 360m2, custo Cr$ 250.000,00.

COQUEIROS
Terreno em Itaguaçú, área em m2 401,75. Custo Cr$ 10.000,00 a vista Cr$ 12.000,00 financiado em 4 prestações de Cr$ 3.000,00.
Terreno em Itaguaçú, área em m2 417,15.
Casa, Rua Joaquim Costa, Área terreno 10x27 — área construida 80m2 casa com 2 quartos, sala, cosinha e banheiro; com garage, custo Cr$ 45.000,00.
Casa, Rua Abel Capella, área terreno, 526m2 sendo 12,25x42m casa com 3 quartos, sala conjugada, cosinha, banheiro, custo Cr$ 40.000,00, sinal ..... Cr$ 26.000,00 e Cr$ 14.000,00 financiado pelo BNH, em prestações de Cr$ 200,00.
Casa com 2 quartos, 2 salas, copa, cosinha e banheiro, garage para 2 carros custo Cr$ 50.000,00 financiado pela APESC. Coqueiros.
SACO GRANDE
Chácara em Saco Grande, Lugar chamado caminho de cima, toda arbonizada c/ frutas diversas, luz água de poço, medindo 8.900m2 c/casa de alvenaria, Custo Cr$ 20.000,00.
Oportunidades em casas e terrenos. Não perca seu tempo. Venha conversar conosco a rua, Tenente Silveira, 21 — sala 02 — Fone 35-90 (Centro Comercial) — PRONEL — tem a solução do seu problema.
CRECI N. 1.903

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Catarinão-70

INFORMA OS VENCEDORES DO

"CATARINÃO-70" DO ÚLTIMO SÁBADO, DIA 30

1 Ford Corcel	1 Televisor	1 máq. de costura	1 bicicleta	1 rádio transistor
57.432	72.057	45.172	31.145	32.731

O "CATARINÃO-70" CUMPRE O QUE PROMETE.

DÁ MUITO MAIS PRÊMIOS, POR MUITO MENOS!

Por apenas 10 CRUZEIROS MENSAIS você concorre por semanas a 3 Volks, 3 Refrigeradores e 3 Televisores e ainda a um CORCEL no fim do mês. E além disso, V. aprende tudo sôbre o Futebol de Santa Catarina, sua história, sua tática, seus clubes e sua gente. São 5 volumes repletos de informações úteis sôbre a maior paixão do Brasil.

SE VOCÊ AINDA NÃO ESTÁ PARTICIPANDO DO "CATARINÃO-70"

ENTRE AGORA E MARQUE O SEU GOL!

Uma edição: TEIVANIR PINHEIRO, Editôra, Publicidade, Vendas

Com a chancela da Federação Catarinense de Futebol.
Escritório Central — Rua Deodoro, 18, — 3º andar.

ATENÇAO: **Para ganhar, V. precisa estar em dia com suas prestações. Pague na rêde Bancária autorizada a prestação nº 2 e boa sorte!**

a ameaça

«HOMOS PRIMITIVUS» procurou as cavernas. Dinossaurus estava indócil. Tremendo mau humor. Afinal «Homos Primitivus» não era bôbo e lógico que precisava de abrigo.

«Homos Primitivus» oculto, Dinossauros ficou na fossa e sem alimentos, o que era terrível. Dinossauros morreu, coitadinho.

«Homos Primitivus» vibrou, ficou na sua. E disse, fingido – Poor Dinossauros, darling. Dead. –

«Homos Primitivus» sem precisar se incomodar com Dinossaurus, passou a se preocupar com a sua caverna. Coisa marreta, êsse negócio de caverna. Então, deu estalo na cuca de «Homos Primitivus». Que tal Casa! Casa??

Sim, casa! Mais conforto, mais comodidade, mais segurança!!

E á partir daí, foi aquela zoeira. Passaram-se séculos e séculos. Milhares de anos. E chegamos em 1970. Florianópolis. Terra de Sol e Mar. A sua volta, gente lúcida, esclarecida, indo a Lua, viajando de avião supersônico, fazendo transplantes, enfim, balançando o coreto.

Mas incrível!

Apesar do extraordinário progresso, «Homem Atual» sem casa própria para morar. E sabendo que tem facilidades para isso.

Facilidades incríveis, financiamentos, uma porção de coisas. Desconhecendo que existe PHILIPPI & CIA., a casa do construtor.

PHILIPPI & CIA., que acha, absurdo o «Homem Moderno» ainda não ter a sua casa própria.

PHILIPPI & CIA
a casa do construtor

APROVEITE A VIDA!
Hermes Macedo oferece MOTORES EVINRUDE
com a maior soma de vantagens da cidade!
MAIOR VARIEDADE!
MOTORES DE PÔPA DE 1 1/2 à 115 HP

MOTORES DE RABETA
De 90 a 210 HP

BARCOS CASSARINO
feitos com fibra de vidro. Os melhores fabricados no Brasil, 6 modêlos

Assistência técnica e estoque permanente de peças
ENTREGA IMEDIATA!
Aproveite o nosso plano econômico de importação direta!
Hermes Macedo S/A
Distribuidor para o PARANÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL, SÃO PAULO, MINAS GERAIS, TRIÂNGULO MINEIRO e SUL DE GOIÁS

Sec esclarece sôbre o calendário escolar

A Secretaria de Educação e Cultura emitiu nota oficial prestando esclarecimento sôbre o calendário escolar para o corrente exercício, que exige um mínimo de 180 dias de aula, "nem que para tanto seja necessário diminuir o período de férias", segundo determinou o Ministro Jarbas Passarinho.

A nota da SEC está vasada nos seguintes têrmos:

"1° — A Lei n° 4.024, de 20 de dezembro de 1961, que fixa as diretrizes e bases da Educação Nacional, diz no seu artigo 1°: a União, os Estados e o Distrito Federal organizarão os seus sistemas de ensino com observância da presente lei.

O artigo 38 na sua letra a diz que a duração mínima do período escolar será de 180 dias de trabalho escolar efetivo, não se incluindo o tempo reservado ás provas e exames e na letra b do mesmo artigo diz que será de 24 horas semanais de aula para o ensino de disciplinas de práticas educativas.

O parecer n° 183/63 do Conselho Federal de Educação diz que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, quiz impor um mínimo de trabalho escolar efetivo de 180 dias, excluindo dêste número, aquêles dias designados para a realização de provas e exames que por sua natureza, também se compreendem por trabalho escolar.

Ocorre todavia, que para êsse efeito provas e exames são atividades de verificação do rendimento escolar dos alunos e pois não se abrangem dentro do conceito instituido de trabalho escolar efetivo, como expressão de qualquer forma, de ensino ativo.

A inatividade aos Domingos e feriados é preceito que atende é outras preocupações de obediência legal e imperativa e são oposto á trabalho escolar efetivo.

"2° — A Lei 4.394 de 20 de Novembro de 69, que é o Sistema Estadual de Ensino, publicado no Diário Oficial de 15 de Dezembro de 69, diz no seu artigo 32: a duração do ano escolar nos cursos regulares para todos os ciclos será obrigatóriamente de 210 dias letivos no mínimo, inclusive os dias dedicados ás provas e exames.

Como conclusão dizemos que a Lei federal obriga a 180 dias não se incluindo nêles, o tempo, reservado á provas e exames que sera acrescido aos 180 dias e a Lei Estadual obriga aos 210 dias, isto é mais 30 dias, incluindo nêles o tempo reservado a provas e exames.

"3° — Recentemente o Ministro da Educação baixou determinação, para que os órgãos fiscalizadores do ministério verifiquem o cumprimento da Lei e determinar se fôr necessário aos estabelecimentos públicos e particulares que prorroguem o período de aula e diminuem o de férias.

"4° — O Conselho Estadual de Educação na resolução n° 5/69, estabeleceu normas para a fixação dos calendários escolares, em sessão de 23 de Setembro de 69, resolveu no seu artigo 1°, que os calendários escolares serão fixados com liberdade de adaptação regionais á critério da Secretaria da Educação dentro do período que se extender de 1° de Fevereiro à 20 de Dezembro, uma vez satisfeita a exigência legal, de 210 dias de efetivo trabalho para os cursos diurnos e 180 dias para os cursos noturnos.

O artigo 2° diz que o ano letivo se dividirá em dois períodos podendo haver entre ambos uma interrupção que não excederá de 15 dias.

O Artigo 3° diz, que se no calendário forem previstos trabalhos escolares aos sábados, os horários das aulas para cada turno terá que ser igual aos dos demais dias letivos.

Tendo em vista tal resolução do Conselho Estadual de Educação, a Secretaria decidiu que as 21 Inspetorias Regionais, ouçam os inspetores escolares e os diretores, para a possibilidade de duas opções, sendo a primeira de inicio das aulas no dia 2 de Fevereiro para término em 20 de Dezembro sem aulas aos sábados e a segunda opção, de início das aulas em 2 de Março indo até 20 de Dezembro com aulas aos sábados".

Esclarece ainda a nota da Secretaria da Educação, que duas inspetorias haviam optado pela primeira solução, mas em virtude das demais 19 terem aceito a segunda sugestão, voltaram atrás de sua decisão, implicando pelo início das aulas em 2 de Março, cumprindo assim determinações federais e estaduais á respeito do assunto".

Braço do Norte dá a Ivo o título de cidadania

Em uma de suas últimas reuniões, a Câmara Municipal de Braço do Norte aprovou, por unanimidade, a outorga do titulo de "Cidadão Braçonortense" ao Governador Ivo Silveira, devendo a decisão ser levada ao conhecimento do Chefe do Executivo catarinense nos próximos dias. A informação foi prestada a O ESTADO pelo Vereador José Estêvão de Arruda, Presidente do Legislativo municipal, acrescentando ainda que é pensamento da Câmara organizar — com o auxilio da Municipalidade — um programa especial para recepcionar o governante estadual e formalizar a entrega do título, na data que for aprazada. Na mesma ocasião, o Governador Ivo Silveira poderá dar por inaugurada diversas obras atualmente em execução no Município, tanto de competência municipal quanto estadual.

RODOVIAS, PRIMEIRO PLANO

O chefe do Executivo de Braço do Norte, Wilson Westphal, falando também a O ESTADO, declarou que até fins do seu triênio administrativo pretende equacionar os principais problemas rodoviários do Município, setor que no momento é o que mais exige atenção da parte do Govêrno municipal. A maioria das rodovias municipais, nas épocas chuvosas, ficam em péssimas condições de tráfego, e a preocupação do Chefe da Municipalidade no momento é no sentido de provindenciar o revestimento dos principais trechos de escoamento da cidade.

Já foi dado inicio à abertura de uma estrada que interligará as localidades de Rio Indaial e Pinheral, o que virá permitir o escoamento rodoviário no sentido da sede municipal, já que, pela falta de acesso, a população daquela área costumeiramente vinha demandando outros municípios, como Armazém e São Martinho. Além disso, a Municipalidade, em convênio com o Plameg, fará o alargamento, retificação e o revestimento da estrada de Pinheiral, uma das mais movimentadas no Municipio.

Paralelamente, a administração municipal empreenderá um amplo programa de eletrificação rural, de saneamento e embelezamento urbano, e de assistência escolar.

O Prefeito Wilson Westphal anunciou ainda que irá proceder a uma reestruturação interna na Municipalidade, a fim de melhorar as condições de trabalho e selecionar pessoal para aumentar a produtividade do setor administrativo e aperfeiçoar os serviços burocráticos.

MÃO DE OBRA PARA CONSTRUIR E REFORMAR NÃO É MAIS PROBLEMA

R. Andrade, firma empreiteira especializada em mão de obra para construção, reformas e acabamentos de alvenarias e madeiras, preços módicos.

Aceita-se construção pela Caixa Econômica, e Ipesc.

Tratar — R. Nunes Machado, 7 — 1º andar — sala 4.

Florianópolis.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Esportes

Jogando muito mal o Avaí perdeu na tarde de ontem no Estádio Adolfo Konder para o Hercílio Luz de Tubarão por 2 a 0. O quadro avaiano cumpriu péssima atuação — Em Tubarão o Figueirense também foi derrotado por 2 a 1, após manter o empate por bom tempo. Alemanha pode jogar em Florianópolis depois da Copa.

Avaí joga mal e perde para o Hercílio Luz por 2 a zero

Alemanha pode jogar em Santa Catarina

Soubemos em primeira mão que já estão bem adiantados os entendimentos para que a Seleção da Alemanha Ocidental venha até Santa Catarina onde deverá disputar apenas uma partida. Como se sabe, após a Copa, os germânicos virão ao Brasil para realizarem apenas quatro partidas, sendo uma no Rio, outra em São Paulo, uma terceira em Porto Alegre e outra em Santa Catarina. O Presidente Giulliare já está mantendo entendimentos com os clubes para saber qual o que se interessa em enfrentar os alemães podendo tanto ser no Interior como na Capital. Disse o Presidente da entidade de nosso futebol, que depois da apresentação da Bulgária em nosso Estado, nosso conceito na CBD subiu ainda mais, e mantem com o Presidente da CBD as melhores relações. Falou também que é bem provável que em 1971 já tenhamos o certame Brasileiro de Seleções que tanto sucesso fez no Brasil e é um dos pedidos que vem fazendo constantemente as Federações que não disputam o "Robertão", sendo mesmo uma promessa do Presidente da CBD em atender tal pedido, que considera justo.

Por outro lado disse o Presidente da FCF que a Federação vem realizando algumas obras necessárias no campo, como esgôto e em breve a Diretoria de Obras publicas fará a pintura total dos muros externos e internos do "Adolfo Konder", o que dará muito melhor aparência ao nosso campo tão utilizado, mas que muito servirá ainda, até que tenhamos o tão prometido estádio.

CBD CONVIDA PRESIDENTE DA FCF

O Presidente João Havellange da CBD enviou circular à toda as Federações convidando para, de acordo com os estatutos da entidade, artigos 9.o e 10.o, comparecerem àquela entidade de nosso desporto, com o fim especial de aproveitarem o relatório da CBD e tratarem de outros assuntos de interêsse.

O Presidente da Federação Catarinense de Futebol José Elias Giulliare, não compareceu, visto não serem importantes os assuntos a tratar, e sim casos de rotina, achando que não deveria onerar a entidade que dirige em alguns milhares de cruzeiros, para uma simples ida à Guanabara.

Falando à reportagem disse Giuliare que estivera faz pouco na CBD e havia tratado com Havelange de assuntos do nosso futebol, achando por isso desnecessária sua ida no momento àquela entidade.

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Afora a grande promoção "Catarinão 70", da F.C.F. (sic), algumas outras andam por aí pela cidade, no problema arbitragem, com declarações atribuídas ao Tesoureiro da entidade de que tal árbitro vai voltar, aquêle outro vai sobrar, fulano vai indo mal e sicrano faz muita falta, e isso é estranho, pois não se escuta em tais notícias que as declarações tenham partido do homem que é encarregado das arbitragens o Diretor do Departamento de Árbitros, o que realmente êle não fêz. Talvez tenham faltado outros árbitros na lista dos escolhidos por mérito e sem apadrinhagem, por provas e seus currículos de arbitragens. Na época, se mais equipes estivessem no campeonato, acredito que não seria aproveitado sòmente o Sr. Marino Silveira a quem consideramos bom árbitro, como o eram Altemir Antônio "queimado" não sei porque e Raul Ferrari lá do Oeste. Contudo apenas oito puderam ser escolhidos e além dêsses que ficaram de sobra, muitos outros em condições talvez tenham ficado na categoria "B". O Sr. Marino Silvèira, não está mesmo no quadro da especial, devido talvez a sua vacilação em se inscrever na época das inscrições pois méritos não lhe faltam. Os que cuidam do problema arbitragem, o diretor do Departamento, o Professor Xavier, devem saber o que fazer, analisam as várias arbitragens e não uma má arbitragem, guiam-se é claro, por fatos ou quando assistem os jogos e as arbitragens, que realmente podem serem más em algumas oportunidades, mas que mudou bastante o critério das escalações, e o índice técnico também, sem interferências, isto é verdade, a não ser que muitos não desejem ver as coisas andando direito.

Outra coisa que quase não se fala é no tão esperado ginásio coberto que seria dado à Capital pelo Governador do Estado, tão necessário para o esporte amador.

As obras do estádio do Figueirense, já está decidido que o Govêrno do Estado, através o Plameg efetuará, e isso é bom, pois a Capital e o Estreito contarão brevemente com um ótimo estádio esportivo, que no momento tanta falta nos faz. Quanto ao estádio nôvo, após sabermos quem ganhou finalmente a concorrência, é que saberemos quando ficará pronto. Enquanto isto falam em doação do "Adolfo Konder" ao Avaí, que o Paula Ramos também vai pedir um auxílio e que os outros clubes da Capital estão de ôlho, para ver como vai ficar a situação dêles.

Exibição negativa, horrível mesmo, apresentou o Avaí na tarde chuvosa de ontem, vindo a culminar com sua primeira derrota em seus domínios e ensejar ao Hercílio Luz a sua primeira vitória no Campeonato.

Quem cedeu ao trabalho de comparecer ao "Adolfo Konder", enfrentando o frio e a chuva para uma vez mais prestigiar o "Azulão-70", e não foram pouco, tiveram que deixar o estádio da rua Bocaiuva com a decepção estampada no rosto pelo que mostrou o quadro local que começou dominando territorialmente para depois cair verticalmente, tornando-se presa fácil para o time tubaronense que teve o mérito de não lhe permitir a mais leve reação.

Começando pelas falhas dos dois ponteiros, com Ney sem justificar o cartaz de que vinha precedido, indo até Moenda que foi uma peça nula e ao arqueiro Vicente que falhou no primeiro gol e no segundo, quando não conseguiu pé firme no gramado, escorregando, o Avaí acabou descontrolado em campo, permitindo que o Hercílio Luz crescesse à medida que o tempo foi ficando para trás para no final fazer jus ao triunfo, produto de sua serenidade, harmonia conjuntiva e uma boa dose de ardor combativo, mostrando principalmente por sua retaguarda, onde despontou a figura do goleiro Joel. Os do meio de campo muito bons no trabalho de ir e vir e no ataque todos colaborando para o sucesso.

OS TENTOS

O escore foi de dois tentos a zéro, marcando Triunfo, com um chute fraco de fora da área no canto direito, para onde não saltou Vicente que foi surpreendido com a rápidez do lance, isto aos 30 minutos do primeiro tempo. O segundo ponto aconteceu aos 25 minutos do período complementar por Adãozinho, aproveitando uma escorregada de Vicente para quem estava a bola.

Arbitragem excelente de José Carlos Bezerra, com os dois quadros alinhando:

HERCÍLIO LUZ — Joel; Édson, Pedrinho, Djalma e Thomé; Reis e Adãozinho; Boris, Triunfo, Luiz Antônio (Loremi) e Bocinha.

AVAÍ — Vicente; Ronaldo, Deodato, Juca e Raulzinho; Rogério e Moenda; Moacir, Gama, Cavalazzi e Ney (Carlos Roberto).

FIGUEIRENSE TAMBÉM DERROTADO

Na rodada de ontem, também o Figueirense acabou derrotado, embora se exibindo bem. O jôgo foi em Tubarão e o resultado final acusou Ferroviário 2 x Figueirense 1. Nos demais jogos: Olímpico 2 x Próspera 2, em Blumenau; Juventus 3 x Guaraní 0, em Lages: Paysandú 0 x Caxias 0, em Brusque; Barrosso 1 x Palmeiras 0, em Itajaí e América 5 x Carlos Renaux 1, em Joinville.

Nereu Ramos promove torneio de futebol de salão

Em comemoração ao 10° aniversário da Escola Técnica de Comércio Nêreu Ramos, realizou-se ontem, no Ginásio Charles Moritz, do Sesc, o turno eliminatório do I Torneio de Futebol-de-Salão entre Academias e Escolas de Comércio da Capital, que apresentou os seguintes resultados:

CHAVE "A" — E. T. C. Nêreu Ramos, x Academia de Comércio Santa Catarina 4; E. T. C. São Marcos, 9 x Academia Santa Catarina, 2 e E.T.C. São Marcos, 2 x E.T.C. Nêreu Ramos, 0.

CHAVE "B" — Colégio Comercial Pio XII, 5 x Senac, 0; Colégio Comercial Pio XII, 6 x E. T. C. Senna Pereira, 0; o terceiro jôgo desta chave foi vencido pelo Senac por desistência da E.T.C. Senna Pereira.

O Torneio prosseguirá hoje, pela manhã, em sua fase semi-final, no mesmo local, com os seguintes jogos:

As 9h30m — E.T.C. Nêreu Ramos x Colégio Comércio Pió XII;

As 10h30m — Senac x E.T.C. São Marcos.

Os jogos finais, que reunirão os dois vencedores e os dois perdedores da rodada de hoje, e que definirão as quatro primeiras colocações, serão realizados nesta semana em data a ser ainda determinada.

Medalhas para os campeões

Segundo nos informou o presidente Eurico Hosterno, a Federação Aquática de Santa Catarina adquiriu, e já procedeu à necessária gravação, 269 medalhas para distribuição aos remadores e timoneiros que alcançaram o primeiro lugar nos páreos que constituiram o I Campeonato de Remo da Capital e I Campeonato de Remo do Interior, vencidos respectivamente pelo Clube Náutico Francisco Martinelli e Clube Náutico América, de Blumenau, que farão jús, ainda, às Taças Prefeitura de Blumenau e Prefeitura de Florianópolis, oferecidas pelos prefeitos dos dois municípios. Ambos os troféus são de posse transitória e entrarão nas suas posse em caráter definitivo os clubes que obtiverem três vitórias consecutivas ou alternadas.

A FASC adquiriu ainda 78 medalhas que serão entregues aos remadores e timoneiros colocados em 1.o, 2.o e 3.o lugares nos sete páreos que constituirão a disputa, no dia 28 do corrente, do título máximo do Estado.

IRMÃOS EM DUELO

Na manhã de hoje, na raia olímpica da baía sul, estarão em duelo pelo skiff, objetivando o terceiro páreo do Campeonato Catarinense de Remo, os irmãos Luiz Carlos Alberto (Liquinho). A credencial de sculler nunca foi tão importante no Martinelli e tanto Luiz Carlos como Liquinho, embora sem estarem adequadamente treinados, se consideram em condições de vencer o duelo que cabrá a conhecer o adversário de Chirighini na manhã do dia 28. Os mesmos poderão no decorrer da semana, empenhar-se em outro duelo, porém no double-skiff, com Liquinho constituindo dupla com Mauro Soares e Luiz com o veterano Prats, que há dois anos não perde o páreo número seis do campeonato, remando com Liquinho que, desta feita será seu adversário.

Pelo que temos observado, a FASC parece que se esqueceu da Prova Clássica Marinha de Guerra do Brasil, por ela instituída no ano passado, para homenagear o nosso Quinto Distrito Naval pela passagem, no dia 11 de junho, do aniversário da Batalha Naval do Riachuelo.

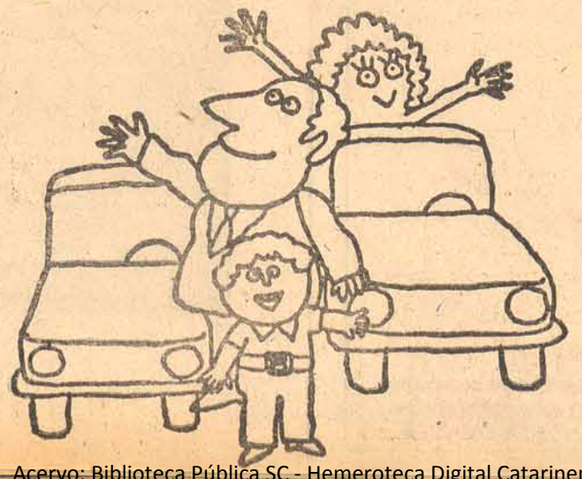
A prova Marinha de Guerra do Brasil, em out-riggen a 8 remos de acôrdo com o regulamento elaborado quando de sua instituição, será realizada anualmente no domingo mais próximo do dia 11 de junho, sendo disputada na ocasião rico troféu instituido pelo Quinto Distrito Naval e de posse transitória, ficando de mosse definitiva do mesmo o clube que conseguir três vitórias consecutivas ou cinco alternadas, conquistando ainda os remadores colocados em primeiro e segundo lugares em cada regata ricas medalhas oferecidas pelo comando do Quinto Distrito Naval.

A Prova Clássica Marinha de Guerra do Brasil é disputada na distância de 4.000 metros, largando os concorrentes defronte à Praia do Balneário, início de Barreiros, na baía norte, e chegando nas imediações da Capitania dos Portos.

No ano passado, em sua primeira disputa, o itinerário não pôde ser obedecido devido às condições do mar na ocasião, de maneira que sofreu alteração, largando os barcos próximo ao Cambirela e chegando em linha reta nas proximidades da Capitania dos Portos. A prova concorreram os nossos três clubes; Saiu vencedora a guarnição do Clube de Regatas Aldo Luz, constituída por Alvaro Elpo, timoneiro, Alfredo Lino Quadros Filho, Manoel João Teixeira, Paula, Nelson Chirighini, Adilson Pereira, Hamilton Silva e Edson Altino Pereira, por uma diferença de cinco barcos sôbre o Clube Náuti-

O Consórcio Nacional faz tudo para você ter um carro. Mesmo que você já tenha.

Um carro é o suficiente para você. Mas você tem família. E então surgem os problemas. A espôsa precisa do carro para as compras. O filho quer ir à escola. E você acaba indo ao trabalho de taxi.



A verdade é que um carro só é pouco. O Consórcio Nacional também reconhece. Por isso criou planos de poupança com diversas categorias de crédito que não pesam em seu orçamento.

Você não paga taxa de inscrição nem se arrisca nos lances. O Consórcio Nacional devolve os lances vencidos e credita os vencedores como antecipação das prestações.

O maior parque industrial automobilístico da América Latina garante seu segundo carro. Que pode ser qualquer um da linha Ford-Willys.

O Consórcio Nacional tem mais um argumento para você se decidir: sua família.

Parta para o segundo. Afinal, melhor que um carro só dois carros.

CONSÓRCIO NACIONAL FORD-WILLYS

Entre você também para o Consórcio Nacional.

Procure seu Revendedor Autorizado.

DIPRONAL — Rua Felipe Schmidt, 60 Fones 20-51 e 39 19
Florianópolis

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

moléstias de senhoras CÓLICAS

SEDANTOL

As regras dolorosas podem ser evitadas com o uso do SEDANTOL — regulador e tônico de ação sedativa e de comprovada eficiência no tratamento das dismenorréias, suas conseqüências e perturbações da menopausa.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA GRAFICA DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA

Endereço Provisório: — rua Felipe Schmidt 115 — Florianópolis

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente EDITAL são convocadas tôdas as Indústrias componentes do 12.o Grupo de Enquadramento Sindical da Confederação Nacional da Indústria (Indústrias da Tipografia, Gravura e Encadernação) estabelecidas nos Municípios de Florianópolis, Biguaçú, São José, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, Laguna, Imarui, Armazem, Tubarão, São Ludgero, Imbituba, Treze de Maio, Pedras Grandes, Gravatal, Braço do Norte, Morro da Fumaça, Lauro Muller, Içara, Nova Veneza, Orleães, Criciuma, Siderópolis, Grão Pará, Rio Fortuna, Jacinto Machado, Meleiro, Urussanga, Jaguaruna, Araranguá, Turvo, Sombrio, Praia Grande e São João do Sul, para se reunirem às 14 (quatorze) horas do dia vinte e sete (27) de junho, corrente, à rua Felipe Schmidt n.o 116 em Florianópolis, para deliberarem sôbre a conveniência da fundação da ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA GRAFICA DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA, nos têrmos da legislação e das instruções vigentes do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Solicita-se, outrossim, às emprêsas que comparecerem o especial obséquio de virem munidas de número de registro na Junta Comercial do Estado e do C.G.C. do Ministério da Fazenda.

Florianópolis, 1.o de junho de 1.970.

ORIVALDO STUART
Pela Comissão Organizadora

EMPREGADA

Precisa-se empregada doméstica de confiança, para todo o serviço. Deve dormir no emprego e gostar de crianças. Bom ordenado. Tratar á rua Marques de Carvalho. 105 — COQUEIROS.

SENHOR

de meia idade, casado, sem filhos menores, ou viúvo com prática de comércio ou indústria e conhecimentos gerais da vida rural, encontra colocação na região da "Grande Florianópolis". Interessados queiram dirigir-se, por carta, à "SENHOR", Posta Restante, Florianópolis, indicando referências e atividades mais recentes.

VENDE-SE OU TROCA-SE

Uma casa de alvenaria, c/ 3 quartos, sala, varanda, copa, cozinha, quarto de banho, garagem e quarto de empregada.

Tratar: Rua São Vicente de Paula, 30.

ESCRITURARIO

Possuímos vagas para escriturários, com o salário mensal de NCR$ 350,00

É indispensável possuir o ginásio completo e ser datilografo.

Interessados procurar a Comercial Apemac Ltda. no Edifício Comasa 4.o andar sala 401, no horário comercial.

ATENÇÃO

Viajantes Vendedores Representantes e Agentes Aceitamos para todas as cidades de Sta. Catarina para vendas de materias de escritórios, antenas de televisores, calendário, e Produtos químicos em geral. — Cartas para Badar Av. João Pessoa 415a Itajaí, SC.

APARTAMENTO: VENDE-SE

No asfalto da Avenida Rubens de Arruda Ramos, edifício Beira-Mar, três quartos, terceiro andar de frente para a baía norte, chaves ainda êste ano. Tratar com o Engº Werner E. Zulauf, Rua Esteves Junior 168 — fone 2215.

DR. ENNIO LUZ
ADVOGADO

Causas:
Civeis, comerciais, trabalhistas, Fiscais e criminais
Atende: das 9 às 11 horas, diàriamente, com hora marcada.
Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 2 — Fone 27-79
Residência: Presidente Coutinho, 85 — Fone 27-79

"Sawe-Lar" Empreendedora Imobiliária

Galeria Jacqueline — Loja 9 — CRCI 1.066

APARTAMENTOS

CENTRO

Ed. Comasa — Rua Felipe Schmidt — 1 dormitório — NCr$ 28.000,00 — Pronto.
Ed. Comasa — Rua Felipe Schmidt — 1 dormitório — NCr$ 22.000,00 — Pronto.
Ed. Brigadeiro Fagundes — Ten. Silveira 3 dormitórios — NCr$ 50.000,00.
Ed. Praça XV — 1 dormitório — 1º andar — 45 m2 — NCr$ 28.000,00.
Ed. Cidade Brusque — 3 dormitórios — entrada de NCr$ 10.000,00,
Ed. Cidade Brusque — 2 dormitórios — entrada de NCr$ 4.000,00.
Ed. Presidente — 2 dormitórios — de frente — entrada de NCr$ 2.000,00.
Ed. Dª. Margarida — 1 dormitório — de frente — NCr$ 280,00 mensais.
Ed. Dª. Margarida — 2 e 3 dormitórios — de frente — entrada NCr$ 10%.

CASAS

CENTRO

Gen. Nestor Passos — 2 pav. — 160 m2 — ..... NCr$ 45.000,00.
Gen. Nestor Passos — 2 de madeira — 80 m2 cada — NCr$ 25.000,00.
Trav. Harmonia — 3 dormitórios — NCr$ 75.000,00 — Sem habite-se.
Av. Rio Branco — 4 dormitórios — 2 pav. ..... NCr$ 120.000,00 com financiamento.
Av. Rio Branco — 3 dormitórios — térrea — ..... NCr$ 150.000,00 — ótimo terreno.
Av. Rio Branco — 4 dormitórios — NCr$ 120.000,00 — térrea.
Dom. Jaime Câmara — 2 dormitórios — NCr$ 75.000,00.
Almirante Alvim — Palacete — 360 m2 — ..... NCr$ 230.000,00 — ótimo terreno.
Gal. Bittencourt — 6 dormitórios — NCr$ 65.000,00 — terreno 640 m2.
Anita Garibaldi — 2 pavimentos — 3 dormitórios — NCr$ 80.000,00 — nova.
Francisco Tolentino — 2 pavimentos — NCr$ 60.000,00.
Cons. Mafra — 2 casas antigas — NCr$ 28.000,00 — (valor do terreno).
Crispim Mira — 2 dormitórios — alvenaria — .... NCr$ 30.000,00 — financ. 24 meses.
Cid Gonzaga — 2 dormitórios — NCr$ 30.000,00 — financ. BNH

SACO DOS LIMÕES

Prainha — casa térrea — 2 dormitórios — ..... NCr$ 15.000,00 curto prazo.
Jerônimo José Dias — madeira — 2 dormitórios — NCr$ 15.000,00 curto prazo.
Costeira — madeira pintada óleo — NCr$ 3.000,00 — Sem Habite-se.

TRINDADE

Lauro Linhares — alvenaria — 2 dormitórios — .. NCr$ 20.000,00.
Edú Vieira — madeira — terreno 960 m2 — ..... NCr$ 10.000,00.
Madre Benvenuta — 2 dormitórios — NCr$ 13.000,00 — casa mista.

COQUEIROS

Praia do Meio — alvenaria 2 pav. — Luxuosísima — Sem Habite-se.
José Luiz — madeira — 3 dormitórios — ..... NCr$ 20.000,00.

ESTREITO

Junto a Ponte — 4 dorm. — mista — 2 pav. — .... NCr$ 14.000,00.
Trav. Tupinambá — NCr$ 7.000,00 — terreno 280 m2.
Manoel Oliveira Ramos — alvenaria — 3 dormitórios — NCr$ 17.000,00.
Cel. Pedro Demoro — prédio 2 pav. — 800 m2 — esquina — NCr$ 400.000,00.
José Cândido Silva — 2 casas madeira — total 5 dormitórios — NCr$ 30.000,00.
José Cândido Silva — casa mista — 3 dormitórios — NCr$ 27.000,00 — Sem Habite-se.
José Cândido Silva — alvenaria térrea — 3 dormitórios — NCr$ 30.000,00.
Osvaldo Cruz — 3 dormitórios — alvenaria — .... NCr$ 37.000,00.
Aracy Vaz Callado — mista — 3 dormitórios — .... NCr$ 25.000,00 — frente comercial.
Aracy Vaz Callado — alvenaria — 3 dormitórios — NCr$ 80.000,00 — grande terreno.
Cel. Caetano Costa — madeira — NCr$ 17.000,00 — terreno 525 m2.

CAPOEIRAS

José Belmiro — alvenaria — 2 dormitórios — .... NCr$ 14.000;00 — Sem Habite-se.
Tte. Joaquim Machado — alvenaria — 3 dormitórios — NCr$ 55.000,00 — garage.
Campolino Alves — 2 de madeira — NCr$ 17.000,00 — terreno 480 m2.
Joaquim Carneiro — madeira 2 dormitórios — terreno 500 m2 — NCr$ 14.000,00.
Joaquim Carneiro — 3 dormitórios — NCr$ 10.000,00 — madeira — terreno 360 m2.
Patrício C. Andrade — madeira — 2 dormitórios — terreno 17x35 — NCr$ 13.000,00.
Thiago Fonseca — 3 dormitórios — madeira — .. NCr$ 15.000,00.
Ivo Silveira — alvenaria 3 dormitórios — ..... NCr$ 15.000,00 — aceita Fuska.
Ivo Silveira — 4 dormitórios — madeira — ..... NCr$ 11.000,00 — terreno 10x30.
Olegário Silva Ramos — alvenaria 2 pav. 120 m2 — NCr$ 27.000,00 — nova.
Olegário Silva Ramos — 2 dormitórios — ..... NCr$ 5.000,00 — Sem Habite-se.
João Sampaio — madeira 2 dormitórios — terreno 12x18 — NCr$ 6.000,00.

BARREIROS

João Sandim — mista — 2 dorm. NCr$ 16.000,00 — financ. IPESC
Heliogás — madeira — NCr$ 3.500,00 — Sem Habite-se.
Av. Heriberto Hülse — várias casas — Sem Habite-se. — NCr$ 8.000,00.
Ar. Leoberto Leal — 3 dorm. Sem Habite-se — .. NCr$ 18.000,00.
São José — alvenaria — nova — fundos mar — 2 dormitórios — NCr$ 30.000,00.

TERRENOS

CENTRO

Rua Hoepcke — 240 m2 — limpo desocupado — .. NCr$ 16.000,00.
Praça Getúlio Vargas — 6,50x30 — NCr$ 45.000,00.
Arminio Tavares — plano — 10x32 — NCr$ 48.000,00.
Av. Mauro Ramos — limpo desocupado — 6x38 — NCr$ 32.000,00.
Esteves Júnior — 540 m2 — esquina — aceita permuta.
Baia Norte — 20x33 — pronto p/construção — .... NCr$ 60.000,00.

SACO DOS LIMÕES

Lotes próximo campo do Ipiranga — NCr$ 5.000,00.

AGRONÔMICA

Stodieck — lotes vários tamanhos — a partir de NCr$ 13.000,00.
Alm. Carneiro — 11x28 — plano murado — ..... NCr$ 22.000,00.
Antônio C. Ferreira — 15x30 — NCr$ 6.000,00.

TRINDADE

Lotes próximo Grupo Penitenciária — a partir de NCr$ 6.000,00.
Pantanal — 12,30x74 — NCr$ 14.000,00.
Universidade — 12x48 — NCr$ 7.000,00 — estuda financiamento.

CANASVIEIRAS

Balneário — 2 lotes — 13x22 e 28x35 — total —.... NCr$ 14.000,00.
Hotel — 20x33 — NCr$ 20.000,00 — prox. Rondin.

COQUEIROS

Marques Carvalho — 12x30 — NCr$ 15.000,00.
Abel Capela — 23x30 — NCr$ 9.500,00.
Bom Abrigo — alguns lotes — a partir de ..... NCr$ 7.000,00.
Itaguaçú — 17x27 — 3ª quadra — NCr$ 9.000,00.

ESTREITO

Av. Santa Catarina — esquina — 10x35 — ..... NCr$ 11.000,00.
Junto Colégio Aderbal Ramos — vários lotes.

CAPOEIRAS

Irmã Vieira — área de 5.040 m2 — NCr$ 65.000,00 — estuda-se financiamento.
Campinas — próx. Brasilpinho — 5.000 m2 — NCr$ 65.000,00.
Praia Comprida — 20x30 — NCr$ 4.500,00 — 400 metros da praia.
Campinas — Av. principal — 2 lotes planos desocupados — NCr$ 3.000,00.

BARREIROS

Av. Leoberto Leal — 2.000 aprox. — frente — ..... NCr$ 55.000,00.
Rua da Farmácia — 12x30 — NCr$ 5.000,00 — ótimo para construção.
Serraria — 67x300 — NCr$ 6.500,00 com financiamento.
Serraria — após DNER — 4 lotes — cada ..... NCr$ 1.500,00, ou total NCr$ 5.000,00.
Biguaçú — lotes na BR-101 — a partir de ..... NCr$ 2.500,00 com financiamento.

Visita à Tecelagem Kuehenrich S/A em Blumenau

Doralècio Soares

A tecelagem KUEHENRICH S.A., que tem nos seus produtos a conhecida marca TEKA, transformou-se nos últimos cinco anos, em uma das mais modernas industrias testeis do sul do Brasil.

Visitando-a recentemente pude constatar in-loco êsse alto padrão de desenvolvimento, percorrendo todos os setores de produção, tendo como cicerone o sr. Edgar Santos, assistente de vendas, fornecendo-me informações pormenorisadas sôbre o funcionamento da indústria.

No decorrer dessas explanações, destacou o sr. Santos, que graças aos incentivos fiscais proporcionados pelo Govêrno da Revolução, puderam a maioria das industrias brasileiras atingirem êsse alto padrão de desenvolvimento, incluindo-se entre elas a KUENHERICH.

FIAÇÃO

A fiação com seus 9.600 fusos, tem uma produção mensal aproximadamente de 115.000 kgs de fios bobinados em modernissimas máquinas AUTO CONER de procedência aponesa, transformando assim o algodão Paranaense, paulista e principalmente do nordeste pela sua alta qualidade, para as aprimoradas máquinas do setor Textil.

TINTURARIA

A Tinturaria também obedece sistema moderno, estando equipada com aparelhos "OBERMEIER DO BRASIL", com processo de tingimento e alvejamento de fios, possuido também equipamentos para tingimento e mercerização de tecidos no mais elevado indice de racionalização e modernização de serviço.

TECELAGEM

A tecelagem constitue o setor máis amplo da industria. Equipada com 24 máquinas de tecer "SULZER" sem lançadeiras, são as mais modernas e eficientes atualmente no mercado mundial, cuja produção se eleva a 220.000 mts. de tecidos lisos e xadrezes.

Os tecidos felpudos são produzidos por maquinas de fabricação nacional com lançadeiras, e executadas por 58 teares largos automáticos com produção superior a 110.000 mts. que somados 90.000 mts de tecidos adamascados, produzidos por 38 teares semi-automaticos totalizam uma produção mensal de tecidos, superior a 420.000 mts., o que equivale a uma produção mensal superior a cinco milhões de metros colocando a KUEHENRICH S.A., entre as grandes empresas textil do Brasil.

ESTAMPARIA

A estamparia é dotada de modernissimo equipamento com a máquina de comando automático "ZIMMER" cuja capacidade mensal de estampagem, vae além de 200.000 mts de tecidos até oito cores. De procedência Austriaca foi adquirida em 1965, sendo essa a primeira máquina de estamparia instalada em 65 numa industria catarinense. Funciona com 750 quilos de óleo de presão a 40 cavalos de força. Dado o crescente desenvolvimento da industria, outra máquina ainda, mais moderna já foi adquirida e ainda funcionará este ano.

REVISÃO

O processo de revisão dos tecidos são executados por tecnicos especializados, de longa experiência. É um trabalho que demanda o máximo cuidado, pois envolve a responsabilidades dos encarregados das maquinas que tecem.

Essa revisão obedecem o critério de compensação no trabalho ou são discompensados nessas falhas, quando se evidencia a falta de atenção do operador na execução do trabalho.

MODELOS

Os modelos empregados nas diversas padronagens dos tecidos, são desenhos talhados em papelão especial, que não estão sujeitos a influências do clima e temperatura ambiente. Conservando assim com perfeição as tradicionais padronagens, cuja beleza artística de creatividade irá permanecendo através dos tempos, enriquecidos com novos modelos.

PEDIDOS

Convém assinalar que a par desse grande desenvolvimento e produtividade, a tecelagem KUEHENRICH ainda necessita de prazo superior a noventa dias para entrega de novos pedidos de artigos felpudos e guarnições de mesa, isso comprova o alto padrão de qualidade de marca TEKA.

EXPORTAÇÃO

Os mercados exterior, produtor de divisas para o Brasil tem recebido do nossos governo substancial atenção, razão porque a industria textil nacional, com o seu alto padrão de qualidade, vem encontrando mercado nos outros países. A tecelagem KUEHRINCH S.A., vem exportando com segurança, para Africa do Sul, Paraguai, Estados Unidos, Alemanha e Canadá e ainda perspectivas positivas, para França e Inglaterra.

É com alegria que registramos esses acontecimentos, visto que a aceitação dos nossos artigos texteis, por outros países, notadamente europeu, vem comprovar a valorização da industria nacional no exterior a despeito mesmo de concorrer com outros países altamente industrializadas. O espaço que o jornal me reservou para focalizar a minha visita a tecelagem KUEHRINCH, já está esgotado, razão porque não me é possivel falar aqui do setor social e técnico dessa grande empresa textil catarinense.

Agradeço a maneira atenciosa dispensada a mim e minha senhora pelo senhor Edgar Santos assistente de vendas e espero em outra oportunidade falar sobre aspectos da TECELAGEM KUENRINCH S.A.

Câmara de Vereadores do Município de Balneário Camboriú

CÓPIA DE REQUERIMENTO SOLICITANDO SESSÃO ESPECIAL COMEMORATIVA AO 20 DE JULHO DE 1970, APROVADO POR UNANIMIDADE EM DATA DE 05/05/1970

"REQUERIMENTO"

Sr. Presidente

Os vereadores que êste subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o plenário,

Levando em conta, que o próximo XX DE JULHO assinalará em 1970 o 6° aniversário da instalação de nosso Município;

Levando em conta, que após a instalação do Município no memorável XX DE JULHO de 1964, passou o Balneário de Camboriú a desfrutar de sua emancipação política, econômica e administrativa;

Levando em conta, que a partir de então tivemos nomeado pelo sempre lebrado Governador Celso Ramos como nosso 1° Prefeito um administrador da capacidade e do tirocínio do renomado mestre municipalista sr. Ewaldo Schaeffer;

Levando em conta, que sua substituição recaiu na pessôa do hoje Delegado da Aliança Renovadora Nacional o operoso Gerente das Centrais Elétricas de Santa Catarina — CELESC — em nosso Município, sr. Aldo.

Levando em conta, que mesmo antes da instalação do Município de Balneário de Camboriú — A CAPITAL DO TURISMO EM SANTA CATARINA — merece menção especial o então Intendente de larga visão e hoje mui digno Juiz de Paz, sr. Paulo Wilrich;

Levando em conta, que o XX DE JULHO foi o prenúncio de eleições em que o povo de nosso município passou a ter o direito de livre escolha para eleger seus mandatários;

Levando em conta, que antecedendo o histórico XX DE NOVEMBRO de 19 5 foram realizadas as primeiras eleições livres e democráticas, com a vitória para o Prefeito do sr. Higino Jo[illegible] Pio, de saudosa memória e cidadão dos mais benquistos e populares entre nós;

Levando em conta, que juntamente com as eleições para o Executivo tivemos memorável pleito com o povo demonstrando sua preferência para seus primeiros representantes nesta Casa do Povo;

Levando em conta, que a história dos primeiros passos dêste Legislativo não poderá ficar esquecida, para que todos os srs. vereadores que, à exemplo de nós aqui exercem suas atividades visando tão somente o progresso e [illegible]mento da CAPITAL DO TURISMO EM [illegible]ARINA:

Levamos em conta [illegible]X DE JULHO anualmente é uma data qu[illegible]tórica sempre encontra êste Poder em re[illegible]

Levando em conta [illegible] certeza ser o pensamento dos signatários [illegible] de todos os demais integrantes desta Câmara Municipal;

Levando em conta todos os fatos acima lembrados, propômos, com aprovação do plenário, a realização duma SESSÃO ESPECIAL COMEMORATIVA AO XX DE JULHO DE 1970, determinando-se ao sr. Assessor desta Casa, sejam obtidas fotografias em tamanho postal de todos os srs. vereadores que deram início aos trabalhos desta Câmara, inclusive dos Suplentes que assumiram seus mandatos, para que naquela SESSÃO ESPECIAL venhamos a inaugurar em bela moldura, um Quadro com os retratos de todos os srs. vereadores que tiveram seus mandatos iniciados em 15 de novembro de 1965 e encerrados em 31 de janeiro de 1970;

Levando em conta, sr. Presidente, tratar-se da vez primeira em que êste Poder pretende levar avante uma iniciativa tendo por objetivo primordial enaltecer um Poder legitimamente constituido e que sem esmorecimentos ou propagandas bombásticas trabalha com rara eficiência procurando sempre dentro do possivel um entrosamento perfeito entre Executivo, Judiciário e Legislativo, propomos ainda que para a citada Sessão sejam convidados o sr. Prefeito Municipal, o sr. dr. Juiz de Direito desta Comarca, todos os srs. ex- Vereadores bem como Suplentes que estiveram no exercício de seus mandatos, e outras autoridades, inclusive representações de estabelecimentos de ensino de nosso Município;

Levando em conta, enfim, para que do fato o povo de Santa Catarina venha a tomar conhecimento, requeremos que uma cópia dêste seja publicada com a devida antecedência através da imprensa local, e também por intermédio do "O ESTADO", que se edita em Santa Catarina, Florianópolis, por se tratar do mais antigo diário de nosso Estado e com penetração na maioria esmagadora dos municípios da terra barriga-verde.

Sala das Sessões, 5 de Maio de 1970

(as.) Fernando Humberto Delatorre, vereador
(as.) Joel Rogério Pires, vereador
(as.) Cassemiro Domingos Pinheiro, vereador.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Florianópolis, Sexta-feira, 5 de junho de 1970

Andreazza vem amanhã para ver BR101

O Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, chega amanhã às 9 horas a Florianópolis, viajando em avião especial, a fim de inspecionar as obras do trecho norte da BR-101 e da BR-468. O Ministro será recebido no aeroporto Hercílio Luz pelo Governador Ivo Silveira e pelas autoridades estaduais, seguindo imediatamente para Curitiba, inspecionando no trajeto o andamento das obras da rodovia. O Sr. Colombo Salles, candidato à sucessão do Governador Ivo Silveira acompanha a comitiva do Ministro Andreazza, que se deterá para o almôço em Joinville.

O Ministro dos Transportes reafirmará sua promessa de que o trecho catarinense da BR-101 estará concluído até 15 de novembro dêste ano, mantendo de pé o propósito de inaugurá-lo oficialmente nêsse dia.

De outra parte, o 16º Distrito Rodoviário Federal informou que o atraso nos serviços da frente sul — decorrentes das chuvas do mês de abril — poderá ser recuperado no corrente mês, caso as condições atmosféricas continuem favorecendo a marcha dos trabalhos.

5ª DN festeja Batalha do Riachuelo

O Comando do 5º Distrito Naval já elaborou o programa a ser cumprido no próximo dia 11 nesta Capital, em comemoração ao 105º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo. Às 9h15m haverá missa solene na Catedral Metropolitana, em memória dos mortos da Batalha, após o que será realizada cerimônia cívica na Praça XV de Novembro, em homenagem aos catarinenses mortos na Guerra do Paraguai.

O programa assinala para às 11 horas cerimônia militar na Praça Marcílio Dias, constando de leitura da Ordem do Dia do Ministro da Marinha, aposição de corôas de flôres no busto do Imperial Marinheiro Marcílio Dias, entrega da Medalha do Mérito Tamandaré e desfile em continência ao Comandante do 5º Distrito Naval. Às 14 horas, finalmente, será aberta a exposição de trabalhos infantis, promovida pelo Departamento de Cultura do Estado.

Secretário de Obras assume na 2a

Está marcada para as 16 horas de amanhã a posse do Sr. Manoel Philippi na Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal, em substituição ao engenheiro João David de Souza, que solicitou exoneração do cargo. O ato será realizado no gabinete do Prefeito Ari Oliveira, devendo contra com a presença de autoridades municipais e da imprensa.

O nôvo Secretário de Obras do Município é formado em engenharia e economia, tendo cursado a Universidade Federal do Paraná. Foi assessor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgôto de Joinville e em 1966 dirigiu os SAMAEs de Blumenau e Brusque, sendo posteriormente engenheiro residente da Fundação Sesp no Vale do Itajaí.

Sunab aumenta preços dos cinemas da Cidade

A Delegacia Regional da Sunab aumentou em 20% os preços das entradas de cinema nesta Capital, atendendo solicitação das emprêsas exibidoras. Pela tabela aprovada os ingressos dos cines São José e Coral passarão a custar Cr$ 2,40 e Cr$ 1,20; os do Ritz Cr$ 1,80 e Cr$ 0,90; os do Roxy Cr$ 1,80 e Cr$ 0,90 e os do Glória e Império Cr$ 1,45 e Cr$ 0,72.

Segundo determina a portaria da Sunab o aumento não poderá exceder a 20%, devendo vigorar a partir de hoje.

Aumento do leite já está vigorando

O delegado da Sunab, Sr. Roberto Lapa Pires, informou que já está vigorando a portaria que fixou novos preços para o leite, tendo em vista sua publicação no Diário Oficial do Estado. Segundo fixa a portaria, o leite vendido nos postos não poderá exceder o preço de Cr$ 0,58, enquanto que a venda à domicílio está com os preços liberados.

Informou o delegado da Sunab que os postos revendedores e os estabelecimentos comerciais que vendem leite estão obrigados a fixar uma tabela de preços do produto de acôrdo com a portaria, devendo a Sunab exercer fiscalização a fim de coibir abusos que possam existir.

Afirmou o Sr. Roberto Lapa Pires que, ao contrário do que se afirma, não existe falta de leite no mercado, acrescentando que o produto está sendo distribuído normalmente em todo o município

Comissão vê 4ª feira quem constrói estádio

A comissão encarregada de apreciar as propostas de construção do estádio esportivo marcou para as 14 horas de quarta-feira o julgamento dos três projetos concorrentes que foram considerados aptos por atenderem os dispositivos do Edital nº 11/70.

A primeira firma concorrente, HB Hoffmann Bosworth do Brasil S/A, representada pelo engenheiro Jurgen Gurnther Bruhn, é sediada em Curitiba e no momento executa as obras de ampliação da Sotelca e já construiu as sedes da Companhia Riograndense de Comunicações, Centro de Pesquisas da Willys e Fundição Ford, executando atualmente o Sheraton Hotel, obra orçada em Cr$ 100 milhões.

A emprêsa Teagasa Paraná S/A — Engenharia e Indústria, outra firma concorrente, foi a responsável pelas obras do Palácio da Justiça do Paraná, já tendo construído também diversas pontes de grande porte no Estado paranaense. Atualmente está erguendo a nova sede do Banco do Brasil de Florianópolis.

A Rossi — Engenharia S/A, de São Paulo, outra emprêsa que apresentou proposta para erguer o estádio esportivo, está construindo atualmente o metrô de São Paulo e o interceptor oceânico de Copacabana. Foi a responsável pelas obras do viaduto elevado da auto-estrada Lagoa-Barra, na Guanabara e das pontes do anel-rodoviário de São Paulo.

A comissão que decidirá quem construirá o estádio esportivo de Florianópolis está integrada pelos Srs. Bernardo Jacinto Tasso, Wilson Pereira, Antônio Boaventura dos Santos Prado e Saulo Cesar Dias, do Plameg, e pelo representante da Prefeitura Municipal, Sr. Ênio Luz. Seu presidente é o diretor da Divisão de Fiscalização e Contrôle do Plameg, Sr. Leo Saraiva Caldas.

Saúde vacinou mais de 150 mil contra varíola

Foi encerrada na sexta-feira a campanha de vacinação anti-variólica nesta Capital, que vacinou, em 16 dias de atividades, 153.433 pessoas, número julgado excelente pelos organizadores do movimento. A campanha manterá por alguns dias um pôsto na Avenida Mauro Ramos nº 166, que atenderá às pessoas que ainda não se vacinaram.

O Sr. Ilzio Viana Parades, assessor técnico da campanha, informou que a equipe se deslocará para os municípios vizinhos a Florianópolis, seguindo posteriormente para as demais cidades do Estado.

A campanha está sendo executada por 200 homens e 40 viaturas.

VENDEDOR

LINCK S. A. — Equipamentos Rodoviários e Industriais. Filial de Florianópolis, desejando ampliar seu quadro de vendas procura vendedor. Oferece ótimo ambiente de trabalho e excelentes condições de futuro. Salário a combinar. Os interessados deverão tratar a rua Sete de Setembro, 11 ou pelos telefones 3430 e 2239.

Esperança de pescador está no vento sul

— A esperança está no Vento Sul que começou a cair ontem (sexta-feira). A afirmação é do Sr. Baldicero Filomeno, diretor do Departamento Estadual de Caça e Pesca, referindo-se à safra da tainha dêste ano do litoral catarinense, considerada como das mais fracas dos últimos tempos. Segundo o mesmo informante, "há um desânimo total entre os pescadores, pois não existe pràticamente, uma única tainha na região".

Informou o Sr. Baldicero Filomeno que recentemente recebeu um aviso de que havia um cardume de tainhas na Barra da Lagoa. Imediatamente seguiu para o local, constatando tratar-se de um engano, o que causou profunda tristeza nos pescadores. Disse que também esteve em Garoupaba, Pinheira e outras localidades pesqueiras do nosso litoral, onde a situação é a mesma.

— Entretanto — declarou — ainda reina a esperança de que venha o rebojo — nome dado pelos pescadores ao Vento Sul — quando geralmente aparecem grandes cardumes de tainha. Se isso acontecer a situação dos pescadores poderá se amenizar, fazendo cessar o quase estado de calamidade atualmente existente junto às colônias pesqueiras, que têm na pesca da tainha a sua maior fonte de renda.

— O pior — ressaltou o diretor de Caça e Pesca — é que também não está aparecendo tainha no litoral do Rio Grande do Sul, fazendo com que os pescadores catarinenses, que todos os anos vão às águas gaúchas em busca da tainha, sofram enormes prejuízos tendo em vista os gastos sofridos com a viagem.

Um dos nossos pescadores que esteve recentemente no Rio Grande voltou com a esperança de que os cardumes tivessem deixado a Lagoa dos Patos tomando a direção do alto mar. Tal previsão não aconteceu, aumentando o desânimo dos pescadores.

BARCOS PESQUEIROS

Segundo o diretor do Departamento de Caça e Pesca, os motivos da falta de tainha talvez não sejam sòmente por causa do mau tempo. Acontece que a quantia de barcos de pesca nas proximidades da Lagoa dos Patos foi enorme. Tais barcos abateram na primeira corrida da tainha cêrca de 600 toneladas do peixe o que fêz com que as tainhas tenha voltado para a Lagoa ou procurando o alto mar, afastando-se, assustadas, do litoral.

— Entretanto — ressaltou — não resta dúvida de que o principal motivo da falta da tainha é o tempo que se tem apresentado muito quente, fazendo com que o peixe não se afaste da Lagoa dos Patos.

Delegados preparam o censo 70

Reuniram-se ontem em Curitiba os Delegados de Estatística da Região Sul do País a fim de receberem instruções sôbre a sistemática adotada para os testes da seleção de recenseadores que operarão no Recenseamento Geral do corrente ano. Como já foi noticiado, 468 candidatos estão inscritos para os testes que foram elaborados e serão apreciados por técnicos da Fundação Getúlio Vargas.

Os testes serão realizados no próximo dia 11, às 9 horas, no Estádio da FAC, na Avenida Hercílio Luz, devendo o candidato apresentar-se munido de uma prancheta para que possa subscrever os testes.

Rubens de Arruda Ramos terá busto na Avenida

Será constituída no decorrer desta semana uma comissão encarregada de erigir um busto do Jornalista Rubens de Arruda Ramos na Avenida Beira-Mar Norte — que leva o seu nome. A comissão deverá ser presidida pelo deputado Ivo Reis Montenegro — autor da idéia — ficando encarregada de manter contatos com autoridades e amigos do ex-diretor de O ESTADO, em busca de apoio para a concretização da medida.

Ao tomar conhecimento da idéia do deputado Ivo Montenegro o Secretário Sem Pasta, Sr. Armando Calil Bulos, afirmou tratar-se "de uma iniciativa das mais felizes da qual o Govêrno do Estado faz questão de participar ativamente".

O presidente da Casa dos Jornalistas de Santa Catarina, Sr. Alírio Bossle, por sua vez, declarou que a entidade apoiará integralmente o movimento, buscando, inclusive, a colaboração dos órgãos de classe dos Estados vizinhos.

A Assembléia Legislativa tomará conhecimento oficial da campanha através de pronunciamento que o deputado Nelson Pedrini fará nos próximos dias, solicitando o apoio de todos os parlamentares ao movimento. A Câmara de Vereadores igualmente, se integrará à campanha, o mesmo devendo acontecer com a Prefeitura Municipal.

Os organizadores da campanha esperam inaugurar o busto do Jornalista Rubens de Arruda Ramos no dia em que a Avenida estiver concluída e fôr entregue oficialmente ao tráfego de veículos.

Secretaria Executiva do Plano de Metas do Govêrno do Estado de Santa Catarina — PLAMEG

COMUNICAÇÃO

Devidamente autorizada pelo Excelentíssimo Senhor Secretário Executivo do PLANO DE METAS DO GOVÊRNO — PLAMEG — a Divisão Executiva de Fiscalização e Contrôle comunica que se acham à disposição de quem interessar os Editais de Concorrência seguintes:

EDITAL 06/70 — referente a pavimentação asfáltica da Rodovia SC-49, no trecho Brusque-Garpar.

EDITAL 021/70 — referente aos serviços de melhoramentos e pavimentação asfáltica da Rodovia SC-54, trecho Tubarão-Gravatal.

EDITAL 013/70 — referente à implantação da Rodovia SC-70, trecho Maleiro-Turvo-BR-101.

As concorrências acima especificadas serão realizadas no dia 30 de junho de 1970, às 10,00 horas, na sede do Plano de Metas do Govêrno PLAMEG, sala da C.P.C.O., à rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, 5º andar, Florianópolis.

Maiores informações poderão ser colhidas junto à Divisão Executiva de Fiscalização e Contrôle do Plameg, no 5º andar do Edifício das Diretorias.

DEXFC., em Florianópolis, 03 de junho de 1970.

Engenheiro Léo Saraiva Caldas — Diretor da Divisão Executiva de Fiscalização e Contrôle — PLAMEG.

Secretaria Executiva do Plano de Metas do Govêrno do Estado de Santa Catarina — PLAMEG

COMUNICAÇÃO

Devidamente autorizada pelo Excelentíssimo Senhor Secretário Executivo do PLANO DE METAS DO GOVÊRNO — PLAMEG — a Divisão Executiva de Fiscalização e Contrôle comunica que se acham à disposição de quem interessar os Editais de Concorrência seguintes:

EDITAL 07/70 — referente aos serviços de retificação, melhoramentos e pavimentação asfáltica da Rodovia SC-36 no trecho São Bento do Sul-Corupá-Jaraguá do Sul.

EDITAL 08/70 — referente aos serviços de retificação, melhoramentos e pavimentação asfáltica da SC-21 no trecho Campo Alegre-BR-101.

As concorrências acima especificadas serão realizadas no dia 29 de junho de 1970, às 10,00 horas, na sede do Plano de Metas do Govêrno PLAMEG, sala da C.P.C.O., à rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, 5º andar, Florianópolis.

Maiores informações poderão ser colhidas junto à Divisão Executiva de Fiscalização e Contrôle do Plameg, no 5º andar do Edifício das Diretorias.

DEXFC., em Florianópolis, 03 de junho de 1970.

Engenheiro Léo Saraiva Caldas — Diretor da Divisão Executiva de Fiscalização e Contrôle — PLAMEG.

Secretaria Executiva do Plano de Metas do Govêrno do Estado de Santa Catarina — PLAMEG

COMUNICAÇÃO

Devidamente autorizada pelo Excelentíssimo Senhor Secretário Executivo do PLANO DE METAS DO GOVÊRNO — PLAMEG — a Divisão Executiva de Fiscalização e Contrôle comunica que se acham à disposição de quem interessar os Editais de Concorrência seguintes:

EDITAL 03/70 — referente à implantação da Rodovia SC-14 no trecho compreendido entre Videira e Caçador.

EDITAL 04/70 — referente à implantação da Rodovia SC-21 no trecho entre Mafra e Canoinhas e sub-trecho do Km-25 — Canoinhas.

EDITAL 05/70 — referente a implantação da Rodovia SC-39 no trecho Tijucas — Nova Trento.

As concorrências acima especificadas serão realizadas no dia 29 de junho de 1970, às 10,00 horas, na sede do Plano de Metas do Govêrno PLAMEG, sala da C.P.C.O., à rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, 5º andar, Florianópolis.

Maiores informações poderão ser colhidas junto à Divisão Executiva de Fiscalização e Contrôle do Plameg, no 5º andar do Edifício das Diretorias.

DEXFC., em Florianópolis, 03 de junho de 1970.

Engenheiro Léo Saraiva Caldas — Diretor da Divisão Executiva de Fiscalização e Contrôle — PLAMEG.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CADERNO-2

O ESTADO, Florianópolis, Domingo, 7 de junho de 1970 — EDITOR: Sergio da Costa Ramos — FOTOS: O ESTADO — Via Varig

E' hoje. Que os Deuses do futebol nos protejam

É chegada a hora da verdade. Às 15 horas as imagens chegarão do México e todos nós estaremos torcendo por êles, hoje mais do que nunca. A fleuma e a arrogância de Sir Alf Ramsey passarão hoje por uma dura prova: se êle mantiver o aplomb e o antipático complexo de superioridade, Pelé e seus companheiros terão falhado nesta que é a sua mais terrível provação: dobrar o Leão inglês com tôda a sua pompa e a sua autosuficiência. É preciso reconhecer-se que competência não falta a Côrte do Rei Pelé. Quanto a atributos necessários a vitória, todos os tem até em superabundância. Ainda está bem vivo na memória nossa e de nossos adversários o show de arte, técnica e sortilégio, oferecido por Pelé, Jairzinho, Gérson, Rivelino e Tostão. Os Tchecos foram nossa primeira vitima e naquêle dia nem mesmo os atuais Campeões do Mundo poderiam resistir à avalanche brasileira.

O melhor remédio para esta incômoda ansiedade que nos assalta minutos antes da batalha é a reminiscência dos instantes mais gloriosos da vitória de quarta-feira: Pelé aplicando um lençol histórico, Jair triturando a defesa inimiga, Rivelino disparando bombas mortíferas. Conseguirão os pupilos de Sir Alf resistir a esta fôrça da natureza chamada Jairzinho-Gérson-Tostão-Pelé-Rivelino? Onde se abrigarão os súditos da Rainha quando os cinco elementos se insurgirem contra o Império Britânico, trovejando e relampejando em direção ao gol inglês?

A alegria hoje será bem mais justificada, se por ventura, Deus nos der a suprema graça de presenciar uma virtuosa bola adentrando o sacrário inglês. Quão mais doce e sublime será o momento em que haveremos de erguer os braços e encher os pulmões com o grito de gol!

É preciso também que a humildade seja a nossa principal virtude. O otimismo em excesso debilita e arrefece a vontade de vencer, fortalecendo a do adversário que se sente subestimado. O otimismo exagerado já nos deu amargas lições, de desilusão e sofrimento. O Brasil inteiro confia em Pelé e nos seus geniais cortesãos. Todos estão confiantes no ímpeto de Jair, na canhota milagrosa de Gérson e no chute atômico de Rivelino. Isso sem falar no Vice-Rei, Tostão, que ainda não começou a jogar. Estamos de novo em campo, para a vitória ou para a derrota.

Que os deuses do futebol nos protejam.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CINEMA / Darci Costa

TV Cultura canal 6-revista tele-cine

Filmes em Destaque para junho

Hoje, estamos abrindo espaço, nesta coluna, para outros assuntos que, por sua vez, não deixam de estar intimamente ligados ao nosso tema central que é o cinema.

1) Motivo de satisfação geral, o fato de já estar no ar, em carater experimental, o CANAL 6 TV CULTURA DE FLORIANÓPOLIS.

Intensificam-se, a cada dia que passa, os testes para a seleção do pessoal que irá formar a equipe de nossa emissora de televisão; por outro lado, a programação já está em adiantada fase de elaboração.

Com imóvel em local de alta qualidade, os filmes que serão apresentados pelo Canal 6 deverão despertar um especial interesse, por parte dos amantes do cinema.

Podemos informar que, uma atenção especial será dispensada pela direção artística da emissora, aos filmes de categoria que serão exibidos, setor ao qual, entre outros, estaremos dando uma modesta parcela de colaboração, no sentido de que os bons filmes, venham a merecer o destaque e a promoção, quando de sua apresentação.

Um programa especializado em cinema, com diversas secções, também fará parte da programação do canal 6.

2) Coincidindo com a entrada do CANAL 6 no ar, surgiu também outra novidade na Capital, que vem despertando o mais vivo interesse, por parte do público.

E' a revista TELE CINE, que já esta em seu número 6; um órgão com finalidades informativas e publicitarias, com o objetivo especial de orientar o público na escolha de seus programas de TV, ou em relação aos filmes que exibirão os cinemas da capital, além de se ocupar de uma grande variedade de outros assuntos.

No gênero, é a melhor coisa que se fez até agora, em Florianópolis. TELE CINE é distribuida gratuitamente, aos domingos, nos cinemas da praça, podendo também ser encontrada nas bancas da capital e outras cidades proximas, ao prêço de Cr$ 0,50.

A revistinha TELE CINE é propriedade de PROVE PUBLICIDADE.

3) Filmes em destaque para junho:

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair); é a consagração do nome do diretor Norman Jewison, já famoso pelo sucesso de NO CALOR DA NOITE/ Int The Heat of The Night.

Steve McQueen e Faye Dunnaway, formam a dupla central de CROWN, O MAGNÍFICO.

ALAMO, uma reapresentação das mais válidas. E' um western, onde JOHN WAYNE, além do principal papel, tem também a função de diretor. Extra oficialmente, sabe-se que, o filme teve a supervisão de Fohn Ford, amigo e responsável pelo impulso na carreira de John Wayne, a partir de NO TEMPO DAS DILIGENCIAS/Stagecoach. Boa também a musica de Webster e Tiomkin.

TEATRO / Mario Alves Neto

Oh-Dorico! que chato!

valorizada — mão na testa de um possivel

Um vereador de um município do interior brasileiro candidata-se a prefeito, e é eleito, com a seguinte plataforma: "VOTE NUM HOMEM SÉRIO PARA GANHAR UM CEMITÉRIO" Êle afirma nos seus discursos pré-eleitorais que o nosso futuro é o cemitério, como aquela cidade ainda não possuia um, era necessário construi-lo. Depois de pronto, o grande problema — ninguém morre, não há defunto — como fazer a inauguração solene de mais uma obra da prefeitura?

Estamos diante do pior texto de DIAS GOMES, superado em têrmos de política, de crítica social ou mesmo como comédia, nunca deveria ter sido desenterrado, já que é anterior ao PAGADOR DE PROMESSAS. DIAS GOMES procurou fazer sempre um teatro politico, coisa que nem sempre desenvolveu com muito esmêro, pois na maioria das vêzes situa suas estórias num sentido indireto que são totalmente desviados do principal objetivo: politizar e conscientizar certas camadas do público. O PAGADOR DE PROMESSAS, sua melhor peça e a de maior sucesso, expunha isso claramente, querendo mostrar que a vontade popular (representada por ZÉ DO BURRO) seria realizada mesmo que fôsse na base da violência, acabou atrapalhando tudo quando coloca como meta a ser conquistada pelo povo, a entrada na igreja (simbolo mistico de grande fôrça emocional para pagar uma promessa do personagem central.

Em ODORICO, acontece o mesmo, em dose muito mais primária, ao fazer uma crítica social de um populista do intnerior brasileiro com sua demagogia e seus golpes políticos, transforma tudo numa comédia de humor negro de máu gôsto, grotesca, popularesca e por vêzes ridícula para não dizer imbecil.

O teatro de DIAS GOMES, no seu contexto geral está superado no tempo e no espaço face a nova situação politico-social brasileira, teria que ser reescrito novamente, no momento o teatrólogo é um excelente escritor de tele-novelas (VERAO VERMELHO) onde pode e deve conseguir mais do que permitir montagens de trabalhos seus de nenhuma expressão social e pouco valor artistico.

A direção de GIANNI RATTO pior não poderia ser, mesmo considerando que tudo foi feito às pressas (15 dias), vendo o desenrolar da peça, sem ação, na base de diálogos nem sempre bem sustentados, com cortes inexpressivos (o fechamento da cortina com os atores no proçênico, para mudar o cenário, representa uma falta de imaginação total), com iluminação normal, dava a nitida impressão de que estávamos assistindo à um programa humoristico de televisão sem a presença das câmeras, pois até a divisão em diversos quadros era semelhante à daqueles programas, hoje com técnicos bem mais apuradas. Até mesmo a piada grossa e mal colocada no texto foi marido enganado; jôgo de palavras com malicia, "amputa o pé" — para atingir um tipo exato de público para espetáculos de tal espécie.

Um destaque positivo na montagem foram os cenários, isto é, eram tão cafonas como a maioria dos municípios e interiores de prefeituras dêste país.

Depois do quadro pintado acima falar da interpretação dos atores não teria a mínima lógica, pois não há o que interpretar, tal o artificialismo caricatural dos diversos tipos e a inexistência de conteúdo cômico e dramático a transmitir, tudo é feito na base de inflexão de voz diferente para realçar a piada. Dois pontos, no entanto, devem ser destacados: — o desperdício de talento da excelente atriz IZOLDA CRESTA em papel sem importância e o desgaste total do ator PROCÓPIO FERREIRA (glória e tradição do nosso teatro) face à sua idade avançada e consequentemente a falta de condições físicas para a agilidade e o dinamismo que o papel exigia.

Como teatro, ODORICO é um programa de televisão apenas regular. Cada público tem o espetáculo que merece e o que compareceu ao TAC no dia da estréia, digeriu gostosamente aquelas horriveis piadas, inclusive o carnaval final durante o entêrro do prefeito. Dou um conselho a todos, vejamos o CHACRINHA êle faz tudo aquilo bem melhor, com mais naturalidade e bastante creatividade.

LITERATURA / Di Soares

Roda de fogo

Doze novos contistas do Rio Grande do Sul estão reunidos no volume RODA DE FOGO, da editôra Movimento. São êles: Caio Fernandes Abreu, Arnaldo Campos, Carlos Carvalho, Paulo Kecker Filho, Paulo Pinheiro Gomes, Josué Guimarães, Rubem Mauro Machado, João Gilberto Noll, Sérgio Ortiz Pôrto, Moacyr Scliar, Carlos Stein e Emanuel Medeiros Vieira, que por sinal é catarinense. A organização do volume é do crítico Carlos Jorge Appel, também responsável pelas notas bio-bibliográficas sôbre cada autor.

GUIMARÃES ROSAS

A Organização Simões, editôres, inicia com o livro GUIMARÃES ROSA, uma série de ensaios de autoria do crítico Assis Brasil focalizando a obra de alguns dos mais importantes escritores brasileiros da atualidade. Nêste primeiro trabalho temos a obra do escritor mineiro vista sôbre os mais variados ângulos, numa linguagem simples e acessível. O volume que se destina primordialmente ao meio universitário, vem acompanhado de uma pequena antologia e cronologia do escritor analisado, bem como uma bibliografia sôbre o mesmo.

AS NOITES MARCIANAS

Para os apreciadores da ficção científica o livro de Fausto Cunha, AS NOITES MARCIANAS, é um trabalho indispensável. Dez estórias compõem o volume, todas elas urdidadas com muita imaginação e poesia. Apresentação do poeta Joaquim Cardoso. Lançamento em segunda edição de Simões Editôres e Livraria Ltda.

TÉCNICAS DE PESQUISA

Um autêntico manual de pesquisa é êste MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA, de autoria do prof. Angelo Domingos Salvador. O' trabalho que sai com o sêlo editorial da Sulina, vem prestar um grande auxílio aos estudantes do nível médio e superior, pois ensina de maneira clara e precisa o que é uma pesquisa bibliográfica e quais os passos a serem seguidos na sua elaboração, além de focalizar com clareza as técnicas de redação de monografias, relatórios, etc.

AMARGURAS DE JUDAS

O maranhense José Luzeiro é um dos contistas mais sérios da nova ficção brasileira. Em JUDAS ARREPENDIDO — lançamento de José Alvaro Editor —, Loureiro fornece-nos uma amostragem definitiva da sua ficção e do seu estilo. Vigoroso, objetivo, mas sobretudo irônico êle atinge sempre o âmago das questões, com verticalidade e descompromisso. Exemplo da nossa afirmativa é o conto "O Tesouro", com o qual êle abre êste seu nôvo livro. E digo mais: êste conto é uma autêntica obra-prima armado com densidade e concisão. As outras estórias do volume não fogem à regra.

Mùsica Popular

AUGUSTO BUECHLER

007 VEM AO BRASIL

O ator Sean Connery, o famoso agente 007 que fêz sucesso em todo mundo com a sua série de filmes, dentro de algumas semanas deverá chegar ao Brasil.

Esta semana, um dos seus assessôres telefonou para o Hotel do Leme no Rio, e fêz reserva para os próximos dias, da suite presidencial. Ainda não se sabe o motivo da vinda de Sean, o que, evidentemente, está deixando todo mundo apreensivo.

ROBERTO NÃO VOLTA A TV TÃO CEDO

Em entrevista prestada com exclusividade ao reporter Celso Teixeira da Bandeirante, o cantor Roberto Carlos prestou as seguintes declarações no que se relaciona com a sua volta a TV com programa exclusivo:

— O meu problema de televisão são as viagens. Não tá dando pra fazer um programa semanal. Já um programa mensal, eu teria que perder pelo menos uns 10 dias, para fazê-lo. Então tá difícil solucionar êste meu problema.

— Vamos dizer que eu fizesse uma programação pra daqui há um mês ou dois meses e deixasse 4 dias separados numa semana, 6 dias em outra pra fazer uma programa especial... Mesmo assim, não estou muito certo disto. A verdade é que um programa semanal seria muito difícil fazer. Mas eu estou pensando neste caso e, enquanto isso, eu vou participando de programas quando estou em São Paulo.

COQUEIRO VERDE

Celso Teixeira pergunto ainda ao Roberto Carlos se êle já havia ouvido o LP de seu amigo Erasmo Carlos. Êle respondeu que, por incrível que pareça êle ainda não ouviu, apesar de ter sido o primeiro a recebê-lo.

E' que a eletrola de sua casa está estragada e a do sítio não presta. Disse que ouviu vagamente no rádio do seu carro e achou a gravação do Coqueiro Verde sensacional. Acha, mesmo, que o disco "vai dar uma nota tremenda". E logo que tiver uma oportunidade vai ouvir todo o disco.

LANTERNA MÁGICA

Estreou anteontem, em São Paulo, no Teatro Olympia, o show "Lanterna Mágica, de Praga, depois de um grande sucesso no Rio.

Na véspera tôda a equipe recebeu a imprensa na Terraça Martini, às 19 horas.

A companhia, que vem pela primeira vez ao Brasil, foi fundada há 11 anos, especialmente para se apresentar na Exposição de Bruxelas onde conquistou medalha de ouro, na recente Exposição de Montreal foi, também, uma grande atração. Em todos os paises em que se apresentam têm se constituido num sucesso de bilheteria.

— — — — —

O Teatro Olympia espera com êsse show, recuperar-se do tremendo fracasso com o show de Marília Medaglia, TUDO DE NÔVO. O Olympia é o antigo Cine Rex, na Bela Vista.

MARIA DA GRAÇA

Não sei se todos conhecem a cantora da qual vou me referir neste tópico. Ela é portuguêsa e se chama Maria da Graça. E' dona e atração principal da ADEGA DE ÉVORA, no Rio.

Quando ela começou a sua carreira em Portugal só escolhia canções brasileiras para o seu repertório. Vindo para cá aumentou o seu repertório de músicas verde-amarelas, mas achou que deveria aumentar o número de fados, também.

CONDECORAÇÃO

Agora, Maria da Graca será condecorada pela Embaixada de Portugal no grau de Oficial da Ordem da Benemerência, como reconhecimento aos relevantes serviços prestados na divulgação da música portuguêsa, no Brasil. A comenda será, pois, uma recompensa à grande divulgação não só da música portuguêsa como de tôda nação portuguêsa.

O TANGO ESTA AÍ

Já faz bastante tempo que eu dei notícia a vocês, de que em Londres e Paris o tango estava voltando às boates.

Nesta semana foi realizada uma promoção na boate DOBRÃO, em São Paulo e se intitulou UMA NOCHE EN BUENOS AIRES, com a presença de ROLANDO E SU TIPICA.

Apesar de o tango não ser muito tocado nas estações de rádio e nas boates, mas existe muita gente em São Paulo, que vem procurando um lugar onde possa ouvir e dançar um bom tango. A promoção, portanto, além de ter sido uma boa idéia, deve ter satisfeito muita gente, numa prova evidente de que as coisas sempre voltam. Principalmente as boas coisas.

V FIC TEM ATRAÇÕES

Falta pouco para o próximo Festival Internacional da Canção. Dois meses, mais ou menos. Mesmo assim já foram divulgados os nomes de algumas das atrações internacionais que estarão participando do júri ou simplesmente virão como convidados.

Marzagão já confirmou a presença dos seguintes artistas e músicos: Bach Bacharach, Dionne Warwick, Lalo Schifrim, um dos componentes dos Beatles (ainda não confirmado qual), John Barry (autor da música do filme "Midnight Cowboy"), Shirley McLayne, Brigitte Bardot, Domenico Modugno Frank Pourcel, Nicoleta e os componentes do conjunto inglês Wallace Colection.

Por outro lado, as inscrições foram encerradas no dia 30 do mês passado. O festival será transmitido a côres, via Embratel, para tôda a Europa, numa promoção da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.

DEUTSCHE WELLE

No dia 26 de agosto de 69 foi colocada a pedra fundamental do nôvo centro transmissor de ondas curtas de A VOZ DA ALEMANHA, no VALE DE WERTACH, na BAVIERA. Êste centro de ondas curtas vai fazer com que a Voz da Alemanha passe a ser captada com nitidez em tôdas partes do mundo.

As novas instalações do Vale de Wertach irão consumir, presumivelmente 300 milhões de marcos. A primeira etapa do plano será concluida sòmente em 1973. Num terreno de um quilômetro quadrado, surgirá não apenas um dos maiores centros transmissôres de ondas curtas do mundo. As duas vêzes doze emissoras a serem instaladas, cada qual com 500 quilowatts, serão, além do mais, as primeiras emissôras de ondas curtas do mundo a terem a transmissão ajustada e regulada automàticamente. Isto significa na prática: o funcionamento estará a cargo de um computador. Cada três meses o computador receberá do estúdio central, em Colônia, a determinação quanto a qual transmissor deverá irradiar seus programas através de qual antena em qual frequência e a qual país. Os trabalhos de conexão e ajuste técnico serão então executados automàticamente.

— — — — —

Até outubro do ano passado, A Voz da Alemanha transmitia programações em 30 idiomas, perfazendo um total de 89 horas diárias, e dando assim aos ouvintes no estrangeiro, como prescreve o decreto que êste serviço, "um quadro amplo da vida política, cultural e econômica da Alemanha".

AGRADECIMENTO

Como redator desta coluna, agradeço sensibilizado ao "Consulado da República Federal da Alemanha, na pessoa do cônsul "Dietrich von Wangenheim." pelo envio de farto material, constituido de libretos e revistas, não só relacionados à música, meu assunto específico, mas também a todo o movimento cultural da nação alemã.

Sr. Cônsul, o material que o senhor me enviou é de grande valia e utilidade. Tenho passado grande parte do dia a lêlo e confesso que estou maravilhado com tudo.

Espero que o Sr., dentro de suas possibilidades, evidentemente, continue a distinguir-me com o envio de material informativo do seu consulado. Obrigado.

— — — — —

PESSOAL, NO MAIS, ESPERO QUE A NOSSA SELEÇÃO REPITA DIANTE DA INGLATERRA O BELISSIMO FUTEBOL APRESENTADO DIANTE DA CHECOSLOVÁQUIA.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Iára Pedrosa

A ESTADA

Foto de
Paulo Dutra

Cristina — 2 a 1

Os palpites, do brôto a dona de casa

A dobradinha mulher x futebol nunca foi das mais quentes, mas de Pelé para cá, eis que começam elas a olhar com olhos outros o famoso e tão decantado esporte bretão.

De um minuto para o outro tocam-se as elegantes paulistas e cariocas para os estádios, organizam torcidas e criam até uniformes para times de futebol.

Conclue-se então que o futebol está na moda, muito especialmente neste ano e neste mês, quando tôdas as mulheres discutem o fôlego de Jairzinho, as goleadas de Pelé, as jogadas geniais de Gerson e sobretudo o charme de Rivelino.

Consultadas quatro das figuras mais brilhantes do nosso mundo feminino sôbre o escore do jôgo de hoje, eis como elas palpitaram:

Neide Costa, hostess e intelectual — Brasil 3 x Inglaterra 1.

Cristina Assis, brôto bonito — Brasil 2 x Inglaterra 1.

Lea Da Nova, médica — Brasil 1 x Inglaterra 0.

Zulma Faria, tabeliã — Brasil 2 x Inglaterra 1

Muito gostoso, né!

Junho, mês de Santo Antônio, São João e São Pedro. Começa a esfriar e é gostoso comer pinhão quentinho, tomar quentão e ouvir estórias. Bela adianta-se e dá algumas receitas gostosas de comidas juninas:

PÉ-DE-MOLEQUE

Leve ao fogo brando até dourar, 2 xícaras de açúcar, 1 xícara de Karo e 2 xícaras de amendoim cru. Quando estiver em ponto de bala, adicione 1 colher (chá) de bicabornato e bata com colher de pau, até levantar a fervura. Retire do fogo e bata mais uns minutos. Despeje em pedra untada e corte em pedacinhos, com faca untada de manteiga. Depois de frios, guarde em latas para não melar. Se preferir, substitua o amendoim por avelãs, nozes, amêndoas ou castanhas de caju.

MARIA MOLE

Misture 2 pacotes de gelatina em pó sem sabor com 4 colheres (sopa) de água fria. Adicione 1 copo de água quente e mexa até derreter. Misture 1 vidro de Karo com um pouco de açúcar. Adicione sempre batendo aos poucos a gelatina derretida. Continue a bater até o ponto de suspiro firme. Forre uma assadeira pequena com côco ralado e despeje a Maria Mole. Polvilhe com um punhado de côco ralado e leve à geladeira até endurecer. Corte à vontade.

PINHÕES CARAMELADOS

Cozinhe 1 quilo de pinhões com água e sal até ficarem bem macios. Descasque com cuidado enquanto quentes e reserve. Prepare a calda de vidrar: leve ao fogo em panela pequena tampada, 1 xícara de água (250 cc), 1 xícara de açucar, 1 colher (sopa) de vinagre e 1 xicara de Karo. Ferve até os cristais de açúcar dissolverem-se. Destampe a panela e continue fervendo sem mexer até o ponto de vidrar. Para conhecer êsse ponto, pingue um pouco de calda numa xicara de água fria. Se formar fios quebradiços, tire a panela do fogo e conserve em banho maria. Passe ràpidamente os pinhões nessa calda e retire para pedra untada. Depois de frios, arrume à vontade.

PUDIM DE AIPIM

INGREDIENTES — Côco 1/2, aipim 1/2 kg, 3 ovos, 1/2 colher de sopa de manteiga ou margarina, 1 1/2 xícara de açúcar, 2 colheres de sopa, rasas, de maizena e 1/2 colher de sopa de Baunilha.

MODO DE FAZER

Leve ao fogo o açúcar dissolvido em 1 xícara de água, para formar uma calda em ponto de fio (quando a calda, encorrendo da colher, formar um fiozinho). Numa tigela à parte, rale o côco e o aipim, e junte a calda, a manteiga ou margarina, as gemas, as claras em ponto do suspiro e a baunilha. Coloque em fôrma caramelada com Karo queimado. Leve a assar em banho-maria.

BISCOITO DE BATATA-DOCE

INGREDIENTES — 1 1/2 xícara de manteiga, 4 xícaras de maizena, 2 xícaras (cozidas e amassadas) de batata-doce, 1 colher de chá de fermente em pó, acúcar a gôsto.

MODO DE FAZER

Misture os ingredientes todos e amasse bem, tendo o cuidado de ir juntando a maizena aos poucos. Depois de tudo bem ligado, faça biscoitinhos bem finos, com um buraco no meio. Leve a assar em forno quente.

Neide Costa — 3 a 1

Zulma Faria — 2 a 1

Léa Da Nova — 1 a 0

Tony e Rute no diálogo

RUTHE PAULA MEZEK

Nascida gaúcha.

Formada pelo Curso de Arte Dramática da U.R.G.S.

Início em Palegre. Premiada no IV Festival Nacional de Teatro organizado por Paschoal Carlos Magno.

Lembra sua atuação na peça "Círculo de Giz" (Brecht) peça de estréia no Teatro Profissional do Rio.

Tem o poder de "desligar", quando a conversa não lhe interessa (não é o nosso caso aqui). A voz é bonita e se impõe com certa frescura em cena (Avarento...).

TONY FERREIRA

Na Ilha êle nasceu.

Iniciou no "Encontro", que o consagrou e tantas outras peças.

Frequentou o Tablado onde estreou com Maria Clara Machado. Ainda no Rio: ressalte-se a participação na Comédia dos Erros onde dividiu o estrelato com Napoleão Muniz Freire.

Faz o gênero galã e tem muito sucesso no meio feminino.

É um "boa pinta", tem charme pra valer e elegância divina. (Haja visto os suspiros, quando aparece em cena).

É queridíssimo na companhia onde está trabalhando. Todos do elenco acham-no bom caráter e muito amigo.

MEZECK: — Tony, é certo que você está esnobando seus conterrâneos, segundo as más línguas?

TONY: — Ora minha amiga: com os que me são sempre amigos não haveria motivo para esnobação. Agora, quanto às más línguas estas merecem ser esnobadas.

TONY: — Mezeck, você está apaixonada secretamente por um conterrâneo meu?

Entre parênteses: segundo as más línguas...

MEZECK: — É verdade! Durante minha estada com O AVARENTO, conheci um jovem pintor, que deixou-me deveras impressionada. Infelizmente, não o encontrei desta vez. Apaixonada mesmo é por conta das más línguas.

MEZECK: — Tony, sente saudades da Ilha? Voltaria a fazer Teatro profissional aqui?

TONY: — Saudades muitas! Principalmente dos amigos, do sol, das praias e do camarão da Lagôa. Quanto ao Teatro Profissional da Ilha... Existe?

Saí daqui, justamente por não haver condições para quem deseja o Teatro apenas!

TONY: — Mezeck, já que me perguntou se eu voltaria a fazer Teatro profissional aqui, qual seria sua reação, se um dia tivesse que fazer teatro em Palegre?

MEZECK: — Minha reação seria das mais positivas. Felizmente na minha cidade, há condições profissionais para uma realização teatral de alto nível. Dentro do que eu me proponho a fazer como atriz e como mulher de Teatro que sou. Existem 6 (seis) grupos teatrais profissionais, que nada deixam a desejar frente aos de São Paulo e Rio.

(Entrevista concedida a Rubens Cunha)

As bôlsas e outras bossas

Vamos e venhamos: as mulheres têm roubado mais da roupa dos homens do que os homens das mulheres. A começar pelo fundamental — as calças compridas, antes uma extravagância, hoje incorporadas ao guarda-roupa feminino. Por isso, não chega a ser tão estranho que os homens enveredem pelo outro lado, requisitando os estampados para as suas camisas e até mesmo as bolsas como acessório permanente.

Desde sempre se convencionou que a bôlsa era objeto de mulher. No entanto, o homem que sai a serviço carrega muito mais coisas importantes do que a mulher que sai a passeio. Ela não dispensa as mil pequenas coisas de toucador — embora nem sempre —, os documentos, cigarros. Êle só não leva objetos de toucador porque não os usa. Em compensação, tem muito mais documentos, em tamanho, pêso e volume. Por isso recorre às pastas e maletas, nem sempre estéticas e quase sempre desconfortáveis. Já era mesmo hora de começarem a pensar na bôlsa: não um objeto de adôrno, mas um instrumento útil, que, além disso, pode combinar com o terno, com os sapatos, integrar-se à sua elegância. Mais dia menos dia, os homens estarão todos de bôlsas, assim como as mulheres estão hoje, de calças compridas.

Agora: o que não parece nada conveniente é fazer do acessório um pretexto unissex. Bólsa de mulher é bôlsa de mulher, bôlsa de homem deve ser bôlsa de homem. A idéia de combinar, igualando, as calças, as camisas, os chales, os sapatos, e as bôlsas, até que pode ter seguidores. Mas aí já não é moda. Isto tem outro nome.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Viagem para matar saudades

O avião contorna o Cristo de granito na grande curva para o pouso. Longos braços abertos, o olhar perdido sôbre a cidade que se perdeu no seu destino. Por trás do Cristo de pedra, sou ladrão nas trevas. Pesam muito menos os meus pecados.

Em segundos, quem sabe, já estaremos sobrevoando Nitoroi. Tudo tão próximo nesta velocidade aérea! E eu me pergunto: o que vim fazer nesta cidade de quatro milhões de habitantes? Tem menos? Nem parece.

Numa madrugada longinqua, um como eu, na esquina da Lapa, me afirmou que "saudade é a vontade de ver de nôvo". Então aceito que, na verdade, eu vim mesmo foi matar saudades. E aperto o cinto de lonita sôbre o ventre enxundioso, que eu não tinha naquele tempo. E aceito não mais é possivel ver de nôvo.

Naquele tempo — é essencial — minhas lentes tinham apenas 28 dioptrias: eu via o mundo com os meus vinte e oito anos de idade.

Apesar da frustração, diviso o Jardim de Alá. Esta cidade eu reconheceria de vinte mil metros de altura. Possivelmente existirá o banco de marmorite, o poente será o mesmo, o mar azul-indiferente. Más onde andará o guarda que nos autuou em delito de atentato público? Até mesmo: onde andará o pudor? E antes de tudo: ela onde andará ela?

Aquela curva sem mêdo de errar é a enseada de Botafogo. Noites indormidas na amurada de pedra. O anúncio do vermute, a acender e apagar, para os lados do Mourisco, entrada da Voluntária da Pátria, rua da Passagem, Bambina, outras zonas de vadiagem.

Alunas da Escola Ana Neri, às quais prometi amor eterno. Só uma acreditou, e acabou se casando com um comerciante de Nova Iguaçu. E fêz muito bem, pois até hoje estariamos falando de sintomas, sinais e doenças. Mesmo na cama de casal.

Para trás ficou o Flamengo: rua Corrêa Dutra, rua do Catete, policiamento por dentro das grades do Palácio, sede da UNE, escaramuças e espancamentos. Na Corrêa morava a francesa gorda e envelhecida dona da pensão: mon chérie, mon coeur, mon diable!

Cinelândia amigada com a Lapa. Cabaré Danúbio Azul: bom chope, boa música, mulheres a partir da meia-noite, caftens a esperá-las nas esquinas, frustrações. O cartão picotado os desejos incendiados, os gigolôs na espera, o desespêro dentro da madrugada insepulta.

Caminhos batidos por baixo do Arco, em direção à rua Gomes Freire, logo adiante. Um quarto alugado na casa da Madame. Casa familiar, de moral familiarissima. O marido trabalhava num teatro de diversão, até altas horas, e Madame, de tanto ficar só, tinha uns chiliques e só melhorava com massagens nas espáduas desnudas. Fui massagista por muito tempo e quase me profissionalizei.

Gomes Freire ainda. A professôra de piano decepcionada com Chopin, carente de amor e de que alguém tocasse nas suas teclas morenas. Uma professôra sábia em penetrar sem ser vista. E, além de tudo, trazia sonatas nos seus dedos longos, berceuses nas suas cordas adormecidas.

Um dia — porque há sempre um dia — Madame chegou antes da hora prevista. A professôra se assustou com as batidas na porta de cedro, ela que sabia ofertar a flor do tempo, a flor das auroras insubmissas. E quis pular do segundo andar no canteiro do asfalto. Era uma jardineira do amor.

Um dia — há sempre um outro dia — o marido da Madame amanheceu morto: branco e grande na sala de visitas, os círios acêsos, um cheiro de flôres murchas. Madame voltou a ter dores mais intensas, mas, em compensação, nunca mais vigiou os rangidos da escada de madeira. E a paz desceu sôbre a terra.

Oliveira de Menezes

Copa

Adolfo Zigelli

Num dia como hoje seria uma traição à Pátria não falar do grande jôgo em Guadalajara. Modéstia à parte, tenho colaborado muito com Zagalo e a equipe brasileira nestas Oitavas de Final ou Oitava de Finais como querem alguns locutores do rádio, televisão e adjacências.

No jôgo de quarta-feira passada, por exemplo, cada vez que os tchecos atacavam eu lançava meus fluidos maléficos. Descobri que êsses fluidos, por um estranho e inexplicável fenômeno de comunicação ou de parapsicologia, chegavam até o Intelsat Três. O satélite, não sei por quais caminhos, os mandava diretamente para a cuca dos caras-pálidas da Tchecoslováquia. Resultado: cada vez que um deles pegava a margarida pelo boquirão aberto na ala direita brasileira eu agia daqui. Batata. O tchecão perdia a bola e os nossos saiam tranquilamente pelo gramado, explodindo talento. A única vez que me descuidei porque fui lá fora, pimba! Gôl do pessoal de lá. Aí não arredei mais. Fiquei patriòticamente sentado, caprichando fluidos em direção a Guadalajara. Bacana mesmo foi quando eu vi o goleiro dêles bem adiantado e chutei daqui: "— Vai Negão, chuta daí que o homem tá conferindo a marca do penalty." O resultado foi aquilo que vocês viram, quase que êle bota a margarida no barbante.

Descobri, também, que uma boa dose ajuda muito. Quando Êle matou a bola no peito no lance do segundo gol, eu caprichei uma talagada legal. O veneno nacional legítimo parece que ajudou porque a perseguida foi lá dentro. Aí, então, cada ataque era uma dose. Deu certo em mais dois ataques do Jairzinho, nos outros não deu, mas isso está previsto na lei das probabilidades. Quando terminou o jôgo fui direto para a horizontal.

Hoje à tarde vou colaborar de nôvo e sei que o meu trabalho daqui vai ser muito valioso. Tenho fé e quem tem fé, já dizia Sócrates, ganha qualquer pelada.

No mais, o registro de uma notícia de Coventry, na Inglaterra.

Com a Copa está havendo uma séria crise no sistema de esgôto da cidade. A central do aqueduto de Coventry explicou que há muita pressão nas tubulações depois dos jogos. E explicou mais: que o pessoal espera para ir ao banheiro depois do jôgo e todo o mundo fazendo pipi ao mesmo tempo já viu. A notícia é da UPI, que não me deixa mentir.

Depois do jôgo de hoje espero que a crise aumente.

Vai mais gente para lá!

MISS

Hoje Santa Catarina já tem nova Miss. Quem é não sei porque escrevo na sexta-feira. Mas a miss de quem estou falando é outra, recentemente eleita em Nairobi. "Miss Quênia" tem medidas excepcionais: busto, 1m21; cintura, 1m16; quadris, 1m65. A elegante miss Quênia tem 22 anos, pesa 136 quilos e chama-se Grace Unamuro. É um trem da Central. Pois quando um jornalista europeu que assistiu a eleição declarou-se "horrorizado" com o tamanho da locomotiva quase foi linchado pela população. E só não entrou bem porque a polícia o protegeu eficazmente.

DIVULGAÇÃO

Santa Catarina tem um homem na seleção brasileira: o goleiro Ado, natural de Jaraguá do Sul, muito embora "O Globo" tenha dito que o môço é de Joaçaba. A revista "Fatos e Fotos", contudo, acha que Ado é natural de Jaguarão. Como Jaguarão fica no Rio Grande do Sul, não temos ninguém na seleção.

PERIGO

Última notícia sôbre estudos de cientistas americanos, publicada na revista Science, de Nova Iork:

— Gato dá câncer.

TELEVISAO

Com o advento da TV-Cultura descobriu-se que metade da população de Florianópolis trabalha na televisão. A outra metade vai trabalhar.

TROPICÁLIA

Na sexta-feira passada faleceu em Genebra o doutor Rocha Vaz, sub-chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho. Pois às 14 horas de sexta-feira, o INPS suspendeu o expediente em suas diversas repartições. Todo o serviço administrativo ficou paralisado. Até aí ainda vai, mas fechar o Serviço Odontológico com uma porção de gente esperando a vez para ser atendida, isso é inadmissivel. E o SPA, Serviço de Pronto Atendimento, só não fechou porque um repórter, Silveira Lopes, da DM, estava por lá. Uma fila imensa e, de repente, todo mundo resolveu pegar o chapéu. Só depois que o repórter usou o telefone comunicando o fato a uma autoridade superior do INPS é que o feriado foi suspenso.

OS PELADOS

Jaly Meirinho foi a Caçador e viu Os Pelados. O filme, é claro. Está sendo rodado em Caçador pela equipe de Silvio Back, baseado num romance de Guido Wilmar Sasse. O filme é todo em côres devendo ser lançado simultâneamente em Florianópolis, Curitiba, P. Alegre e Caçador.

SALGADO

De um poeminha **ôlho por ôlho**, de Millor Fernandes:

Ah! eu tanto queria

Ver um dentista ser obturado!
O que não é nada ante um
[humorista]

Ter que rir da própria piada.
Queria, ainda, ver mais:
O Dr. Delfim, o da Fazenda,
Pagando muito, muito Impôsto de
[Renda]
Mas o que me deixaria mesmo
[encantado]
Era ver o Plínio
bem salgado!

DESFILE

Muito interessante o desfile de fantasias de Evandro Castro Lima e sua equipe na Praça XV de Novembro em promoção do DEATUR. Apresentaram-se para o aplauso do público várias e formosas fantasias, vestidas por não menos várias e formosas. Meu Dia de Arlequim, Delírio Sideral, O Grande Delfim, Sonho de Colombina, entre outras. Pena que tenha faltado a Libélula Deslumbrada, do Carlos Imperial. Serviria, é claro, para o contentamento do pessoal da pesada.

FESTA DE ÍNDIO

Se o senhor tem vontade de participar de uma festa de índio pròpriamente dita pode ir hoje até Ibirama. O Posto Federal de Ibirama vai mostrar torneios de Ibirama vai mostrar típicas, corridas de canoas, dos índios Kaingangs e Guaranis. Eu não vou por causa da Copa do Mundo, afinal jôgo como o de hoje só uma vez na vida e outra na morte.

Um palpite? 3 x 1.

O rádio da dona querida

O filho do seu Filomeno foi para a guerra. E tão, tôda noite, o seu Filomeno ia escutar rádio na casa de dona Querida. Colava a orelha no rádio. Mas não adiantava, quase não escutava nada. Só tinha zumbido, assobio, descarga. As vêzes, o homenzinho lá dentro do rádio dizia que as tropas aliadas avançavam em direção da cidade de não sei o que. E que os nazistas queriam bombardear Londres. Que o govêrno francês prometia assinar não sei que pacto. Coitado do seu Filomeno. Êle pensava que o filho ia falar no rádio. Que o rádio ia falar no nome dêle. Dêle, Filomeninho, filho do seu Filomeno. Um dia, chegou notícia a respeito do Filomeninho. O seu Filomeno ficou todo feliz. Pediu pro seu Armando Vieira ler. Seu Armando não quis ler. Pediu pro Dr. Veiga. Era uma carta do Exército. O seu Filomeno tapou o rosto com as mãos grandes. E chorou, chorou. Logo depois, o seu Filomeno morreu, também.

— — — —

A dona Lalinha também ia escutar rádio na casa de dona Querida, que só ela tinha rádio. O marido da dona Lalinha, sargento Alfredo, estava na guerra. O Carlinho, filho da dona Lalinha, dizia pra gente: meu pai está na guerra; o teu não está. Dava uma inveja danada. O pai do Carlinho era herói. O nosso, não. Dizia que, quando o pai voltasse, haveria festa. Festa na cidade, festa no bairro, festa na Bocaiuva, a nossa rua. Não houve festa nenhuma. O Carlinho colocou um paninho prêto na manga da camisa. E o vestido da dona Lalinha era todo prêto, também.

— — — —

O filho do seu Gustavo também estava na guerra. Um dia, o seu Gustavo ficou todo feliz. O José Roberto chegaria na segunda-feira. O seu Gustavo foi contar pra dona Lalinha. E foi contar pro seu Filomeno.

— Zé Beto chega segunda, dona Lalinha.

— Zé Beto chega segunda, seu Filomeno.

Dona Lalinha e seu Filomeno fingiram que ficaram contentes. Ficaram com uma pontinha de mágoa, isto sim. Sargento Alfredo não voltava. Filomeninho não voltava. Só o Zé Beto voltava.

Zé Beto voltou na segunda. Chegou numa cadeira de roda, um soldadão alto empurrando. Zé Beto voltou sem pernas. E sem braços. Era o tronco, só. Seu Gustavo foi quem chorou mais.

— — — —

Outro que voltou foi o sobrinho da dona Maria Gusmão. Todo mundo sabia que êle ia chegar, que o rádio da dona Querida deu direitinho. Disse o nome inteiro. Cabo Antônio Gusmão da Conceição, natural de Florianópolis, Santa Catarina. Não havia dúvida. Era o Tonico.

Tonico voltou sem um arranhão. Mas vivia muito nervoso. Não dormia. Não tinha apetite. Sempre triste.

Um dia, era Natal, o Tonico tirou o revolvinho de espoleta do filho do Dr. Veiga e atirava em todo mundo. Todo mundo ria, que parecia que êle estava brincando. Mas o Tonico estava chorando. Depois, foi para um hospital. A dona Maria Gusmão dizia que êle andava muito doente da idéia.

Jair Francisco Hamms

Em tempo de turismo

Maria do Carmo Ramos Krieger

— DEATUR promoveu na noite de 4 de junho o desfile em praça pública das fantasias de Evandro de Castro Lima, premiadas no Carnaval 70.

A festa na Praça XV foi sucesso e cêrca de quinze mil pessoas assistiram ao "show" da temporada que movimentou a capital:

Evandro e sua equipe apresentaram as fantasias: "Delírio Sideral", "O Grande Mandarim", "Meu Dia de Arlequim", "Príncipe de Xadaiá", "Relicário Indó", "Mal West o Vamp do Século", "O Grande Delfim", "O Esplendor da Broadway", "Iris", "A Venus do Nilo", "Sonho de Colombina", "Exaltação à Bahia" e "Madame Waleska".

— "Band Show" da Polícia Militar tem em Pedro Bernardino, Capitão, seu Relações Públicas. Aliás, um Senhor Relações Públicas: muito interessado no sucesso dos rapazes componentes do conjunto, Pedro sempre nos informa a cêrca de suas andanças por aí, aonde levam música e alegria.

No próximo 27 estarão em Tubarão animando a abertura da 1a. SACI. E já é garantido êste ponto alto de muitas atrações que o Salão de Amostras irá apresentar, tendo, inclusive, a presença de outros donos da música, tais como: Coral da UFSC e o Coral Santa Cecília.

Ainda no Salão de Amostras, México, Espanha, França, Alemanha, Japão e Estados Unidos estarão representadas através de suas Embaixadas, com promoção social bastante intensa.

— Em Piratuba, a 1a. AGROTUR deverá reunir Lions Clube, Sindicatos Rurais, Prefeitura, Comércio e Indústria na realização da 1a. Exposição Agro-Industrial Turística que acontecerá nos dias 25 e 26 de julho.

Com estação de águas sulfurosas, Piratuba espera ser, em breve, um dos grandes centros turistico do Estado, tendo em vista as belezas que a região dispõe, bem como as condições ótimas de suas fontes.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O rei contra os suditos da rainha

O enviado especial do **Daily Express** acha que "o Brasil é um homem chamado Pelé, que continua sendo o Rei do futeboi, varreram os tchecos numa partida cheia de colorido, com muito **suspense**, e disputada entre cavalheiros."

Apesar do entusiasmo da imprensa londrina, o **Daily Mirror** faz reservas à vitória. Seu enviado escreveu que a partida foi espetacular e maravilhosa, mas que não correspondeu a um futebol internacional moderno.

Os cronistas esportivos britânicos só foram unanimes nos elogios a Pelé. O representante do **Guardian** diz que Pelé parece não sentir o pêso dos anos e o **Times** disse que sua atuação foi "uma dimensão diferente do futebol... um tipo diferente de mágica." Quanto ao time brasileiro, o **Times** observou que "é habilidade pura. Mas, certamente para os brasileiros, a defesa não interessa. Isso para êles é um retrocesso."

O **Sun** afirmou que Pelé estava incomparável e parecia dispor, em todos os momentos, o tempo que quisesse para chutar em gol. E o **Daily Express** diz que Pelé reafirmou sua reputação de Rei do futebol. Finalmente, o **Daily Sketch** — "Pelé foi, durante 90 minutos, um ator que representou muitos papéis... sendo o principal dêles, o de mágico."

NEGROS MALABARISTAS

Apesar dos elogios, os enviados especiais britanicos acentuam a frouxidao da defesa brasileira, "que cometeu erros e abriu brechas que a Inglaterra sem dúvida nenhuma explorará."

Para o **Sun**, "o único raio de luz vem da defesa brasileira, que pode ser facilmente transposta. O que ocorre é que todos os grandes atletas negros da defesa adoram também as proezas do malabarismo com a bola, mas com a grave particularidade de que o fazem na zona perigosa."

GRANDE ELOGIO

Billy Wright, o veterano centromédio inglês, que já jogou mais de 100 partidas por sua Seleção, dizia que "parece difícil acreditar, mas esta equipe brasileira é tão boa quanto as de 58 e 62, e até talvez um pouco melhor."

Os inglêses eram os favoritos ao título mundial de futebol entre os mexicanos. Mas a vitória espetacular sôbre a Tcheco-Eslováquia veio demonstrar que os brasileiros continuam sendo uma das primeiras fôrças do certame.

A difícil vitória inglêsa sôbre os romenos, e os 4 x 1 sôbre os tchecos deram mais convicção aos torcedores mexicanos, que não escondem sua simpatia pelos brasileiros. Entretanto, antes do jôgo contra a Tcheco-Eslováquia, os comentaristas falavam muito dos problemas brasileiros: analisavam os efeitos negativos de uma mudança de técnico três meses antes do campeonato; queriam saber tudo sôbre o ôlho de Tostão e a insistência de Zagalo de não o escalar ao lado de Pelé; comentava-se que Marco Antônio era muito nôvo e que Pelé beirava a velhice em matéria de futebol. Em outras palavras: a Seleção do Brasil seria um fantasma da de 58 e 62.

A REAFIRMAÇÃO

O jornal **Esto** disse que a equipe brasileira não só derrotou a tcheca, mas "a apagou do campo." E **El Sol** acha que ela se reafirmou aspirante ao título. Já **La Afición** diz que "um deslumbrante Brasil fabricou um cacho de portentosos gols", um dos quais, o de Pelé, "maravilhoso." E **Ovaciones** disse que "a personalidade do Brasil acabou com os cálculos da Tcheco-Eslováquia."

La Afición, numa resenha de seu enviado especial em Guadalajara, diz que as possibilidades do Brasil são amplas. "A vitória (e mais a forma como o conseguiu) fortalecerá o moral de seus jogadores e chegará ao domingo, para enfrentar os inglêses, como uma navalha".

Aldemir: obra prima não existe

Depois do vernissage, Anamaria ficou em Blumenau, com um único objetivo: entrevistar Aldemir Martins.

E o fêz de maneira muito gostosa, informal, sem as características de uma entrevista comum, transmitindo mais as suas impressões e contando o que já sabia sôbre o pintor, velho amigo de outros tempos, em São Paulo.

Sôbre a exposição de Aldemir, em Blumenau, soubemos que as vendas vão muito bem. Aliás, no dia do vernissage, três senhoras disputavam um gato lilás de cinco milhões, que logo foi vendido.

No mais, ficou aquela impressão formidável de uma criatura simples, comunicativa e altamente gozadora que compensaria, como já dissemos, uma viagem a pé a Blumenau. **(Mauro).**

Conversar com Aldemir Martins é simplesmente sensacional.

Prá começar, êle é GENTE. Que joga no meu time. Caindo de inteligente, sabendo das coisas, é igual a tudo o que faz: simples, claro, lúcido, colorido, lindo e louco.

Para quem não sabe nada sôbre êle, é o homem dos galos, dos peixes, dos cangaceiros, dos gatos e dos elefantes. E das Marias, também. Está no Museu de Arte Moderna de New York e está em sua casa, no serviço de jantar da Goyana, maravilhoso.

A entrevista foi engraçada. A gente é amigo há um bocado de tempo, e eu confesso que estava meio insegura, meio sem graça na hora de tomar ares profissionais e fazer as perguntas de praxe. Mas êle entrou na minha, saiu falando e me pôs muito à vontade. O resultado aí está.

Comecei perguntando a êle como tinham sido as coisas antes do sucesso. Êle não quiz falar muito, me enrolou um pouco, mas eu sei que foram 15 anos de tremendas dificuldades, até ter o seu desenho aceito. As coisas no Ceará não eram fáceis mas, fiel à sua arte, Aldemir conta que preferia pintar carrinho de pão a ser padeiro. (Trata-se de uma alegoria...).

Quando veio para São Paulo, trabalhou em vários jornais, onde fazia reportagens, diagramação e ilustração.

Em 56, depois da Bienal de Veneza, onde recebeu o prêmio de desenho, o sucesso chegou. E, com êle, a procura cada vez maior de suas obras.

Com o tempo, foi largando o desenho e partindo para a pintura, para a côr. Fêz estamparia, cerâmica, gravura, pratos, etc.

Perguntei, também, sôbre a classe dos artistas plásticos no Brasil. A resposta foi imediata:

— **A classe é muito desunida e as pessoas só se preocupam com seus problemas individuais. Há problemas insolúveis de classe e com a classe.**

Aldemir é, sem sombra de dúvida, um dos artistas que mais vendem no Brasil. Por isso mesmo é também o mais pichado pela "classe", que o considera comercial. Sua explicação para isso, é das mais simples:

— Se você faz um produto que, em última análise, é vendável, e não vende, é claro que não vai ficar contente. No Brasil, há três maneiras de se conseguir prestígio: marido enganado, ladrão ou fresco. **E eu não sou nenhuma dessas coisas. Isso ninguém perdoa.**

Falou muito sôbre o problema de descentralização da cultura:

— **É preciso despertar o interêsse do público pelo artista local usando, para isso, meios essencialmente populares, como a música, criando o hábito de se ver exposições, difundindo a arte e dando condições ao artista de viver em sua própria cidade, sem ter que se deslocar para os grandes centros. Sou totalmente a favor do Mecenato estatal. Todo o movimento que recebe apoio do govêrno é imediatamente visto com bons olhos pela grande maioria. Cada cidade deveria ter o seu Museu Municipal. E é preciso mais escolas de arte e mais colecionadores.**

Sôbre a pintura brasileira:

— **O grande problema do artista brasileiro é que êle está sempre procurando fazer a obra-prima. E a obra-prima, não existe. O que existe é o momento. Não há nada de nôvo a dizer; o que há são novas formas de dizer as mesmos coisas. E o maior problema do artista é encontrar a SUA forma. Depois é só aperfeiçoá-la. Sempre e cada vez mais.**

Atualmente Aldemir está expondo no México, em Guadalajara e o tema, é claro, é futebol, que êle gosta muito de fazer.

— **O futebol é tão brasileiro, e não sei por que, os artista têm um pouco de preconceito contra êle.**

E ficamos por aqui. O Teatro Carlos Gomes estava cheio e tinha muita gente solicitando o Aldemir. Ele é, realmente, um cara super-bacana.

Mas o que êle não sabe é que foi, também, uma cobaia super-bacana para a minha primeira entrevista.

anamaria

Dia de loucurinhas mil, êsse.

Primeiro porque estamos comemorando. O "Plá" completa hoje um mês de vida (de fato), e a alegria é imensa. Acho que daqui para a frente Mauro e eu vamos entender muito melhor a "corujice" dos papais e mamães quando os filhos estão fazendo aniversário. A criança está aí, crescendo, já em página dupla (se ainda não estiver, logo, logo vai estar), e qualquer dia pega a gente de surprêsa e sai andando sòzinha. E o pior é que vamos ter que aceitar, pois não é a trôco de nada que defendemos "Summerhill" com unhas e dentes, até as últimas consequências...

Depois é porque tudo está funcionando direitinho, a gente acertando, todo mundo apoiando (Marcílio e Augusto, obrigada, tremendo incentivo), escrevendo para nós, dando opinião, isso é tão importante, decididamente, parece que o diálogo foi possível.

E é também a televisão, que está aí, movimentando e trazendo mil possibilidades; é o sangue nôvo de gente que está disposta a sacudir e a, finalmente, FAZER as mil e uma coisas que ainda estão latentes nessa ilha tão linda, tão louca e tão adolescente; é o inverno que está chegando, com vento sul e aconchêgo (calor humano, quem tem para dar?); e a carta, que recebi ontem, e as que estou esperando; e a saudade que não tem mais fim de tudo o que ficou para trás, momentos e pessoas, e do que está para vir, que quando eu perceber já terá passado; e aquêle rapaz, que faz tanto charme, e aquêle outro, que já não faz mais; e "essas coisas tôdas" (não é, Caetaninho?) que estão aí, e que só não vê quem não quer...

E finalmente é essa coisa maravilhosa de Pátria, cada um se sentindo mais brasileiro do que nunca, esperando que Deus mostre mais uma vez que é daqui mesmo, sofrendo e tomando calmante (de chá de laranja a Vallium 10mg), "lindo, lindo, lindo", é o povo, é o Rei, é a terra que tem palmeiras onde canta o sabiá, Tropicália, bananas ao vento, vai firme Gil, a Copa é nossa, Macunaíma!, e o negócio é que hoje é o primeiro dia, minha gente, e tudo se resume em duas palavras:

PODE ACONTECER...

Em tempo: Aconteceu. A goleada foi sensacional, e não posso deixar de prestar, aqui, minha muito particular e sincera homenagem a Rivelino, o garôto do Parque, que é, sem dúvida alguma, o "justamente" da Copa 70.

Não é, meninas?...

PLAI

mauro júlio amorim

Neuroszinha

Talvez não aconteça sòmente comigo. É bem provável, até, que outros, que também dependem de coletivos, sintam a mesma coisa.

Andar de ônibus em Florianópolis pode ser muito pitoresco e folclórico para quem não tem pressa. Para os aposentados, por exemplo, como diz o Senador.

É só tomar o assento à esquerda (no Circular) e ficar vendo a paisagem passar, entrecortada de pedaços de mar, ruas tranquilas e jardins. Muito fácil e muito bonito. É capaz de acontecer, até, o que acontece com o Murilo que, enquanto dirige, do centro à Agronômica, pode compôr várias canções.

Mas, para quem tem pressa, a calma desterrense é solo fértil para o cultivo de úlceras as mais diversas.

Ainda na quarta-feira, deu uma vontade danada de ter super-poderes, pegar todo mundo e fazer uma conferência sôbre... ou melhor, ministrar um curso completo e intensivo sôbre o assunto, com regras básicas, indispensáveis ao confôrto e à tranquilidade de todos: "A Arte de Viajar em Coletivos Sem Importunar o Vizinho".

Dentre os mandamentos, todos muito importantes, eu destacaria:

1) As comadres não mais falariam tão alto sôbre doenças. E não deixariam os clássicos beijinhos (três ou dois, dependendo do estado civil) de despedida, para quando o ônibus já estivesse parado.

2) Quando eu pedisse licença para transpor o corredor, não precisaria mais fazer "audio-tape" do pedido. Ao ouvir a campainha todos se afastariam, segundo a dedução (oh, limpidez mental!) de que alguém iria saltar.

3) Alguns passageiros passariam a seguir, ao menos uma vez por semana, o salutar hábito do banho ou de um bom desodorante. O erguer de certos bracos é capaz de liquidar a moral de qualquer gambá que se preze.

4) E, finalmente, quando o ônibus estivesse lotado, eu não precisaria ficar com vontade de berrar, porque as pessoas não dão um passo à frente, enquanto eu estou espremido contra a porta de trás.

Isso, se eu tivesse os tais super-poderes para pegar todo mundo e, com frequência obrigatória, ministrar o cursinho.

Mas já experimentei até aquela palavra idiota — Shazam! — que, inexplicàvelmente, funcionava com o Billy Batson e que, comigo, não deu o menor resultado.

BIZU

Dentre tôdas as candidatas a Miss Santa Catarina, entrevistadas no programa daquêle moço engraçado, que disse que a Miss Pomerode foi enfaixada e que uma equipe de operários estão fazendo a passarela, Miss Rio do Sul é a mais bela, mais simpática e mais desembaraçada. Se ela conseguiu, ontem, desfilar com a mesma classe, deve ter sido eleita Miss Santa Catarina 1970. Estamos arriscando o palpite, sem cogitar de polititicas adjacentes. **(Mauro).**

Vimos o "Diário de Um Louco", com Adélcio Costa, dirigido por Mário Alves Neto. A direção conseguiu criar bons efeitos, dentro de muita firmeza e fidelidade aos objetivos pretendidos. Funcionou a iluminação de Cláudio Moraes. Alélcio Costa consegue bons momentos e merece cumprimentos pela extraordinária boa vontade e esfôrço, em prol de um bom teatro, ainda que dentro do perigoso gênero do monólogo. **(Mauro).**

Frase do deputado Celso Ramos Filho, caminhando para a Assembléia: — **pedestre não é sòmente aquêle que anda a pé mas, também, o que ensina a mulher a dirigir. (Mauro).**

O Teatro do SESI, agora sob a direção de Odília Carreirão Ortiga, já se preparando para a estréia de "O Santo Inquérito", de Dias Gomes. A peça conta a inquisição no Brasil, em Pernambuco, e tem no elenco Zeula Soares, Édio Nunes de Souza e uma porção de gente boa e interessada. **(Mauro).**

A entrevista com o Senador, foi um sucesso. Oxalá tivéssemos, sempre, material tão aberto, sincero, interessante e tão gostosamente irreverente... para sacudir o pó da TFF, claro. **(Mauro).**

Quando pensávamos abrir uma nova secção com o plá dos leitores, as cartas pararam, Mas, de qualquer maneira, a intenção fica no ar, pronta para baixar a qualquer momento **(Mauro).**

Acabaram-se os televisores, com a aproximação da Copa do Mundo. A máquina de fazer doidos virou "avis rara" no comércio da Cidade. Quem assim fala é o recém-casado Tancredo que, embora ainda não precise dêsses troços, também quer acompanhar a seleção brasileira. **(Mauro).**

O concurso de Miss Turismo de Florianópolis 1970, que deveria ter sido realizado no sábado passado, foi transferido para o dia 13, no Lira Tênis Clube. A promoção é do Paineiras, o que confirma a afirmação do "antro" como o melhor clube da Cidade interessado não só em dançar, mas pretendendo, igualmente, participar mais e mais da vida florianòpolitana. Enquanto isso, vai continuar a temporada PAINEIRAS ARTE 70, que já obteve confirmação da Orquestra de Câmara da Universidade, da Banda Sinfônica do 14º B. C., da Associação Coral de Florianópolis e de vários outros artistas. **(Mauro).**

Bizu social: Fúlvio Vieira recebeu, na têrça-feira, em sua residênciaí um grupo alegre, para vêr o jôgo Peru x Bulgária. Ao som de muito uisque, vinhos, queijos e patês, vimos a vitória peruana super-bacana. Fúlvio foi auxiliado na difícil arte de receber (como diria a crônica social), pela simpatia, inteligência e vivacidade de Iára Pedrosa. **(Mauro).**

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Farrapos de Memórias

Gustavo Neves

Em 1901, o Partido Republicano Catarinense tinha em Florianópolis o seu órgão de imprensa: "O Dia". Colaboradores como o dr. Thiago da Fonseca (que exercia então o cargo de Procurador Geral do Estado), Lebon Regis, Emílio Blum e outros, frequentavam as suas colunas, o primeiro com artigos políticos e os dois outros citados — com ensaios e crônicas literárias.

José Boiteux, que estava em campo oposto, politicamente, não poupava na sua colaboração para "República" o seu adversário Thiago da Fonseca, que, em dado momento das controvérsias, decidiu lançar especialmente contra o seu opositor uma série de artigos sob a epígrafe: "Na defensiva". Mas, havendo retardado de alguns dias o início da publicação, veio finalmente 24 de janeiro de 1901 com o primeiro artigo da série, não omitindo a explicação dos motivos de seu atraso: deu-se que, tendo ido a Itajaí, regressou cansadíssimo da viagem — e tivera de repousar, antes de escrever... Aliás, "O Dia" confirmava, numa notícia, essa alegação de seu colaborador.

—0—0—0—

Já então, José Boiteux trabalhava no seu "Dicionário Histórico e Geográfico de Santa Catarina", a propósito de cujo fato o órgão do P.R.C. anunciava que o autor, deputado estadual, "ameaçava" os seus coestaduanos com essa obra, talvez visando ao própria ingresso no Instituto Histórico e Geográfico. Mas — acrescentava, sem hesitações, o jornal — nem assim José Boiteux conseguiria fazer parte daquela entidade cultural...

Como se equivocavam os políticos de "O Dia", a respeito daquele que não sòmente conquistaria projeção intelectual invejável, como seria o criador em Santa Catarina, da Faculdade de Direito, e o fundador da Academia Catarinense de Letras!

—0—0—0—

Todavia, na aurora do século, José Boiteux, moço e atuante, fazia jornalismo político nas colunas de "República", de onde, não raro, castigava com energia as fileiras governistas. E tanto o fêz, que, sob ameaça de empastelamento das oficinas do jornal, escreveu uma carta ao Prefeito de Polícia, pedindo garantias contra os pretensos empasteladores.

"O Dia", porém, se apressava a desmentir as alegações de Boiteux, dizendo que outros eram os tempos e não havia razões para recear a prática de um expediente já superado...

A verdade, entretanto, é que outros empastelamentos viriam mais tarde, tentando calar a voz da imprensa e revivendo, pois, a praxe violenta supostamente superada já em 1901.

—0—0—0—

Afora a troca de adjetivação pouco lisonjeira entre adversários políticos, os jornais de 1901 revelam hábitos da população, que nem por haverem sempre constituído motivo de crítica e ataques impressos, deixariam de transpor quase três quartos do nosso século, permanecendo bem vivos e ainda tomando atualíssimas as mesmas censuras e reprimendas com que pretendia erradicá-los a imprensa do passado.

Aqui tenho, por exemplo, uma enérgica nota editorial de "O Dia", de 7 de março daquele ano, em a qual é reclamada a atenção do Prefeito de Polícia da Capital para a ostensiva prática do "jôgo do bicho", considerado autêntico flagelo social. A fôlha se dizia intérprete do apêlo de numerosas pessoas de responsabilidade, incluindo-se entre elas alguns comerciantes, que se achavam prejudicados com aquêle vício coletivo. Era imperioso, assim, "pôr têrmo a êsse abuso escandaloso", concluia a nota.

Nota inócua, então como hoje.

—0—0—0—

Havia, também, as suscetibilidades religiosas, refletidas nos comentários que se contradiziam, entre os colaboradores mais infensos às tricas partidárias. E como o dr. Eliezer dos Sanctos Saraiva houvesse publicado, quer em "O Dia", quer em "República" e outras fôlhas locais, artigos de interpretação bíblica, por vêzes pondo em flagrante desacêrto o seu pensamento e o da população católica, o Padre Francisco Topp veio, em edição de 14 de março do órgão do P.R.C., declarar, em carta, que daquele dia em diante não mais enviaria "qualquer notícia de atos religiosas a um jornal que abre suas colunas a artigos que insultam a religião católica".

"O Dia", porém, ao estampar, na íntegra, a carta do Padre Topp, não se dispensou de, em nota da Redação, esclarecer que não implicava nenhuma ofensa a qualquer religioso a acolhida que concedia ao livre pensamento de seus colaboradores, responsáveis pelo que escreviam e publicavam.

Eram - já assim os cidadãos duma República de apenas doze anos de idade.

Jorge Amado (Por êle mesmo)

Fumando com poucos intervalos, usando as mãos em gestos curtos e cortantes. Jorge Amado parece concentrar nisso seus nervos. Consome de três a quatro maços de "Lincoln" por dia. Fala com facilidade, com disposição. Pára com dificuldade. A todo instante é chamado ao telefone. Sai da sala falando e ainda lança algumas frases do corredor até que some de vista do interlocutor. Êle se excita mais quando fala de livros. Dos seus e dos outros. Então se levanta da escrivaninha e vai à estante, pisando e, ocasionalmente, tropeçando em volumes empilhados no chão pela falta de espaço na biblioteca. "A desordem é temporária", explica, enquanto vai sacando suas obras editadas em árabe, chinês, dinamarquês e outras linguas que não entende. A Bahia nunca viajou tanto como na literatura de Jorge Amado.

Sua pele é morena, o branco, já está se instalando no seu cabelo. E tem o pêso de seus quarenta e oito anos. É gordo no meio. Sua atitude geral indica um repouso controlado, adquirido à custa de esfôrço, mas já hábito. Conversa sôbre si próprio sem inibições. Tem o que dizer.

Jorge Amado é um profissional de literatura. Não há muitos no Brasil. Êle vive exclusivamente de ficção. Ganha em médio sete milhões de cruzeiros por ano em edições nacionais e estrangeiras, o que exclui a venda de direitos para o cinema e outros extraordinários. Êsses lucros também não incluem a renda de sua obra na URSS, China comunista, pois êste dinheiro não pode ser convertido em divisas. O romancista faz uso dêle in loco.

"Nossos escritores — diz — são funcionários públicos, publicitários, etc. Alguns, como Machado de Assis e José Lins do Rêgo, tinham empregos que lhes permitiam o tempo indispensável para escrever. A maioria, não. Nos intervalos é que faz literatura. Hoje, um jovem de talento pode ganhar mais de cem mil cruzeiros por mês em diversos afazeres. Literatura não dá isso, no início. É freqüente o caso do escritor que surge com um primeiro livro de que todo mundo fala, para depois sumir. O Brasil é o país do primeiro livro. É natural: o sujeito se casa, tem filhos, quer levar uma vida de acôrdo com suas responsabilidades, com o senso de importância que é característico da gente de talento E se afunda em relações públicas,

minho para uma literatura realizada."

"Em última análise, o que falta à maioria dêsses escritores é paciência. Literatura dá dinheiro É uma questão de tempo e de concentração no trabalho. Tive mais sorte do que muita gente, reconheço. No meu segundo livro, "Cacau", já ganhei dinheiro. Mas durante muito tempo levei vida modesta."

"Tenho um amigo que, com cinqüenta anos de idade, abandonou tudo para se dedicar à literatura. É dêsses que começaram bem e se desviaram para outras atividades. Agora se meteu num quarto de pensão. Ainda pega um outro trabalho jornalistico, mas mantém-se com pouco dinheiro. Êle me disse que se não fizesse isso, não lhe sobraria tempo de escrever o que precisava. E nos últimos anos produziu três livros. Êsse homem não teria dificuldade em obter uma posição de destaque fora da literatura. Mas é um escritor, antes de mais nada. Como êle, estão alguns dos melhores talentos da minha geração."

"Se me pedissem um conselho para os jovens, eu diria que se profissionalizassem ou que, ao menos, se mantivessem em empregos correlatos à literatura, como o jornalismo, por exemplo."

"Quando falo em "concentração no trabalho", não quero me referir apenas ao ato de criar. O problema do livro, no Brasil primeiramente editorial. E o escritor precisa compreendê-lo, participar dêle, defender-se no plano comercial. Isso é chato, por certo, mas faz parte da nossa profissão."

"Os editôres locais são, em geral, bons sujeitos. Mantenho com êles excelentes relações de amizade. Mas acumulam funções de que não se podem desincumbir. São editôres, distribuidores e até livreiros. Na Europa ou nos EUA, êsses trabalhos são divididos em três partes, resultando em três responsabilidades, cada uma dependendo de si própria para subsistir. Estamos ainda num período artesanal, semi-amadorístico."

"Não é só a movimentação do livro. O caso das reedições, por exemplo. Na Europa, o livro não desaparece como aqui. Graciliano Ramos, para citar apenas um nome, há cinco anos que não é editado em larga escala. Ora, neste tempo, um número considerável de leitores chegou à maturidade, sem a oportunidade de encontrar Graciliano. Foi recebido nas livrarias com o clássico "esgotado", ca geral de nossos editôres, com o consentimento (ainda que por omissão) de seus contratados. Seu trabalho não tem a necessária continuidade. Com Martins, meu editor, consigo uma reedição anual dos meus livros, de acôrdo com as possibilidades do mercado".

Jorge Amado tem uma longa experiência editorial, não sòmente do "outro lado", como escritor, pois já foi chefe de publicidade da José Olympio.

São conhecidos ainda os casos dos editôres paternalistas, os que trancam livros durante anos sem lançá-los, e sem dar compensação aos profissionais, etc. A posição do romancista é que ambos os grupos precisam atualizar-se. Êle vê um grande público surgindo das universidades e um apetite geral por literatura crescendo em todo o país, como decorrência da fase de desenvolvimento que atravessamos E acha que o mercado editorial brasileiro ainda não está preparado para satisfazer a procura de livros.

"Aqui no Rio — continua — se faz mais vida literária do que literatura. Isso não é muito mau, porque não engana o público. Só engana os escritores cuja fama repousa nessas reuniões entre amigos onde todo mundo é simpatico, onde se satisfaz a vaidade do autor, cuja obra vende quase nada nas livrarias. É verdade que essa rotina talvez confunda os jovens. Êles podem pensar que literatura é vida literária. Mas logo aprendem, ou se não aprendem é porque não dão mesmo para outra coisa."

"Eu, francamente, não escrevo bem aqui no Rio. Na Bahia funciono melhor. Minha mulher diz que quando chego lá fico logo de bom-humor, calmo, etc. É provável que ela tenha razão. O fato é que só escrevo bem sôbre a gente baiana. É a gente que sinto, cuja voz ouço. Não ouço a voz da gente daqui ou de São Paulo. Tenho que construir seu diálogo. É possível que os psicólogos tenham razão quando dizem que a base emocional do homem se forma na meninice. "Mar Morto", por exemplo, é o meu livro de que mais gosto. Vivi aquilo, com aquêle povo, a pesca, os saveiros. Mas meus "igual", o mais bem estruturado, é "São Jorge dos Ilhéus." Mas, como todo escritor, posso acrescentar que o melhor mesmo é o próximo."

"Não, não, a crítica não me ofende. Quando é um ataque pessoal", etc, nem leio até o fim. Quando se trata de um trabalho sério, pró ou contra, examino atentamente o que o critico tem a dizer, perguntando a mim mesmo onde êle acertou, onde êle errou, onde eu acertei, onde eu errei. Quando se trata de um dêsses elogios que não querem dizer nada, também não leio. Agradeço — mal é que não me faz — mas não leio. Sou o que sou e não posso ser outra coisa."

"Não me considero um regionalista, no sentido de ficar prêso a maneirismos e nada mais. Procuro dar um caráter universal à minha obra. Se consigo ou não, é um outro problema. O movimento modernista, Mário de Andrade, etc., fêz aquela libertação violenta da linguagem de Portugal, do academicismo formalista em que tínhamos caído. Depois viemos nós, Rachel (de Queiroz), Zé Lins e eu, com nossa linguagem talvez bárbara, mas contando com honestidade a nossa experiência de terra, de gente."

"Há quem diga que escrevo mal, mas escrevo mal, mas escrevo o que posso. Não acredito que o estilo possa ser desligado da expressão do talento do autor. Procurei o estilo para o que eu tinha a dizer. Se escrevo bem ou mal, só o futuro poderá dizer, quando minha obra puder ser examinada com a distância crítica necessária."

"Reconheço que não fiz o romance de cidade que é parte importante do processo de desenvolvimento do país, uma expressão dêsse desenvolvimento no que tem de urbanizante, de industrial. Mas só escrevo sôbre o que conheço, como expliquei antes. Essa tarefa cabe aos escritores do Rio e de São Paulo, no momento. Mas êles não conseguiram fazê-lo. Um exemplo é o problema do café. Zé Lins captou o ciclo da cana-de-açúcar; eu, o do cacau. O café, muito mais importante como fenômeno social, permanece a descoberto".

"Noto nos jovens de hoje uma tendência para o formalismo, para o que é antibraslieiro, que me inquieta. E' como se estivéssemos voltando ao passado, em ritmo burlesco. Ou são os falsos regionalistas, usando **apenas** os exteriores, transformando nossas maneiras em maneirismos, ou os esteticistas, que procuram para a palavra uma liberdade, uma autovalidade que, a meu ver, ela não tem. A palavra é um elemento de comunicação do homem, antes de mais nada. E a geração de hoje, que vê o país mu- ... politizando mais e mais, está fugindo à responsabilidade de expressar êsse movimento. Não estou falando de talentos isolados, que continuam surgindo e atuando, mas das tendências gerais. Daí "eu encarar com a maior ternura o trabalho de uma parte da gente de teatro, a do Arena, em particular, que está empreendendo êsse trabalho de tentar compreender sua época".

"Passei muitos anos na militância política, mas hoje acho que a melhor contribuição que posso dar ao socialismo é como escritor".

Jorge Amado foi deputado-constituinte pelo Estado de São Paulo com o Partido Comunista. Teve o seu mandato cassado quando o partido passou à ilegalidade por obra e graça do govêrno Dutra. Exilou-se durante parte do Estado Novo e estêve prêso diversas vêzes. Durante o seu período mais ativo de militância, escreveu diversas obras de caráter eminentemente panfletário, como "Vida de Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança" (primeiramente editado em espanhol, devido à censura do Estado Novo), "Os Subterrâneos da Liberdade", trabalhos considerados, em geral, de qualidade literária inferior.

Sôbre isso, êle diz: "Não renego essa fase. Era uma necessidade espiritual minha e da minha geração, ou ao menos dos que estavam no mesmo barco que eu. Um escritor é a soma de suas experiências. Os livros que escrevo hoje seriam outros se não fôsse êsse interregno. Todo livro é político, ainda quando pretende ser apolítico — o que é uma atitude política. Tudo é uma questão de gradação e esta é determinada por circunstâncias que, muitas vêzes, superam nossas inclinações individuais".

Jorge Amado continua ligado aos ideais socialistas de sua juventude. Mas, ùltimamente, tem tomado atitudes que revelam uma flexibilidade maior em suas convicções, ainda que não as tenha mudado bàsicamente. Por ocasião do informe secreto de Kruchev, no XX Congresso do PCUS, enviou uma carta à "Imprensa Popular", órgão diário do partido, onde descrevia o massacre stalinista: "vivemos todo êsse tempo no meio de lama e sangue", também no caso de Pasternak manifestou-se em favor do escritor, da liberdade de criação.

Nos seus últimos livros, "Gabriela, Cravo e Canela" e na noveleta "A Morte e a Morte de Quincas Berro Dágua" (SENHOR, maio de 1959), os críticos têm notado um maior cuidado de forma, uma preocupação maior com a maneira de dizer a par do que é dito; e um tom mais individualista. Êle diz: "Em Quincas, tentei mostrar no vagabundo um homem que afirma sua personalidade contra tôdas as convenções e que continua assim, mesmo depois de morto." E' sensível o toque existencial nessa declaração.

Mas Jorge Amado permanece fiel às suas convicções: "O realismo socialista é uma tendência que serve às necessidades de hoje, um método tão válido quanto outros. Precisa é de maior contraste com outras tendências. Hoje, a cultura soviética já reconhece isso. Caminhamos para um afrouxamento. O realismo socialista caiu no academicismo, na mediocridade, justamente por não encontrar resistência. Arte vive de conflito."

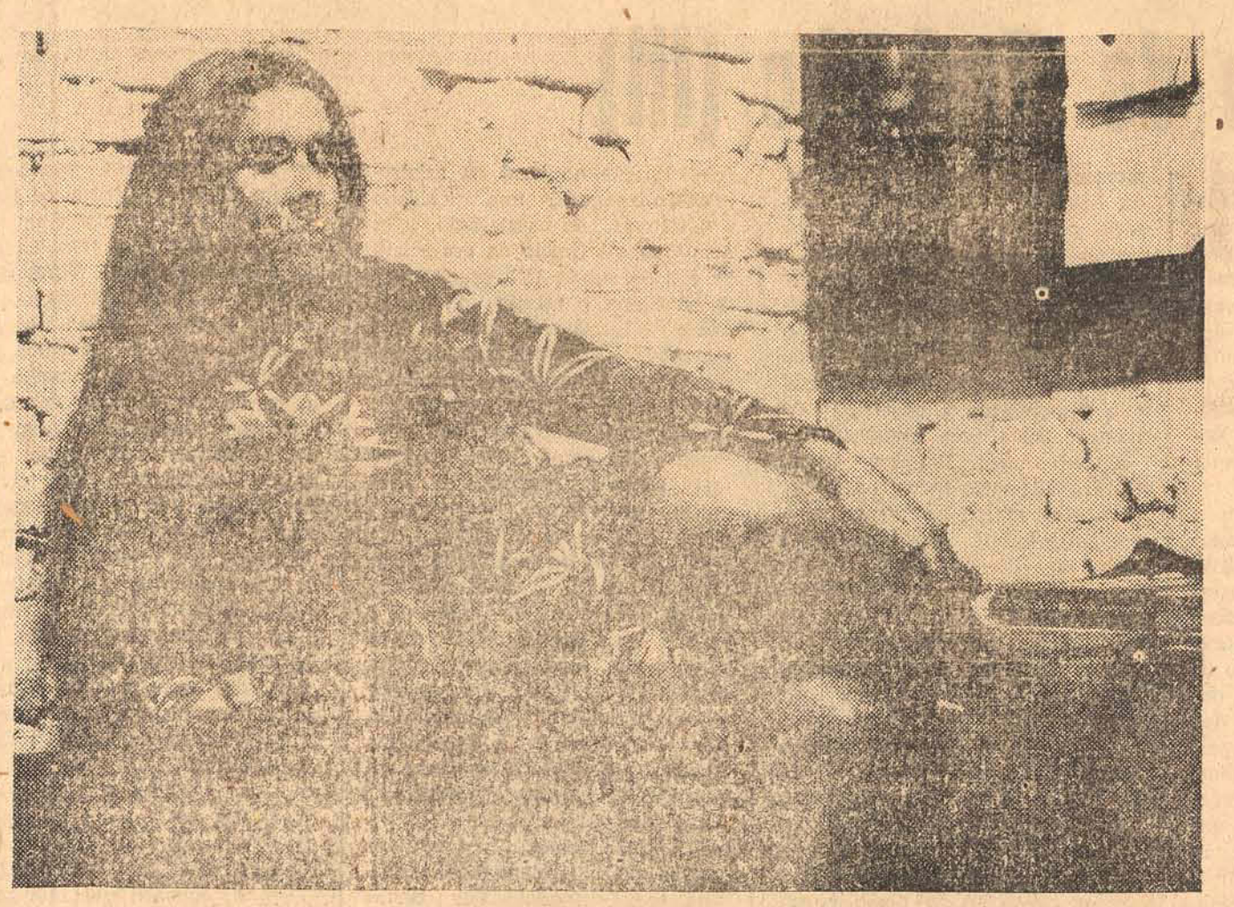
"Daí a literatura de tendência socialista ter maior fôrça nos países em que o socialismo ainda não foi implantado. Agora é tolice falar de "falta de liberdade estática" na União Soviética, sem considerar o que acontece no resto do mundo. Temos aqui o exemplo da pintura abstrata. Quem não pinta abstrato, pintura para si própria. Não é reconhecido pela crítica, pelos museus. Um amigo meu comia o pão que o diabo amassou. Passou-se para os abstratos e hoje está como quer, vende o que quer. E' claro que num país onde o govêrno controla tudo, essa forma de pressão se torna mais forte. Mas o fenômeno na União Soviética e aqui é idêntico, em suas origens. A questão, mais uma vez, é de gradação".

"Hoje, a cultura soviética está suficientemente estabelecida para que possa permitir a seus artistas que sigam as tendências que bem entenderem. E haverá por certo artistas de qualidade que se expressem em tendências diferentes da do realismo socialista. Isto, repito, só fará por fortalecer o realismo socialista, dando-lhe o estímulo do conflito de que carece".

"Hoje, o socialismo continua sendo pronunciado até por artistas reacionários de valor. Quem diz isso não sou eu, mas Ilya Ehrenburg, e concordo com êle. Leia-se um católico como Mauriac, por exemplo, e que crítica tremenda ao capitalismo, se excluirmos a premissa saudosista".

"Hoje, como no passado, considero històricamente inevitável o advento do socialismo. Não depende de mim nem de você, da vontade individual, é a história em marcha, o homem caminhando para adiante".

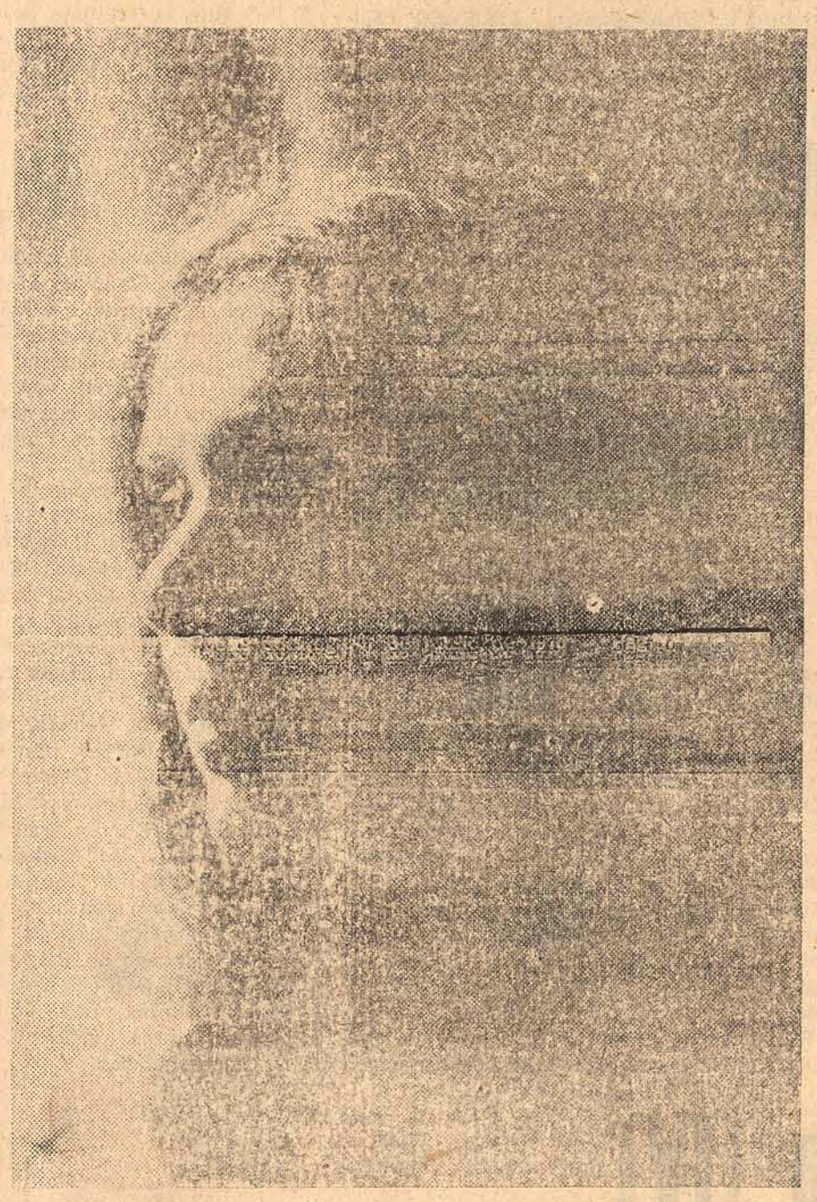
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Beto Stodieck

O que é que há de nôvo com o oficina?

Fotos Paulo Roberto Martins



Já sinto o cheiro de coisa nova. Zé Celso, Renato Borghi, Ítala Nandi articulam. E com êles, tôda uma equipe. André Faria agita-se. Paulinho Martins questiona. Afinal, o que é que há? Qual a grande novidade?

Atualmente, em reuniões nas casas de um ou de outro, escolhem o próximo texto. E daí? Isto não é novidade. É consequência da estagnação. Do tempo parado. Mas há uma nova atividade. Chegarei lá.

ÍTALA —

Mulher tranquila. Sócia e atriz, é a figura feminina do grupo. Bonita-sensual-enigmática. É a mulher cujos conceitos de liberdade abalaram as estruturas de uma classe. Pessoal no pensar, no vestir. Sabe o que faz e o que diz. Ela está aí. Como não poderia deixar de ser, alindeza a coluna.

OS OUTROS —

Zé Celso, o diretor, teve a sua estréia cinematográfica como ator. No último filme de Luiz Rosemberg Filho. Renato, depois do giro pela Europa e Nova Iorque, dubla o filme do Rui Guerra. Por estas e outras, o cinema é a atual preocupação do grupo. Por outras, porque André Faria, atual marido da Ítala, depois de participar, como assistente de direção e fotógrafo, de diversos filmes nacionais, vem terminando o roteiro do seu primeiro longa metragem.

PRATA PALOMARES —

Prata é a côr predominante do filme. A côr do inverno. Das manhãs e das tardes de Santa Catarina, onde se desenrola e será rodada a estória. Palomares é a cidade espanhola onde, o bombardeiro americano, mergulhando no Mediterrâneo, ameaçou tôda uma população com suas radiações atômicas.

Já foi criada a Palomares Produções Cinematográficas. A equipe — 30 pessoas — está pràticamente designada. Renato Ítala e Othon Bastos nos principais papéis. Mais Renato Dobal, Martha Overback, Carlinhos Prieto, Abraão Fark, Tessi Calado.

As filmagens serão iniciadas muito em breve. Durarão 12 semanas

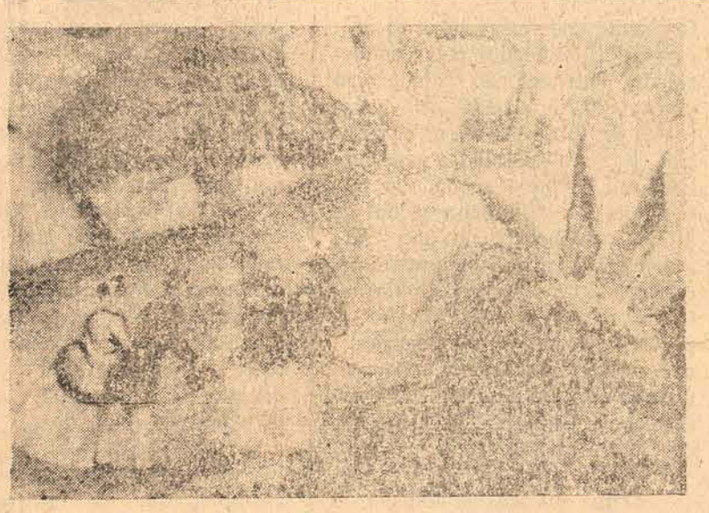
A cenografia é do Flávio Império. A música é eletrônica. Coral, música narrativa. Composta e executado especialmente. Eastmancolor.

MAIS —

O filme é importante para o grupo. Claro. Depois de dez anos da alta qualidade e das sempre renovadoras peças — Rei da Vela, Galileu, Na Selva das Cidades. A responsabilidade é enorme, é o nome do Oficina levado às telas.

FINANCIAMENTO —

O pessoal catarinense está começando a manifestar-se. É uma chance para a gente e a terra. Oportunidade única. Vamos ver no que dá. Possibilidades de paisagens não faltam. E de dinheiro também: Santa Catarina é Estado rico, cheio de indústrias. Há Departamentos de Cultura, da Universidade e do Govêrno, que poderiam dar a sua contribuição. Se projetariam nacionalmente e trabalhariam com equipe das melhores. E há, ainda, outras formas de financiamentos. Ou não há? O caso é que o filme não poderá deixar de ser feito.



Desterro Revisitada

GILBERTO GERLACH está expondo fotografias da velha Destêrro no Museu de Arte Moderna de Florianópolis. Através de um cuidadoso trabalho de pesquisa as mais antigas imagens da cidade fôram recaptadas: gravuras dos séculos XVIII, primitivas fotos do fim do século passado e comêço do nosso. O trabalho de Gilberto Gerlach é uma documentação de extrema importância, onde são preservadas as mais antigas épocas da cidade. A exposição tem o patrocínio do Departamento de Cultura do Estado. Rodrigo de Haro fêz a sua apresentação:

Destêrro Revisitada pode chamar-se esta mostra. Buscando em documentos, velhos postais, gravuras encanecidas o pretexto para seu comovido passeio a câmara de Gilberto Gerlach reconstrói, sublinha o detalhe revelador.

Em planos largos ou detalhes íntimos, pouco a pouco a velha cidade ergue-se à nossa frente com pregões, lufadas na cornijas e o perfume de outros dias.

Aqui o janota estacou num verso rebelde de Luiz Delfino, lá sôbre o molhe avança o antigo côro trágico e espreita sob relâmpagos, enquanto noutra imagem, em grupos bem compostos, cuida-se de esquecidos jogos na manhã quase flamejante do pavilhão chi-

Revisitamos Destêrro.

Vivemos horas de progresso, êste passeio é muito útil. De um passado quase remoto colhemos insuspeitadas lições de harmonia e sôbre nós próprios, pois somos essencialmente os mesmos e amamos aquêles espaços luminosos não cortados pelos edifícios.

A mágica beleza de um jardim desaparecido, do qual o homem foi expulso, aqui está de nôvo, com amor e inteligência.

—0—

Gilberto Gerlach nasceu em São José, em 1943. Interessa-se por fotografia desde os dez anos, fazendo, desde então, estudos sôbre grandes obras do cinema por meio de projeção de principais [illegible] Estudou em Blumenau e no momento cursa a Faculdade de Engenharia da UFSC.

Participou do quarto festival de cinema amador, no Rio de Janeiro, com o curta metragem de 16 mm. "Novêlo", ocupando-se da fotografia e direção de uma seqüência; prêmio: menção honrosa. Também no quinto festival participou com "Nau Fantasma" e tomou parte, como fotógrafo e montador, de "No Elevador", de Rodrigo de Haro e Raul Caldas.

Primeiro e segundo lugar no concurso de fotografia promovido pelo Departamento de Cultura da UFSC.

Inicia, agora, com a mostra da cidade de Destêrro, uma planificação a ser revivida em um documentário cinematográfico.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

APONTAMENTOS

A Humanização do Trabalho (III)

Péricles Prade

Na **civilização Mesopotâmica**, juridicamente, o escravo é "assimilado a um bem mobiliário" (3). A informação é dos já citados historiadores Aymard e Auboyer. E são êles que ensinam algo de supremo interêsse: o escravo, na hierarquia dos bens mobiliários, figura entre os metais preciosos e os animais domésticos, podendo ser vendido, trocado, dado em penhor ou em depósito. Seu preço à época de Hamurabi é o de um asno inferior.

Do exame dos textos jurídicos da **civilização Hitita** recolhe-se a existência de uma organização familiar com dote, divórcio e adoção. Situa-se, naquela civilização, uma casta quase feudal e guerreira que dirige. Essa casta introduziu, explicam ainda Aymard e Auboyer — "uma diferenciação social que parece corresponder a uma diferenciação étnica" (4). Eram os **marianni**, guerreiros da guarda real entre os **hurritas** que dominavam os trabalhadores, deportando muito dêles. Trabalhadores que viviam num estado de verdadeira inferioridade. A exploração, as exigências e os exageros também são encontrados na **civilização da Pérsia aquemênida**. Com a ressalva dos povos imperiais (medos e persas) todos os súditos tinham por obrigação o pagamento de impostos. **Dario os fixava** para a obtenção de recursos financeiros. As exigências não sofreram sensíveis modificações após Dario. A satrapia, por exemplo, devia entregar todos os anos 1.000 talentos de prata e 500 jovens eunucos.

Na **civilização Indu** antiga é oportuno lembrar a existência de duas classes: a dos **vaicias** (homens livres) e a dos **sudras** (escravos). Êstes últimos por serem impuros podiam ser feridos e mortos, eis que representavam a mais baixa das castas. Sòmente pelo trabalho podiam estudar o Veda e se entregarem ao sacrifício. O trabalho, assim, a única forma de resgate.

Na **civilização Chinesa**, aliás na época dos Tcheu, também se divide a sociedade em duas classes: de um lado a plebe de camponios e de outro os patrícios. Com o tempo essas classes se ramificam com a resultante dos elementos médios. A pirâmide inicia com os **escravos e trabalhadores** indo até o ápice onde está localizado o imperador. A base social é estruturada pela plebe. Plebeus e nobres vivem em polos distintos. Os **nong** (camponeses) são destituidos de individualidade e iniciativa. Cultivam a terra, sendo com ela transmitidos. Quanto aos costumes **(su)** apenas os observam, não tendo ritos **(y-li)**. Disciplinados pelas estações ficam reclusos com a família no inverno, abandonando a aldeia no verão para o trabalho comunitário nas áreas de cultura. Merece destaque, também, a tirania na China dos **Ts'in** e **Han**.

Estudando-se o oriente e a Grécia antiga são encontradas passagens interessantes. Na **civilização Micênica** as classes dirigentes exploram as classes trabalhadoras: dos seus palácios os senhores vigiam o trabalho do servo na planície. Na vida econômica dos **fenícios** a agricultura não é descurada nas montanhas pelo paciente trabalho dos criados. Os **muchcab**, trabalhadores agrícolas e possivelmente servos, que vagueavam como cães segundo as palavras de um rei de Zendjirli, no fim do século IX, conhecidos na vida política dos **arameus**. O cativeiro destruído por Ciro, em Israel, permitindo a reconstrução de Jerusalém. A aristocracia na **civilização Grega arcaica** que mantinha escravos para o seu deleite. A pobreza, o exílio e o mercenarismo verificados à época do helenismo. A servidão necessária para a exploração da terra na **Grécia clássica**. A miséria, a ausência de mercado de trabalho, a escassez de mão-de-obra, a presença do escravo na economia e sociedade da velha Grécia. Todos êsses são momentos históricos que demonstram a exploração do homem pelos seus semelhantes.

E tem mais. Embora se dê saltos históricos todos os exemplos são claros ao situarem a compulsoriedade do trabalho, o tipo de dependência existente entre os exploradores e os explorados. Com a finalidade de registrar êsses aspectos apontarei outros fatos ligados à exploração. No **baixo Império Romano**, onde existiam três traços marcantes relativamente à vida econômica e social, cita-se entre êles, ao lado do intervencionismo do Estado e da constituição da Igreja, o "aprofundamento do contraste entre ricos e pobres, poderosos e fracos, não só no plano econômico, mas também no social e jurídico" (5). A presença dos escravos e do proletariado no baixo Império Romano nos séculos III e IV revela: os primeiros como fruto da imposição de uma autoridade e a consequente subordinação ao ideal da aristocracia e o segundo uma ociosidade e o sistema do assalariado. Na Ásia Oriental **(início da era** cristã **ao** fim do século IV), precisamente na China, o estudo da escala social situa a real posição dos escravos: dedicados aos afazeres domésticos e trabalhos duros de toda natureza estão abaixo do proletariado camponês. A linha inicia pelos grandes proprietários (reis, filhos de imperadores, princesas, marqueses, particulares ricos e altos funcionários). Na **civilização do alto Império Romano** (séculos I, II) a existência das baixas classes sociais constitui a prova mais flagrante de que a riqueza de uns quantos tinha origem no trabalho, na mão-de-obra servil. Na **civilização da Roma republicana** a vitória nas guerras possibilitava a vinda de verdadeiras legiões de escravos. Os castigos eram terríveis.

Na **Idade Média**, à época dos **guptas** na Índia, continua a estrutura social fundada nas castas cuja divisão é antes de tudo de base religiosa. No período da **Europa feudal** (séculos XI e XII) é necessário citar os **rústicos**. Como acentua EDOUARD PERROY (6) "na última classe da sociedade, assim como nas duas outras, as condições econômicas variam muito. Dentre os leigos que não pertencem à elite dos cavaleiros, dentre os trabalhadores que, por seu próprio labor, tiram da terra sua subsistência e a de outros, alguns nada possuem, mendigam o pão à porta dos mosteiros, percorrem os caminhos em busca de um trabalho casual ou marejam nas grandes propriedades senhoriais na equipe dos servos domésticos". Nos chamados **tempos difíceis** (expressão de Perroy), entre as dificuldades materiais da Europa relacionam-se as calamidades públicas, a guerra, o desiquilíbrio econômico e as perturbações sociais. As insurreições, complicações e agitações dos trabalhadores, camponeses e operários, representavam o resultado da explosão da cólera e da miséria.

Referências

(3) — Ob. cit.
(4) — Ob. cit.
(5) — ROMA E SEU IMPÉRIO
A. Aymard e J. Auboyer
Difusão Européia do Livro, 5, II, 1964
(5) — A IDADE MÉDIA
Edouard Perroy
Difusão Européia do Livro, 7, III, 1964

(CONTINUA)

Uma Gauchada Catarineta

Celestino Sachet

De primeiro aconteceram dois livros. "Antologia de Autores Catarinenses". E "Fundamentos da Cultura Catarinense".

Lançamento da Antologia em Joinville. Com o Alvaro Valle. Com a Dinah Silveira de Queiroz. E com o Elisco Condé. (O corpo e a alma do "Jornal de Letras"). E com a Fundação da Academia Joinvilense de Letras.

No dia de Santa Catarina, lançamento em Florianópolis. Numa promoção do Govêrno do Estado. E com a presença do grand monde oficial. A frente, o nosso almirante Caminha.

Depois foi a vez de Tubarão.

Quase, quase conseguimos a mesma festa em Blumenau. (Mas não importa. A galeria Açu-Açu vem esparramando catarinensismo pelo Vale, como nunca aconteceu antes).

E se a gente saisse do Estado?

De repente, aconteceu em Florianópolis o E. R. Till. Um gaúcho de primeira água. Que durante 10 meses conviveu conosco aqui na Capital. Trabalhando junto com o Di Soares.

E daí as coisas foram evoluindo. Devagarinho. Devagarinho.

O Iaponam termina um excelente trabalho sôbre o Marcelino Antônio Dutra e os primeiros passos da literatura catarinense.

Na hora de editar o Till leva os originais para Pôrto Alegre. Fala com a Sulina. Fala com A Nação.

O livro vai sair pela Sulina!

O Leopoldo Back (corpo e alma da Sulina) quer mais do que a simples confecção do livro. O Iaponam quer mais do que a simples autoria do trabalho. O Till quer mais, muito mais, do que o simples externar de amizade pelos catarinenses.

E a idéia explode: visita de uma caravana de escritores catarinenses para o lançamento dos três livros em Pôrto Alegre. E uma irmanização com todo o pessoal das letras gaúchas. E um inter-inter-intercâmbio cultural.

Entram no intercambiamento a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. A Academia Catarinense de Letras. O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação. A Academia Rio Grandense de Letras.

Via terrestre — que a cultura prefere andar com os pés na terra — o Jamundá, o Di, o Pauli, o Miro, o Alcides, o Celestino e o Ricardo desembarcam e começam a conquista. Auxiliados pelo Till. Pelo Flávio José Cardoso. E pelo Almiro Caldeira.

Visitas. Visitas. Visitas. A Zero Hora. Ao Correio do Povo. A Folha da Tarde. (No outro dia, levantar bem cedo, para apanhar os jornais e ver estampada a ousadia conquistatória de cada um). A frente de tudo, o nosso Secretário de Educação. Que é, também, "e Cultura". Auxiliado pelo Carlos Humberto. E pelo Jali.

Das visitas (muitas) duas excepcionais.

A primeira, à casa do Érico Veríssimo. (Como foi fácil falar com êle, meu Deus!9 Durante duas horas, o Érico falou de tudo. Evidentemente falou sôbre seus livros. O que fêz. O que está fazendo. O que espera fazer. Vai voltar aos Estados Unidos para rever os netos. Vai fazer um romance sôbre sua visita à Grécia. Está assessorando um filme sôbre o Capitão Rodrigo a sair pela Vera Cruz. (Não gostou da telenovela tirada de O Tempo e o Vento. Esbodegaram quase tudo). Acaba de receber O Senhor Embaixador em russo. E uma revista idem que, sem mais nem menos, publicou O Prisioneiro. E uma surprêsa: os russos já estão pagando direitos autorais.

E o Érico ficou sabendo uma porção de coisas sôbre Santa Catarina. Porque, pelo amor de Deus, como êle não sabia de nada. (Acho que qualquer um de nós é capaz de dar maiores informações sôbre o Nepal do que êle sôbre nosso Estado). Prometeu visitar-nos. (Desde que não haja microfones e discursos. O que será um bocado difícil).

E depois aconteceu o lançamento. Da Antologia. Do Fundamentos. E do livro do Di. (Com o Pauli e o Alcides distribuindo distribuindo seus trabalhos). A Sulina deu a casa e os quitutes. Pôrto Alegre deu o pessoal (o Secretário de Educação, o Walter Spalding, o Aldo Obino, o Olintho Sanmartin, o Carlos Jorge Appel, o Hugo Ramirez, ...) Nós demos os nossos livros. E demos entrevistas. Ao Jornal do Brasil. Ao Estado de São Paulo. À Zero Hora. A Folha da Tarde.

No outro dia, uma página inteira na Folha da Tarde. Em evidência: os óculos do Di. A careca do Celestino autografando. (Esta careca me mata!) O sorriso do Ricardo. A cabeleira do Miro.

E as nossas declarações incisivas. "Existe muita gente escrevendo, mas pouca divulgação, pois não temos órgãos que abranjam a maioria da população" (Celestino). "O homem, no princípio, vivia em círculos (tribos) onde havia harmonia e liberdade total. A preocupação pela garantia da liberdade originou uma limitação que consiste o quadrado (sociedade)", jura o Alcides Buss, autor do "Círculo Quadrado", — best-seller de poesia em Santa Catarina. E esnoba, jurando que tem um livro em vésperas de sair pela Civilização Brasileira. "Para fazer literatura é preciso passar-se por uma série de processos. Sou existencialista e não nego a influência de Camus em minha obra. Não passo de um suicida em potencial e a literatura é um meio de ultrapassar os limites da falibilidade humana" (Miro Morais). O Ricardo aproveita e deixa para falar de sua atividade no Departamento de Cultura da Universidade Federal.

Depois do lançamento, conferência na Academia Rio Grandense de Letras, onde o Celestino mostrou as três literaturas de Santa Catarina: a do Litoral folclórico junto com os problemas da grande Urbs; a do Vale maquinizado e a da civilização a cavalo do Planalto.

No outro dia, à noite, a outra visita. Ao Olintho Sanmartin. Para admirá-lo e admirar-lhe as primeiras edições com os autógrafos. Do Eça de Queirós. Do Olavo Bilac. Do Machado de Assis. Do Voltaire. Do Goethe.

E, então, terminou a nossa conquista gaúchica. E os nossos queridos irmãos do Sul, parecem ter chegado à conclusão de que Santa Catarina não é apenas praias, alemães, carvão. E estradas não asfaltadas.

A Reforma Universitária (IV)

Paulo Fernando Lago

— A Reforma Universitária busca engajamento com as tendências da época, caracterizadas, de imediato, pelas transformações tecnológicas e suas implicações na estrutura social, bem como no contexto aspiracional que decorre, no nível popular, da constatação de perspectivas novas.

— Conquanto, anteriormente aos formidáveis impactos da revolução industrial, o ensino de nível superior se preocupava com a qualificação dos "indivíduos", segundo os ideais dos tempos, hoje no mundo e no Brasil, o ensino superior tem sido impelido para realizar um desempenho que visa a formação do "cidadão ideal", ou, mais precisamente, do "recurso humano".

— Embora objetivando a "qualificação individual" a educação de nível superior era experiência restrita às classes sociais aristocráticas, e os esquemas adotados para o alcance de seus fins não podem ser aceitos sem profundas contestatações, tendo-se em vista uma sociedade dinâmica, e, implicitamente, aberta.

— B. Russel exemplifica a diferença entre um "indivíduo", de talento, padrão ideal de uma sociedade, apresentando a figura de um Goethe, e situa um James Watt, inventor, como um "cidadão ideal", isto é, aquêle que, segundo seu papel no campo social-econômico contribuiria mais decisivamente para o alcance das aspirações coletivas.

— Em resumo, a educação de nível superior, e mesmo o de níveis antecedentes, está muito mais próxima do intento de formar tipos de cidadãos como James Watt do que talentos como Goethe.

— Há, nessa admissão, a constatação da tendência de se substituir o "ideal clássico" pelo "tecnológico", ou "científico".

x x x

A montagem da 'estratégia" da educação, conceito que, curiosamente, agora parece substituir o de "filosofia da educação", ainda que apresente diferenças de prioridades quanto à perseguição de diferentes "metas", se alicerça no diagnóstico das "necessidades sociais", intimamente relacionadas com o "desenvolvimento".

E, qualquer que seja, apresenta sempre conteúdo implícito de eliminação de "ornamentalismos", buscando-se, em tudo, algo que possa ser dimensionado como de alta "utilidade".

Esbarra-se, consequentemente, no problema da determinações entre o que seja **"útil"** e o que seja **"ornamental"**.

E, as controvérsias têm como aberto, pois os valôres, "úteis" ou "ornamentais", estão subordinados a flutuações, no tempo e no espaço. O que é "útil", numa sociedade, poderá ser "ornamental" em outra.

— O que é "útil", hoje, poderá ser "ornamental", amanhã.

x x x

O problema dessa determinação, colocando-se com ênfase o aspecto econômico do investimento na educação, torna-se ainda mais complexo e mais exaltado.

A essencialidade da educação no processo de "desenvolvimento econômico", já formulada por Adam Smith, já claramente sustentada por Lord Keynes, já consagrada por Marshall, já aceita pelos economistas e educadores de todo mundo, criou, para a administração de sua estratégia, maior vulnerabilidade à sanções. Cometer êrros na educação tornou-se, antes de tudo, provocar calamidades. Porque o êrro na educação afeta o ritmo do desenvolvimento, frusta aspirações sociais.

A Reforma Universitária, contestando êrros tradicionais, é, de imediato, atitude profundamente corajosa. Mas, se não trouxer resultados considerados válidos, qualificação que não escapa ao conceito de "utilitários", terá aberto as portas para condenações mais enérgicas.

Por ora, entretanto, insistiremos na discussão da questão: — valôres utilitários e ornamentalistas —, como linhas divisoras de diferentes estratégias educacionais.

— Muitas indagações poderão ser feitas. Optaremos, de início, com a seguinte questão:

— Pode a Reforma Universitária ser dimensionada como um intento de Planejamento Educacional para o Desenvolvimento?

Cremos que, por mais apoiada em que esteja, pelo diagnóstico das necessidades brasileiras, pela avaliação de suas perspectivas, ela ainda representa apenas uma parcela de contribuição, embora reconhecidamente importante, que a educação de nível superior pode ser autora em relação àquele fim.

A Reforma Universitária atinge, especificamente, a área de educação de nível superior, comandada diretamente pelas disponibilidades do MEC, e executada pela unidades federais. Entretanto, o Ensino de Nível Superior é atividade também realizada em diferentes âmbitos, quer públicos, quer particulares. E, não há, entre êles, suficiente coordenação, suficiente interdependência, de modo que não se poderá dar à Reforma Universitária um conteúdo de Planificação Educacional, segundo maior exigência. Sua extensão é muito limitada.

Embora constatemos, òbviamente, tal fato, não se poderá negar sua imensa importância para o alcance dos interêsses ligados aos problemas do desenvolvimento.

x x x

A permanência de fôrças isoladas, no setor educacional de nível superior, suscita uma série de problemas. Se, porventura, mediante análises exatas, chegarmos à conclusão de que necessitamos 1.000 engenheiros civís/ano, talvez os tenhamos, segundo um esfôrço feito nêsse sentido, mas dificilmente poderemos saber se afóra êsses, diplomados pelas universidades federais, não aparecerão outros 500, diplomados por outras fontes de formação de nível superior. E, se a sociedade, para realizar, no exemplo acima, seu metabolismo social, precisa apenas de 1.000 engenheiros, no ano "X", um número adicional representará, queiramos ou não, um contingente de "recurso humano" ocioso, e, portanto, inútil, ou "ornamental", apesar de, teòricamente, concordarmos em que o engenheiro é essencial para a sociedade tecnológica.

O mesmo fato se aplicará a qualquer profissão, pois o caráter utilitário da mesma depende estreitamente da extensão específica do "mercado", como diría o próprio Adam Smith.

Tem havido, repetidamente, muita contestação ao fato de que diplomamos, anualmente, excessivo número de advogados. A facilidade de implantação e funcionamento de escolas isoladas e mesmo integradas, para formação de tais profissionais parece ter conduzido ao fato da "oferta" superior à "procura". Entretanto, quase nenhum estudo procura demonstrar ociosidade em outras profissões, em outras áreas de diplomação.

— Em geral, partimos sempre de presupôstos, para sabermos qual o montante de diplomados se requer, para imprimir ritmo de desenvolvimento econômico. E, a margem de êrros tende a ser grande, pois se está aplicando elevado capital para a geração de outro "capital", o humano, o qual, sem mercado de atuação, apenas terá um caráter ornamental.

É impressionante, a nosso ver, que até hoje se tem considerado como excessivo, o número de diplomados em agronomia, quando se observa que nossa economia está fortemente apoiada no Setor Primário, e que as atividades que lhe são inerentes, carecem de conteúdo qualitativo.

Em Santa Catarina, por exemplo, todos sabemos o que significa o Setor Primário. E, no entanto, contamos com numerosas escolas que diplomam educadores, advogados, economistas, médicos, mas nêsse quadro, não há, senão ainda em projeto, uma unidade que possa contribuir para o desenvolvimento do setor mediante formação de capital humano adequado.

Em suma, o que queremos dizer pode ser assim simplificado: compreendemos, ainda muito pouco, o que podemos realmente fazer, quando pretendemos colocar a educação de nível superior como fator decisivo para o desenvolvimento. E, se somos tão vulneráveis a êrros não será com orgulho que poderemos acertar mais. Em certos pontos de educação, empáfia é tudo o que há de menos educativo.

(continúa)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense